



RELATÓRIO
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2020

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
1.1 Informações Institucionais	5
1.1.1 Dados Da Mantenedora	5
1.1.2 Dados Da Mantida	5
1.2 Corpo Dirigente	6
1.3 Contextualização da Instituição	7
1.4 Inserção Regional	8
1.5 Missão	11
1.6 Objetivos	11
1.7 Metas	11
1.8 Perfil do Aluno	13
2. METODOLOGIA	14
2.1 Comissão Própria de Avaliação – CPA	14
2.1.1 Composição da CPA	14
2.2 Processo de Autoavaliação	14
2.3 Objetivos da Avaliação	16
2.3.1 Objetivo Geral	16
2.3.2 Objetivos Específicos	17
3. PROCEDIMENTOS	17
4. RESULTADOS DO ANO DE 2020	20
4.1 Resultado dos Discentes	20
4.2 Resultado dos Docentes	32
4.3 Resultado dos Técnicos-Administrativos	47
5. AÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO COMO PLANO DE AÇÃO PARA 2021	57
6. CONSIDERAÇÕES DA CPA – FASU	61
ANEXOS	64

1. INTRODUÇÃO

Instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES, Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é a instância responsável pela realização da autoavaliação, com a finalidade de buscar o amplo conhecimento da prática institucional, de forma integrada e global, para que se aprimore a qualidade e se afirmem compromissos, políticas e valores.

Este relatório da FASU, ano base 2020, tem por objetivo informar o processo de autoavaliação institucional em atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014. Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição, este relatório contempla informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano de 2020, tendo por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa. O relatório apresenta o perfil institucional, metodologia, análise dos dados e das informações nos resultados e ações previstas com base nessa análise nas considerações finais.

Com a participação dos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil, e se valendo de sua autonomia determinada por lei, a CPA deve, por meio do processo auto avaliativo, proporcionar o autoconhecimento e refletir sobre as dimensões e práticas institucionais.

Esse processo se inicia com a reflexão, avança com o esforço coletivo e resulta em descobertas que reafirmam ou não caminhos e práticas, sempre com um olhar pedagógico, pois constrói conhecimentos, subsidia tomadas de decisões e pode consolidar as finalidades da autoavaliação: a efetividade acadêmica e a eficiência institucional.

As ações, métodos e procedimentos empregados na Instituição de Ensino Superior (IES), devem efetivamente contribuir para o alcance das suas finalidades, ou seja:

- a) Melhoria da qualidade, aumento da eficiência institucional e efetividade acadêmica, considerando a missão e responsabilidade social da IES;
- b) Assegurar a avaliação em todas as dimensões da IES, com o uso dos resultados para o permanente aperfeiçoamento das estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades das IES e de seus cursos;

- c) Garantir a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das IES e da sociedade civil na avaliação e validação de seu compromisso com a Educação Superior;
- d) Expressar a atuação efetiva e sistemática da CPA, com base em procedimentos metodológicos de rigor científico, com investimento em recursos humanos e infraestrutura tecnológica, para o desenvolvimento de suas ações de condução da avaliação interna e de acompanhamento da avaliação externa;
- e) Evidenciar a articulação entre os processos avaliativos internos externos com os processos institucionais de planejamento e gestão.

Com a suspensão das atividades presenciais, em 20 de março de 2020, em decorrência da pandemia do novo coronavírus, a FASU possibilitou a adoção de aulas remotas, tanto síncronas como assíncronas, com o objetivo de manter o calendário acadêmico e a conexão e comunicação entre docentes e discentes durante este período.

Diante disso, realizados os processos avaliativos, a Faculdade Sudoeste – FASU apresenta o seu Relatório de Autoavaliação Institucional, tendo como base o ano de 2020, que tem se mostrado ímpar na história devido à situação de emergência que nos encontramos, onde todos os prognósticos até o início do ano não foram assertivos plenamente em suas projeções. Após a interrupção das atividades acadêmicas presenciais no Brasil e com o início das aulas online, todas as instituições de ensino superior (IES) se viram diante de um processo novo, dependente de internet, de ambientes virtuais de aprendizagem e de plataformas de aulas remotas.

A FASU, enfrentou essas mudanças e seus docentes imediatamente se viram do outro lado da tela ministrando suas disciplinas diante de seus alunos sem que estivessem 100% preparados para esta nova sala de aula.

Em relação aos alunos, houve uma grande dificuldade de adesão em relação ao preenchimento do formulário disponibilizado em formato online

A Faculdade Sudoeste - FASU entende que a Avaliação Institucional, seja ela interna ou externa, é uma ferramenta de suma importância para que a Instituição oriente suas ações no sentido de cumprir, da melhor maneira possível, sua principal

função que é o envolvimento com o ensino, a extensão e o atendimento à comunidade na qual está inserida.

O referido relatório descreve o resultado das ações avaliativas planejadas e realizadas pela Comissão Própria de Avaliação no processo de avaliação interna, guiado pelos documentos do INEP/ SINAES.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem por escopo o despertar da comunidade acadêmica em relação à importância da avaliação como instrumento auxiliar e fundamental para o desenvolvimento institucional. A sua forma de composição, duração do mandato de seus membros, dinâmica de funcionamento e especificação de atribuições foram objeto de regulamentação própria, aprovada pela Instituição.

1.1 Informações Institucionais

1.1.1 Dados Da Mantenedora

Nome: CENTRO DE ENSINO E PESQUISA UNIGRAD LTDA - ME

Sigla: UNIGRAD

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil

Cidade/UF: Vitória da Conquista - BA

CNPJ: 11.392.888/0001-71

Código da Mantenedora: 16539

1.1.2 Dados Da Mantida

Nome: FACULDADE SUDOESTE

Sigla: FASU

Cidade/UF: Vitória da Conquista – BA

Organização Acadêmica: Faculdade

Código INEP: 21226

Credenciamento: PORTARIA Nº 730, de 27/7/2018

Publicação no DOU: 30 de julho de 2018

Caracterização: Instituição de iniciativa privada

Endereço: Avenida Vivaldo Mendes Ferraz, nº 876 – Bairro Recreio

Área de Atuação: Graduação e Pós Graduação

CURSO	TURNO	VAGAS	DURAÇÃO
Curso Tecnológico em Gestão de Recursos Humanos Autorizado: PORTARIA MEC Nº 542, de 2/08/2018 (D.O. de 2 de agosto de 2018)	Matutino	40	2 anos
	Noturno	40	

CURSO	TURNO	VAGAS	DURAÇÃO
Curso Tecnológico em Gestão Hospitalar Autorizado: PORTARIA MEC Nº 542, de 2/08/2018 (D.O. de 2 de agosto de 2018)	Matutino	40	3 anos
	Noturno	40	

1.2 Corpo Dirigente

Sra. Katia Costa de Oliveira Rocha Casemiro - **Mantenedora**

Prof. Aroldo Dias Casemiro - **Diretor Geral**

Profa. Luciana Nery de Oliveira – **Coordenadora Geral de Cursos**

Sra. Mariluse Ribeiro Ventorini da Silva - **Secretária Acadêmica**

Sra. Vanessa Lopes de Brito - **Coordenadora Geral Administrativa**

Sra. Vanusa Lima dos Santos Silva - **Coordenadora Geral de Pós-Graduação**

1.3 Contextualização Da Instituição

A **FACULDADE SUDOESTE - FASU** foi constituída para ministrar cursos de graduação, pós-graduação e extensão dentro dos parâmetros científicos e em sintonia com a realidade regional. A FASU origina-se do sonho e do envolvimento de educadores com o segmento educacional do município de **Vitória da Conquista** e região, atuantes na gestão de **Colégio de Ensino Técnico, Escola de Idiomas e Centro de Treinamentos**. Lastreados na credibilidade adquirida através desses projetos de educação, surge a oferta de cursos superiores de tecnologia.

A cidade de **Vitória da Conquista**, sede da FASU, embora seja suprida por algumas IES, tem uma grande carência em cursos que foquem a principal vocação regional que é a o setor de serviços, principalmente nas atividades voltadas para as áreas de serviços de SAÚDE, COMÉRCIO e SERVIÇOS DIVERSOS, pois nesses segmentos encontram-se os maiores empregadores da região e, além disso, possuem impacto social relevante no atendimento à população em todas as faixas de renda. Com a oferta de cursos superiores tecnológicos em Gestão de Saúde e Gestão de Recursos Humanos espera-se atender aos jovens e população em geral, colaboradores de toda região, que já atuam nessas organizações e nesses setores ou que pretendam se habilitar para ingressar ou se aperfeiçoar profissionalmente no mercado de trabalho.

Baseada na vocação regional e na estrutura econômica social existente, nos principais setores de geração de emprego e renda do município, que são os serviços de saúde e comércio, a FASU dispõe de projeto pedagógico que viabiliza um ensino superior tecnológico voltado para esses setores, que desenvolverá a pesquisa científica e promoverá a extensão e aperfeiçoamento para a elevação do nível de gestão e de serviços prestados à população.

A fim de atender e viabilizar esse projeto existe a pré-disposição de firmar parcerias com as organizações existentes desses setores para a troca de informações, campo para estágios e programas de especialização em nível lato sensu.

1.4 Inserção Regional

A **FACULDADE SUDOESTE - FASU**, através de projeto educacional voltado aos nichos do conhecimento que não têm sido contemplados por outras IES, em segmentos que são vocações regionais, está estabelecida em **VITÓRIA DA CONQUISTA** e **REGIÃO SUDOESTE DA BAHIA**, como IES de respeitada credibilidade.

Nesse sentido, para uma região em contínuo crescimento econômico e populacional, a FASU forma e aperfeiçoa profissionais nos Setores de Recursos Humanos e Gestão Hospitalar, que certamente terá grande importância para toda a região.

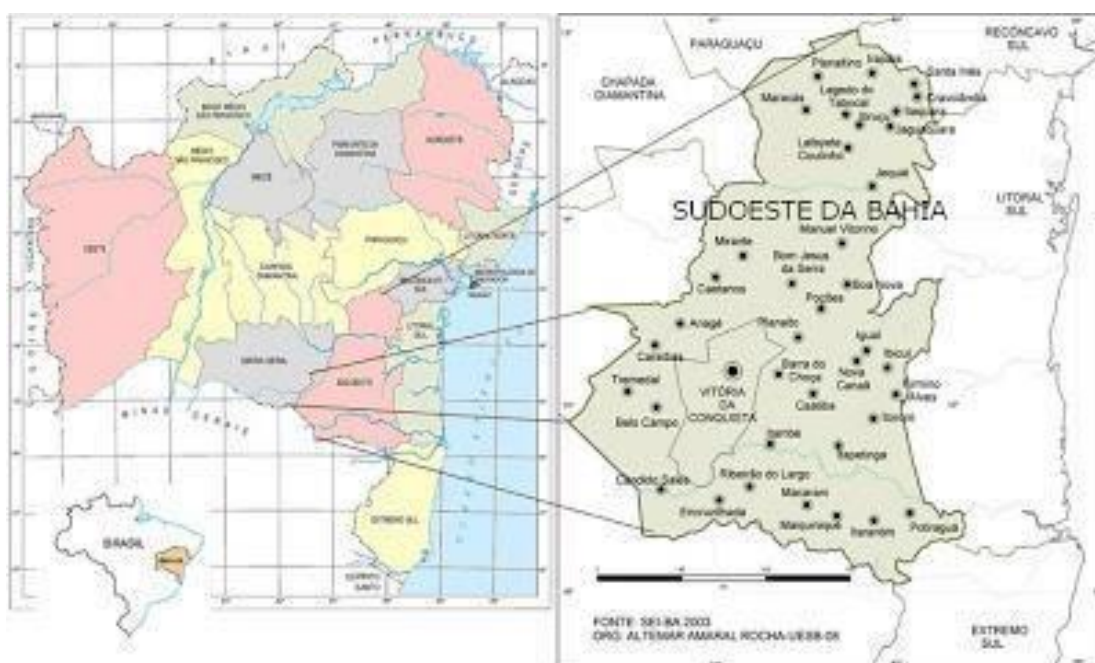
Dez municípios mais populosos	2019	Dez municípios mais populosos	2020
Salvador-BA	2.872.347	Salvador-BA	2.886.698
Feira de Santana-BA	614.872	Feira de Santana-BA	619.609
Vitória da Conquista-BA	338.480	Vitória da Conquista-BA	341.128
Camaçari-BA	299.132	Camaçari-BA	304.302
Juazeiro-BA	216.707	Juazeiro-BA	218.162
Itabuna-BA	213.223	Itabuna-BA	213.685
Lauro de Freitas-BA	198.440	Lauro de Freitas-BA	201.635
Ilhéus-BA	162.327	Ilhéus-BA	159.923
Teixeira de Freitas-BA	160.487	Teixeira de Freitas-BA	162.438
Jequié-BA	155.966	Barreiras-BA	156.975
Dez municípios menos populosos	2019	Dez municípios menos populosos	2020
Maetinga-BA	3.161	Maetinga-BA	2.764
Catolândia-BA	3.577	Catolândia-BA	3.599
Lafaiete Coutinho-BA	3.724	Lafaiete Coutinho-BA	3.693
Lajedinho-BA	3.783	Lajedinho-BA	3.758
Lajedão-BA	3.955	Lajedão-BA	3.975
Ibiquera-BA	4.044	Contendas do Sincorá-BA	4.045
Dom Macedo Costa-BA	4.058	Ibiquera-BA	4.046
Contendas do Sincorá-BA	4.066	Dom Macedo Costa-BA	4.065
Aiquara-BA	4.446	Aiquara-BA	4.416
Gavião-BA	4.463	Gavião-BA	4.440

Maiores e menores cidades da Bahia – IBGE Censo 2010

A **FACULDADE SUDOESTE - FASU** encontra-se na Av. Vivaldo Mendes Ferraz, nº 876, Bairro Recreio, sendo localização privilegiada no contexto urbano e comercial, visto ser uma das avenidas mais conhecidas e eixo de ligação do centro com os bairros mais importantes da cidade. Próxima de restaurantes, bancos, supermercados, hotéis, centros comerciais e demais serviços, é acessível, seja através do transporte público ou particular, sendo que no caso de transporte público existem linhas de ônibus para todos os bairros da cidade.

O município dista 509 km da capital, Salvador, sendo cortado pela mais importante rodovia de ligação norte-sul do país, a BR-116, além de importantes rotas estaduais como as BA-262, BA-263 e BA-265. Localiza-se na região econômica

Sudoeste, possuindo superfície de 3.204,5 km², ocupando a sexta colocação entre as maiores economias da Bahia. Tem o PIB superior a 6,2 bilhões (Fonte: IBGE) e a atual classificação do município deve-se às atividades econômicas da iniciativa privada onde os serviços (Comércio, Saúde, Educação e Construção Civil) deram contribuição na ordem de 78,92%, seguido pela Indústria com 18,53% e a Agropecuária 8,60%. (Fonte: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI). Tem uma população total, em 2020, de 341.128 habitantes (Dados do IBGE) e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - 2020 (IDHM 2020) de 0,678.



Região Sudoeste da Bahia

É polo regional dos mais importantes da Bahia, onde cerca de 100 (cem) municípios vizinhos, num raio de até 400 km, acessam este município para compras, utilização dos serviços de saúde e educação, dentre outros. O censo do IBGE demonstrou que existiam 11.282 alunos matriculados em IES. O setor de serviços de saúde, segundo dados da Secretaria de Saúde do Município, atende cerca de 2 milhões de pessoas de toda região, inclusive de municípios do norte do estado de Minas Gerais. A estrutura de saúde tem na municipalização da saúde a maior soma de recursos investidos, e, também, hospitais privados que têm ampliado a oferta de leitos e procedimentos de alta complexidade, além de clínicas e consultórios de várias especialidades. A oferta, pela **FACULDADE SUDOESTE - FASU**, do curso superior

tecnológico em **GESTÃO HOSPITALAR** é oportuna e adequada, pois visa atender à formação e qualificação de servidores e gestores desse segmento.



Região Sudoeste da Bahia – Mapa geoeconômico

Por sua vez, o segmento comercial da cidade responde pelo maior número de empregos gerados no município. O comércio forte (varejo e atacado) se destaca com a atuação de grandes grupos atacadistas do Brasil, grandes redes de varejo, dois shoppings centers, um comércio forte beneficiado pela localização estratégica de eixos rodoviários que ligam ao sul e sudoeste da Bahia. Através de destacados serviços, a cidade se tornou um polo educacional com Universidade federal, Universidade Estadual, Instituto Federal e Faculdades Particulares, onde a busca por cursos, como o de medicina, oferecidos por três IES trouxeram para o município uma demanda de serviços ligados a moradia, alimentação dentre outros. Para atender a essa demanda a **FACULDADE SUDOESTE - FASU** propõe a oferta de vagas para o curso tecnológico em **GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS** que visa formar e aperfeiçoar profissionais para a melhoria da qualidade no atendimento desses setores.

1.5 Missão

Proporcionar formação acadêmica profissional nas áreas da vocação econômica e social da região sudoeste da Bahia, com padrão de excelência em ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão, contribuir para a formação de

profissionais competentes e éticos, proporcionar a satisfação da comunidade acadêmica, colaboradores e investidores, além de contribuir para a construção de uma sociedade igualitária e justa.

1.6 Objetivos

- a) Reconhecimento dos cursos de Gestão de RH e Gestão Hospitalar;
- b) Oferta de Graduação de qualidade;
- c) Oferta de Pós-Graduação de qualidade;
- d) Ampliação, ao longo da vigência 2020-2024 (novo PDI), dos cursos de graduação.

1.7 Metas

1. Ser IES de referência na Bahia, na formação de profissionais nas diversas áreas do conhecimento, segundo os padrões de avaliação do MEC.
2. Obter Reconhecimento de todos os cursos autorizados pelo MEC após o cumprimento da carga horária de 50% destes e ampliar a oferta de cursos de graduação de acordo com a demanda do mercado regional;
3. Ofertar pelo menos 60 cursos de pós-graduação *lato sensu*;
4. Primar pela formação do profissional com valores de responsabilidade e ética;
5. Incentivar o desenvolvimento da pesquisa científica e do pensamento reflexivo, através da iniciação científica.
6. Estudar e pesquisar os problemas regionais e nacionais e sua relação com o ambiente mundial;
7. Oferecer condições de prestação de serviços à comunidade, estabelecendo parcerias com os principais stakeholders;
8. Promover a extensão voltada para a comunidade;
9. Promover a qualificação acadêmica do seu corpo docente e técnico através de programas internos, associados com o compromisso social da Instituição e estabelecer intercâmbio interinstitucional com sistemas de ensino nacionais;
10. Promover a produção científica e intelectual do corpo docente através do fomento à divulgação e publicação dos trabalhos, incentivando busca por melhor titulação;
11. Buscar incentivos à pesquisa por meio de parcerias com entidades públicas e privadas;

12. Ser referência às empresas, como fonte de informação, capacitação e provedora de profissionais para o mercado de trabalho relacionado aos cursos autorizados;
13. Promover eventos científicos e culturais estimulando o intercâmbio com outras Instituições;
14. Promover cursos de extensão nas diferentes áreas de conhecimento referentes aos cursos em andamento;
15. Criar revista científica eletrônica para a publicação e comunicação do conhecimento produzido, divulgando-o através de todas as mídias disponíveis;
16. No que tange a acessibilidade, ampliar o significado da função social da IES, através de investimento sistemático e contínuo nos processos formativos visando contemplar os conhecimentos técnicos acerca da educação especial e inclusiva;
17. Implantar, nas instalações da FASU, projetos arquitetônicos e urbanísticos possibilitando fácil acesso através de rampas, elevadores e sanitários adaptados, a fim de que as pessoas com necessidades especiais deixem de ser representadas pelas categorias da ineficiência e do improdutivo e a elas sejam assegurados o direito à igualdade de oportunidades e à educação.
18. Ser IES de referência na Bahia, na formação de profissionais nas diversas áreas do conhecimento, segundo os padrões de avaliação do MEC.
19. Obter Reconhecimento de todos os cursos autorizados pelo MEC após o cumprimento da carga horária de 50% destes e ampliar a oferta de cursos de graduação de acordo com a demanda do mercado regional;
20. Ofertar pelo menos 60 cursos de pós-graduação *lato sensu*;
21. Primar pela formação do profissional com valores de responsabilidade e ética;
22. Incentivar o desenvolvimento da pesquisa científica e do pensamento reflexivo, através da iniciação científica.
23. Estudar e pesquisar os problemas regionais e nacionais e sua relação com o ambiente mundial;
24. Oferecer condições de prestação de serviços à comunidade, estabelecendo parcerias com os principais stakeholders;
25. Promover a extensão voltada para a comunidade;
26. Promover a qualificação acadêmica do seu corpo docente e técnico através de programas internos, associados com o compromisso social da Instituição e estabelecer intercâmbio interinstitucional com sistemas de ensino nacionais;

27. Promover a produção científica e intelectual do corpo docente através do fomento à divulgação e publicação dos trabalhos, incentivando busca por melhor titulação;
28. Buscar incentivos à pesquisa por meio de parcerias com entidades públicas e privadas;
29. Ser referência às empresas, como fonte de informação, capacitação e provedora de profissionais para o mercado de trabalho relacionado aos cursos autorizados;
30. Promover eventos científicos e culturais estimulando o intercâmbio com outras Instituições;
31. Promover cursos de extensão nas diferentes áreas de conhecimento referentes aos cursos em andamento;
32. Criar revista científica eletrônica para a publicação e comunicação do conhecimento produzido, divulgando-o através de todas as mídias disponíveis;
33. No que tange a acessibilidade, ampliar o significado da função social da IES, através de investimento sistemático e contínuo nos processos formativos visando contemplar os conhecimentos técnicos acerca da educação especial e inclusiva;
34. Implantar, nas instalações da FASU, projetos arquitetônicos e urbanísticos possibilitando fácil acesso através de rampas, elevadores e sanitários adaptados, a fim de que as pessoas com necessidades especiais deixem de ser representadas pelas categorias da ineficiência e do improdutivo e a elas sejam assegurados o direito à igualdade de oportunidades e à educação.

1.8 Perfil Do Aluno

O atual perfil do aluno da FASU se caracteriza principalmente por uma demanda de alunos trabalhadores, que vislumbram o aprofundamento de estudos e a incursão nas atividades acadêmicas, após alguns anos fora da sala de aula, porém existe uma demanda de egressos imediatos do Ensino Médio, com características, ainda, de adolescentes, mas que bem se incluem no perfil institucional e no desenvolvimento das atividades acadêmicas.

2. METODOLOGIA

2.1 Comissão Própria De Avaliação – CPA

A Comissão Própria de Avaliação da FASU é regulamentada pelos seguintes documentos:

Ato de instituição da CPA e designação de membros – Portaria 01/2019.

2.1.1 Composição Da CPA

Atendendo ao art. 7º da Portaria MEC nº 2051, de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a CPA da Faculdade Sudoeste - FASU apresenta hoje a seguinte composição:

Representação	Composição	Membro
Corpo Docente	Profa. Simone Maria Galvão Oliveira - <i>Presidente</i>	Titular
	Profa. Ana Maria Garcia	Titular
Corpo Técnico-Administrativo	Sra. Mariluse Ribeiro Ventorini da Silva	Titular
	Sra. Vanessa Lopes de Brito	Titular
Sociedade Civil	Sr. Cleuder Félix Granja	Titular
	Sr. Eliezer Silveira Santos Neto	Titular
Representação Discente	Sra. Thaíse Pereira Lima	Titular
	Sra. Marta Giane Bitencourt	Titular

2.2 Processo De Autoavaliação

As Instituições de Ensino Superior, de um modo geral, vem sendo alvo de inúmeros questionamentos sobre sua atuação no contexto social, e a ausência de subsídios que apresentem respostas concretas às questões constantes tem provocado o descrédito quanto à responsabilidade social.

Desta forma, surge a importante questão: As Instituições de Ensino Superior vem atendendo à demanda expectativas da sociedade brasileira, enquanto entidade responsável pela disseminação do conhecimento?

Diante deste descompasso entre as expectativas da sociedade e as respostas das IES aos seus problemas, a avaliação Institucional é um processo de aferição do desenvolvimento de ações que permite o autoconhecimento institucional, a correção e o aperfeiçoamento das ações institucionais, desencadeado por um processo participativo e democrático formado por membros internos e externos da Comunidade

Acadêmica e Administrativa, vislumbrando a promoção da qualidade dos serviços prestados à comunidade externa.

O processo de avaliação é, portanto, um instrumento valioso e eficaz para a construção e de uma Instituição forte e eficaz.

Importa frisar que as Instituições de Ensino Superior, estão conscientes da sua importância no processo de desenvolvimento e crescimento institucional, tendo em vista que o mercado está por exigir profissionais competentes. Desta forma, a Avaliação Institucional constitui-se num instrumento e ação capaz de sinalizar o desempenho do seu funcionamento e detectar distorções entre o planejado e o que está sendo executado, oferecendo, desta forma, subsídios para eficiente correção.

A avaliação proporciona todas as condições necessárias para redimensionamento do compromisso da instituição para com a comunidade e a sociedade.

A Avaliação institucional, portanto, tem como objetivo principal realizar o projeto institucional de forma autônoma, garantido, desta forma, a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, oferecendo transparência no processo de desenvolvimento e comprometimento social.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES (Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004), no que tange ao conceito de avaliação defendido pelo referido sistema, este tem como núcleo as categorias integração e participação, conforme explicitado no documento do SINAES (BRASIL, 2003):

“O sistema de avaliação deve articular, de forma coerente, concepções, objetivos, metodologias, práticas, agentes da comunidade acadêmica e de instâncias do governo. (...) o sistema de avaliação é uma construção a ser assumida coletivamente, com funções de informação para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo, melhoria institucional, autorregulação, emancipação, elevação da capacidade educativa e do cumprimento das demais funções públicas” (p. 82).

A operacionalização do SINAES se subdivide em três macro procedimentos:

- Avaliação Institucional (interna e externa),

- Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) e
- Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

No que tange à Avaliação Institucional, são previstas 10 dimensões a serem contempladas.

- I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional.
- II. A política institucional voltada ao ensino, à pós-graduação, à pesquisa e à extensão.
- III. A responsabilidade social da instituição.
- IV. A comunicação com a sociedade.
- V. A política institucional de gestão de pessoal.
- VI. A organização e a gestão da instituição.
- VII. A adequação da infraestrutura física à missão da instituição.
- VIII. O planejamento e a avaliação institucional.
- IX. A política interna de atendimento aos estudantes universitários.
- X. A sustentabilidade financeira institucional.

2.3 Objetivos Da Avaliação

2.3.1 Objetivo Geral

Implantar e consolidar na Faculdade Sudoeste – FASU um processo de Avaliação Institucional, construído por todos os seus segmentos, capaz de fornecer subsídios de caráter político, acadêmico e administrativo, possibilitando uma reflexão e revisão dos programas, ações e diretrizes desenvolvidas na IES.

2.3.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver na Instituição uma cultura de autoconhecimento, através do processo de avaliação;
- Sensibilizar a comunidade universitária - corpo técnico-administrativo, docentes, discentes - e comunidade externa da necessidade de autocrítica;

- Implementar o processo de autoavaliação institucional de forma ética, coletiva e em consonância com as diretrizes do projeto pedagógico dos cursos (PPC) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FASU;
- Consolidar, em todos os segmentos, um processo de avaliação contínuo, formativo, flexível e democrático;
- Diagnosticar os possíveis problemas e as possíveis mudanças e inovações exigidas para a melhoria do desempenho Institucional;
- Garantir a participação da comunidade e a socialização das informações, assumindo funções formativa e reflexiva;
- Tornar mais efetiva e estreita a vinculação entre a Instituição e a comunidade externa;
- Analisar, sistematicamente, os significados de suas realizações, desvendando e evoluindo nas formas de organização.

3. PROCEDIMENTOS

As reuniões programadas entre a CPA e a Direção contemplam algumas fases:

Fase 1:

- a) Elaboração e estruturação dos instrumentos, quanto à forma de encaminhamento e conteúdo.
- b) Apresentação e discussão dos instrumentos utilizados.

Fase 2:

- a) Sensibilização dos alunos, professores e funcionários.
- b) Definição de datas para aplicação da pesquisa.

Fase 3:

- a) Aplicação de Questionários.
- b) Resultados.
- c) Elaboração de Relatório.

Fase 4:

- a) Apresentação dos resultados de relatório.
- b) Elaboração e implementação dos Planos de Ação.

A representação abaixo, mostra as ações estabelecidas:

**a) Sensibilização**

A sensibilização envolve o processo de construção e compreensão sobre a importância da avaliação, nesse sentido ela é progressiva. Em reuniões de Colegiado, ocorrida mensalmente. Foram encaminhadas mensagens aos professores, alunos e funcionários, apresentando a importância de se avaliar. Não obtivemos uma boa adesão por parte dos alunos, muito provavelmente pelo fato de estarem um pouco desmotivados em relação ao cenário atual. O próximo passo envolverá a apresentação dos dados e das análises deste relatório.

b) Aplicação de Questionários

Foram aplicados questionários através do aplicativo survio.com.br, onde os alunos responderam tanto com informações quantitativas, quanto qualitativas. Nesse processo, foi ressaltado o caráter de impessoalidade do processo. Nota-se que os questionários abordam questões claras e objetivas.

c) Análise

As respostas foram tabuladas e organizadas em gráficos, possibilitando a apresentação dos dados em relação às frequências e porcentagens. Os dados analisados são apresentados de acordo com as dimensões do SINAES.

d) Divulgação

Será realizada no início do próximo semestre. Será marcada uma reunião com a Direção para apresentação dos dados obtidos, com o devido protocolo de compromisso a fim de sanar as dificuldades e problemas encontrados. Após essa reunião, divulgaremos os resultados obtidos em reuniões específicas, bem como as propostas para sanar os problemas.

e) Resultados

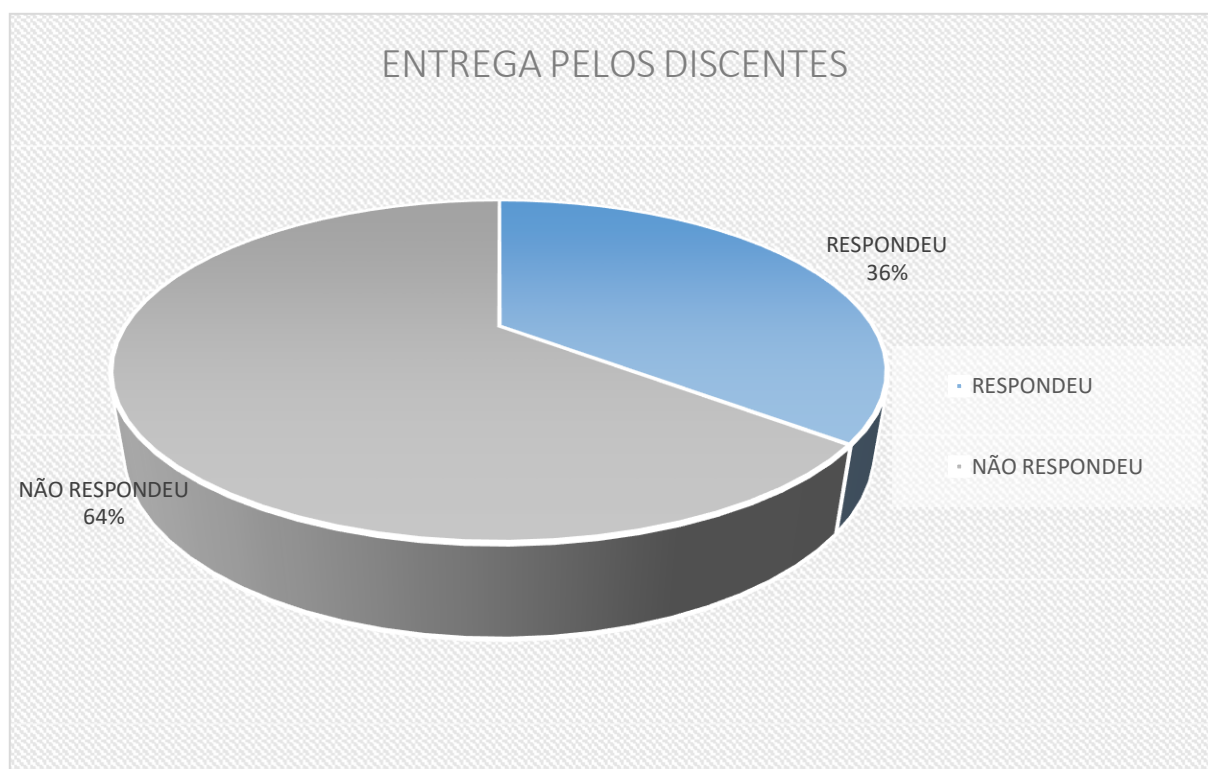
Além de estruturar a divulgação dos dados obtidos, é importante que se estabeleça o compromisso com a devolutiva e agendamento das ações que ocorrerá a partir desses dados. Sabemos que de nada adianta coletar informações se não criarmos vínculos com elas. As propostas de ação estão organizadas na sequência do presente relatório.

4. RESULTADOS DO ANO DE 2020

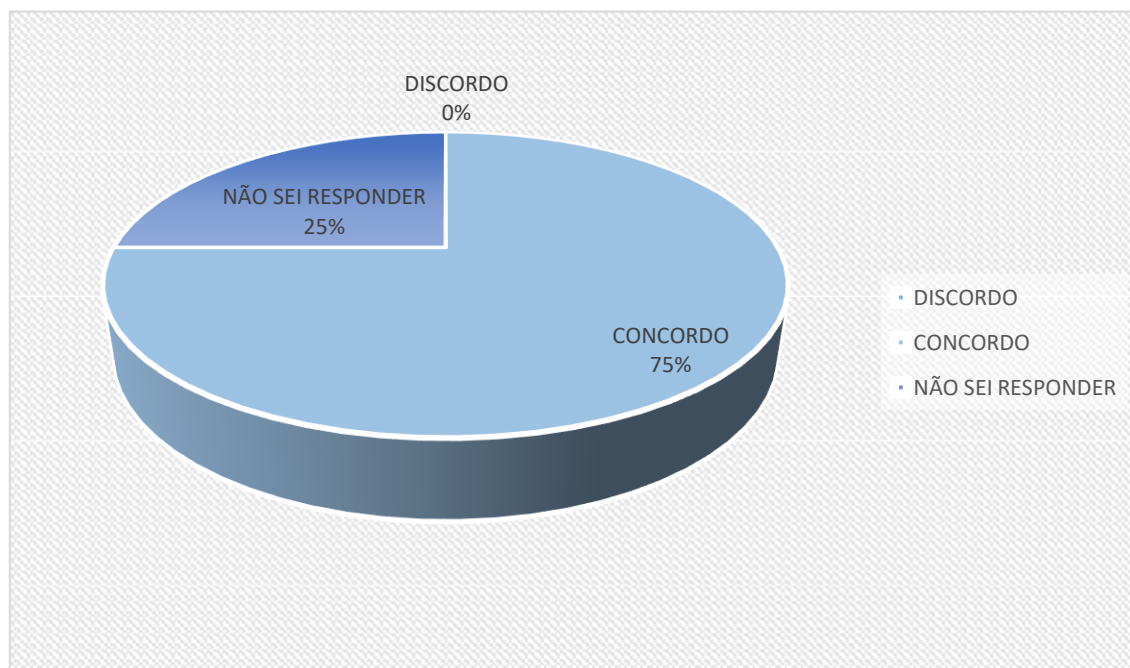
UNIVERSO PESQUISADO

GRUPO	TOTAL	RESPONDERAM
Discentes	56	20
Docentes	12	10
Técnicos-Administrativos	14	14

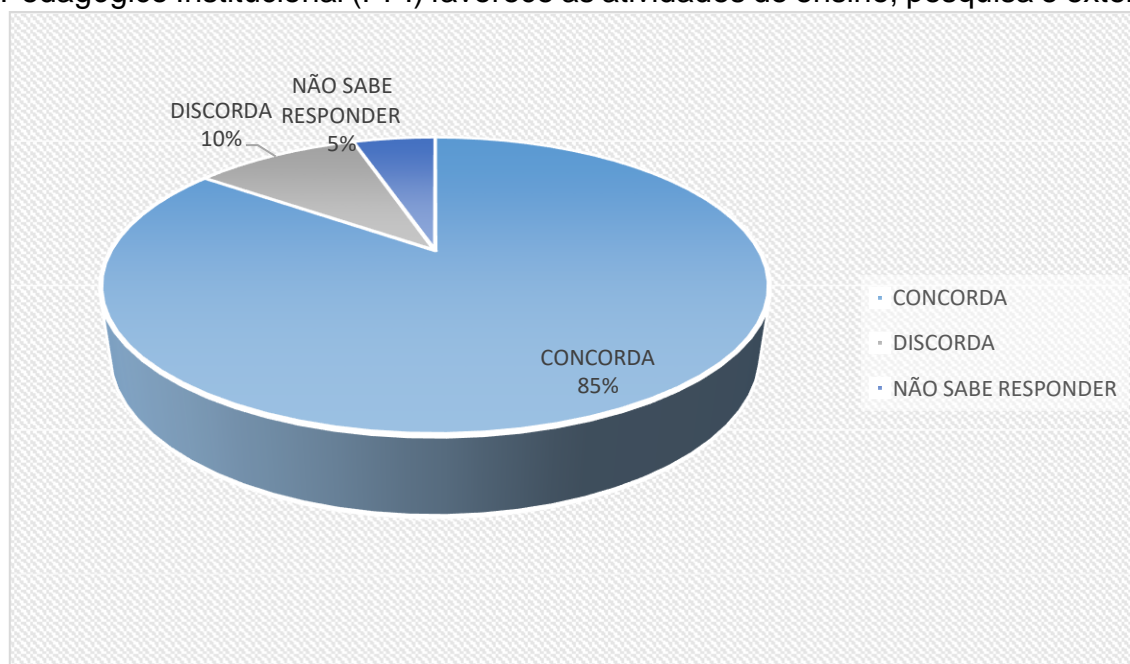
4.1 Resultado dos Discentes



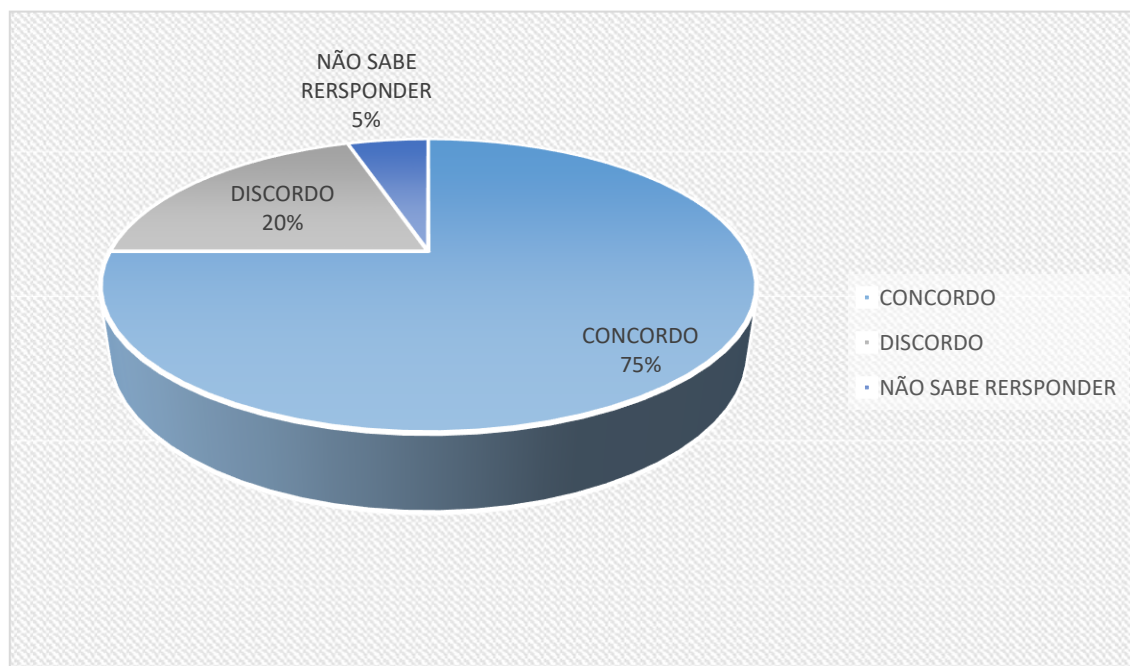
1. Tenho acesso à documentação formal da IES (Estatuto, Regimento, PDI e PPI) impresso ou no site da instituição.



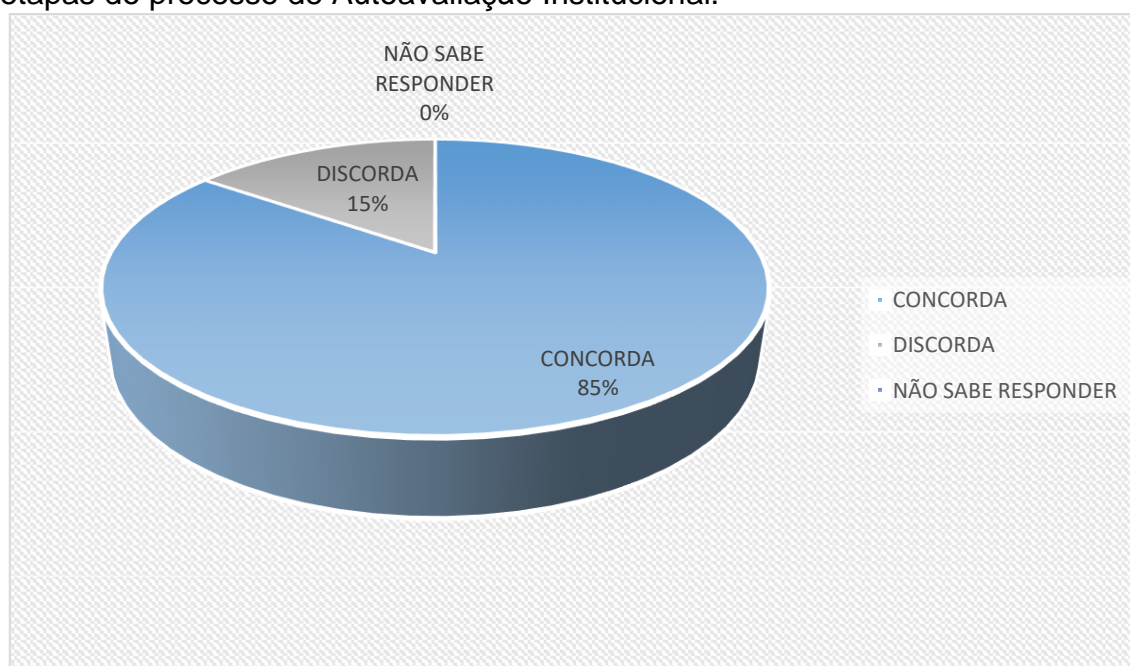
2. A articulação entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) favorece as atividades de ensino, pesquisa e extensão.



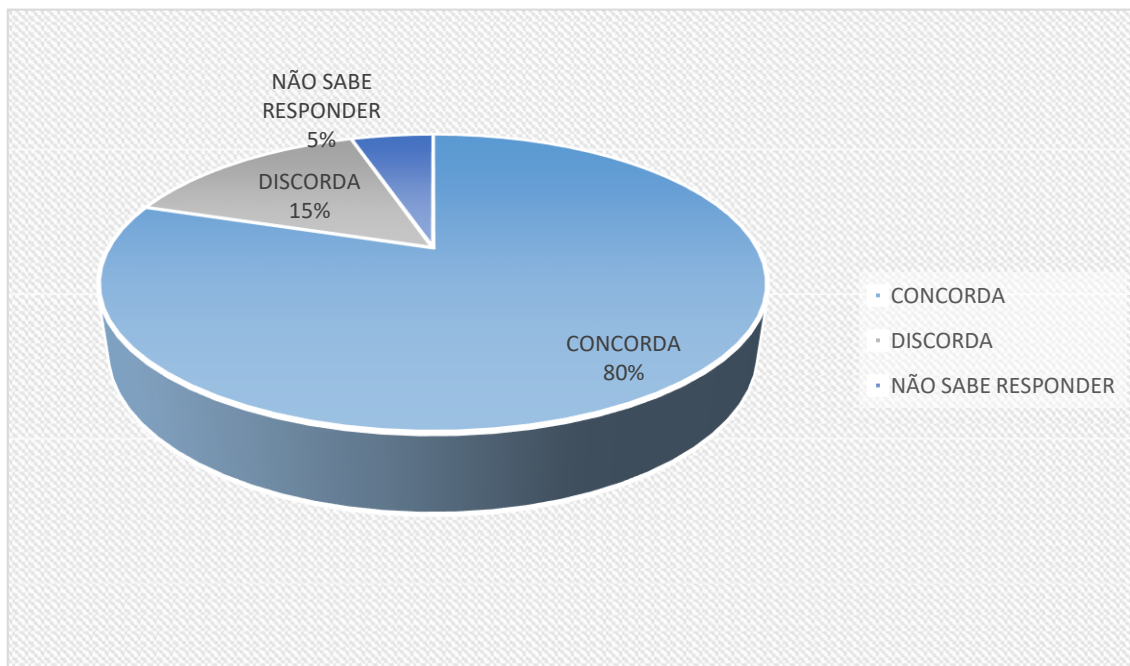
3. Os procedimentos de avaliação e recuperação das atividades educativas, adotados na FASU são eficientes.



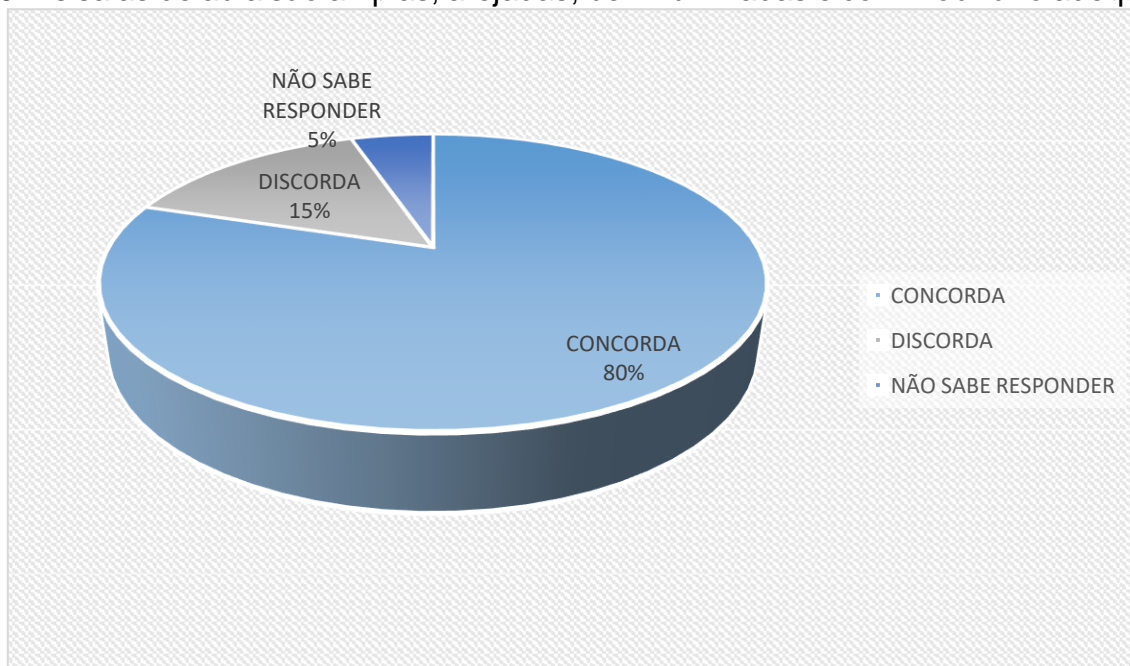
4. É eficiente o trabalho desenvolvido pela CPA (Comissão Própria de Avaliação): Formulários, Sistema de Coleta de Dados, Relatório de Avaliação, Divulgação das etapas do processo de Autoavaliação Institucional.



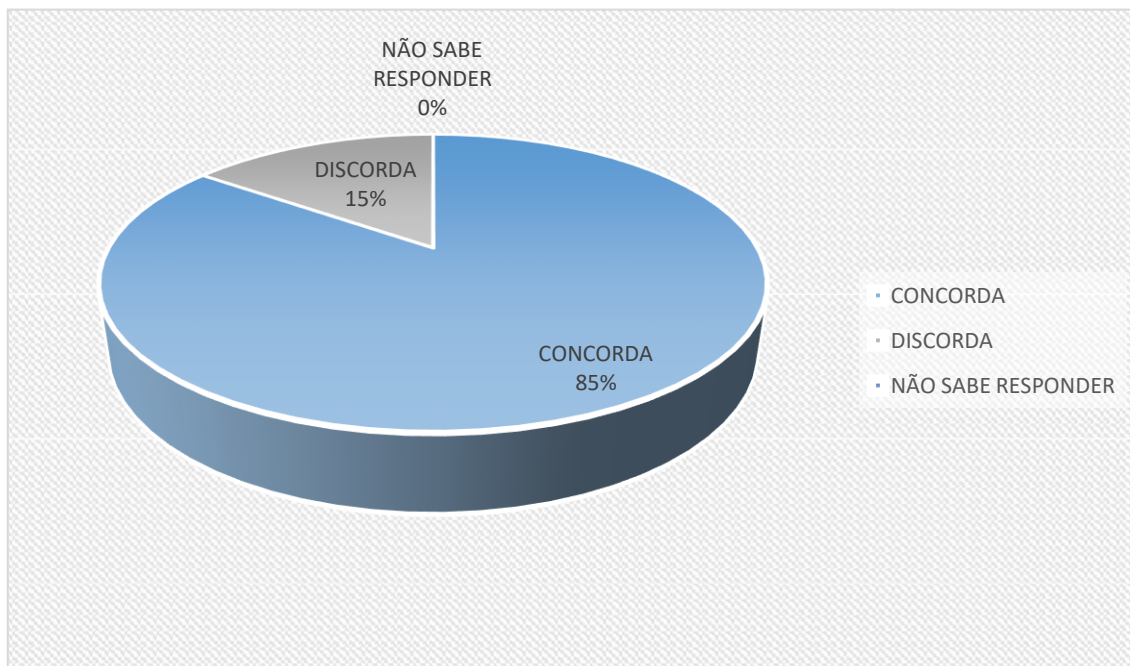
5. A produção científica e intelectual da FASU é relevante em relação aos objetivos institucionais no que se refere à política de investigação e política de difusão dessas produções.



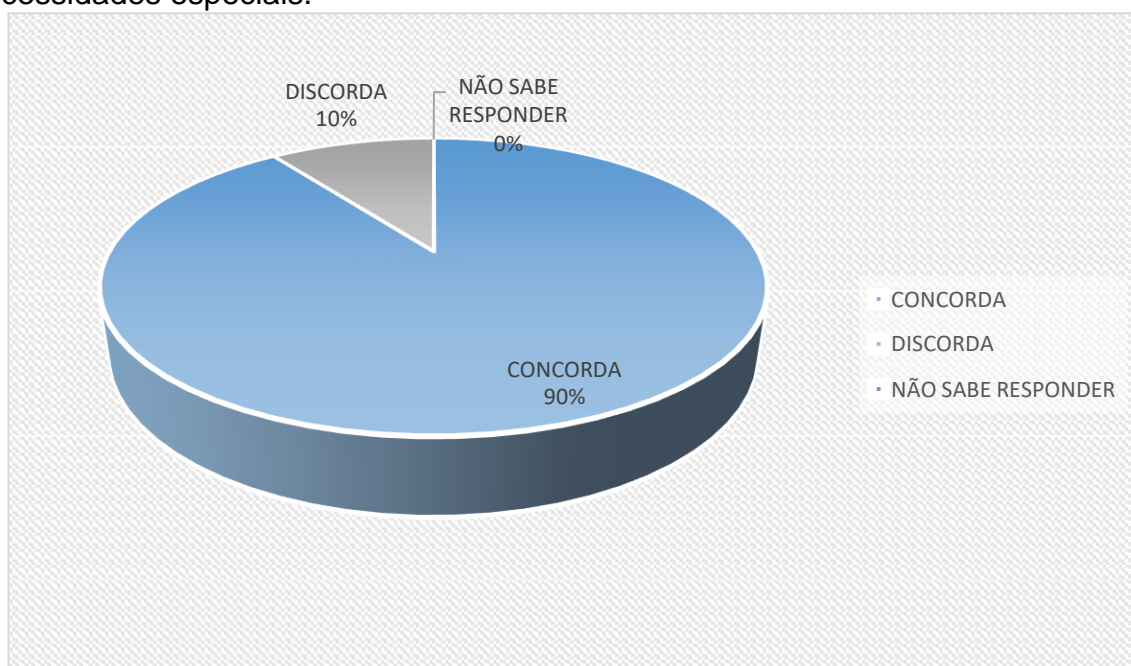
6. As salas de aula são amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado.



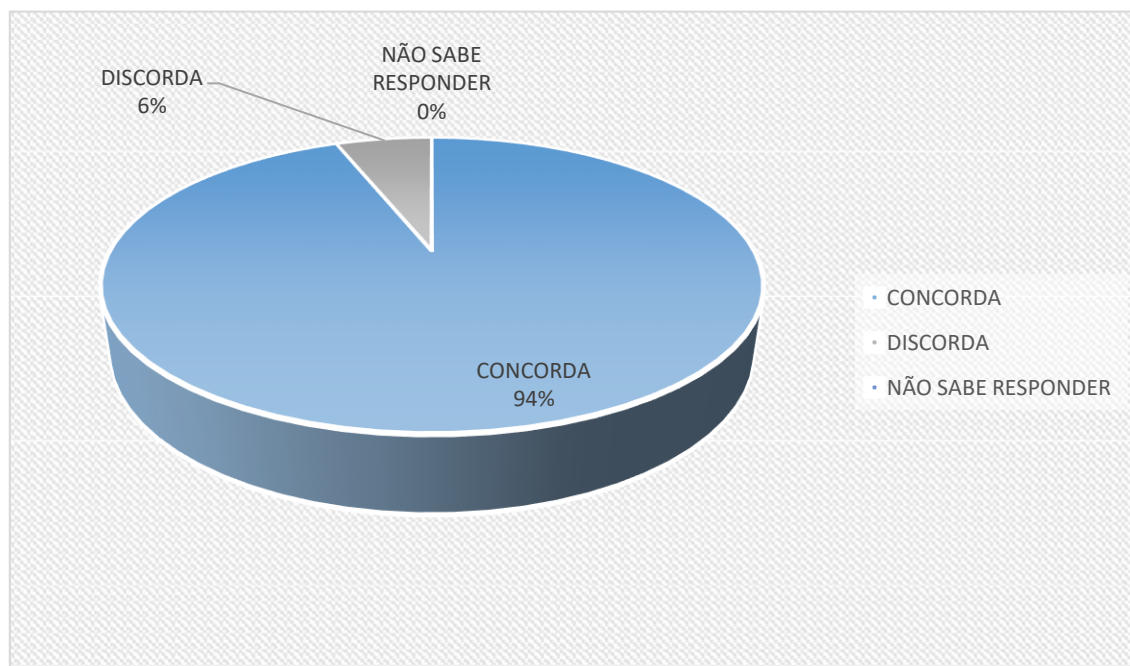
7. O acervo e a estrutura física da Biblioteca atendem plenamente às necessidades dos alunos.



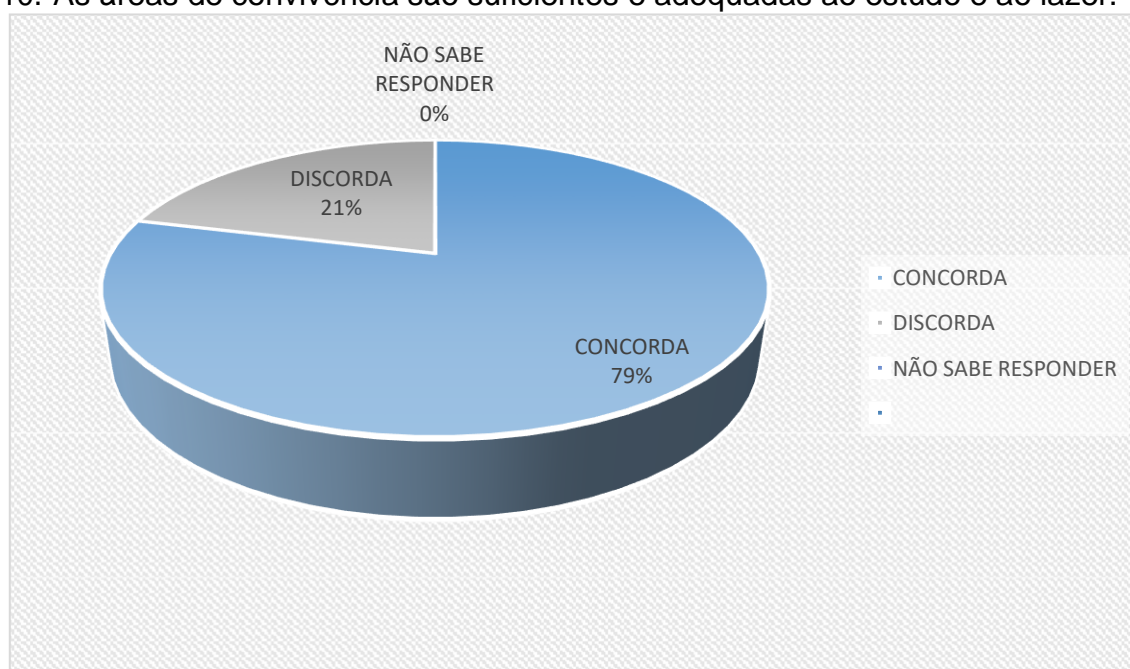
8. Os banheiros são arejados, iluminados, limpos e com acesso a portadores de necessidades especiais.



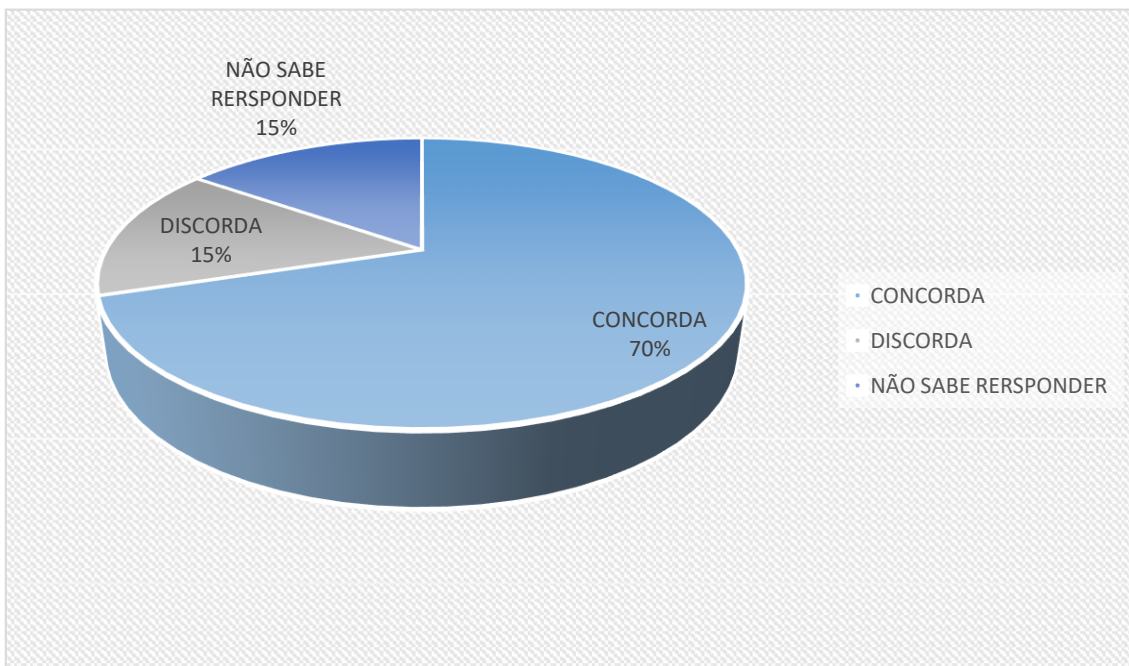
9. O laboratório é dotado de mobiliário e equipamento adequado às atividades ali desenvolvidas.



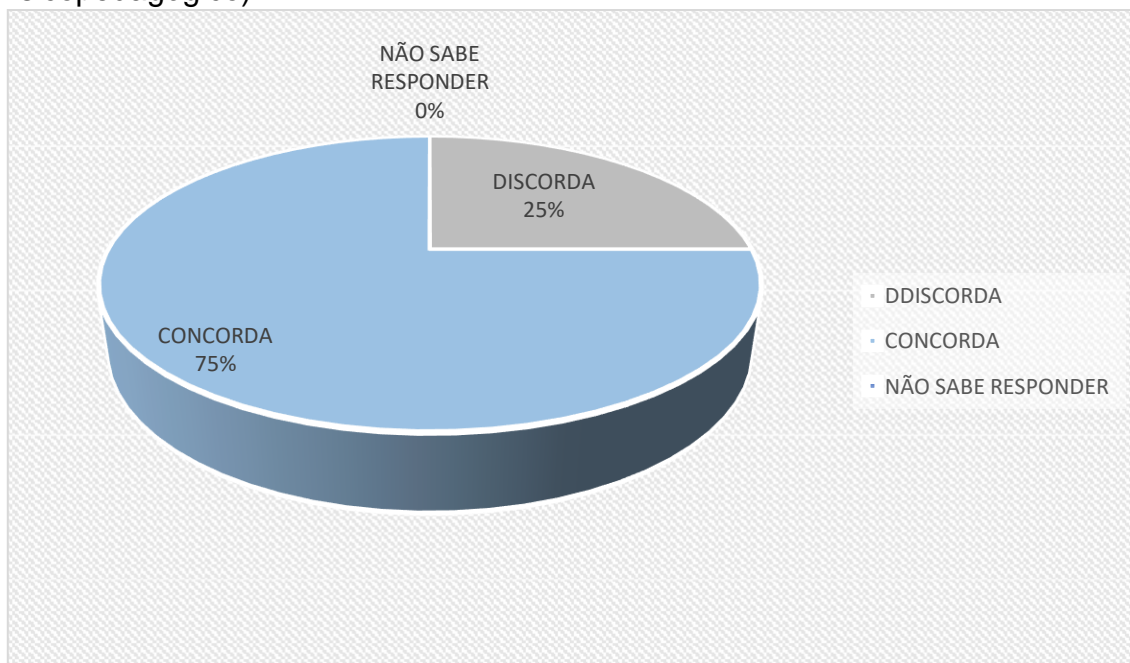
10. As áreas de convivência são suficientes e adequadas ao estudo e ao lazer.



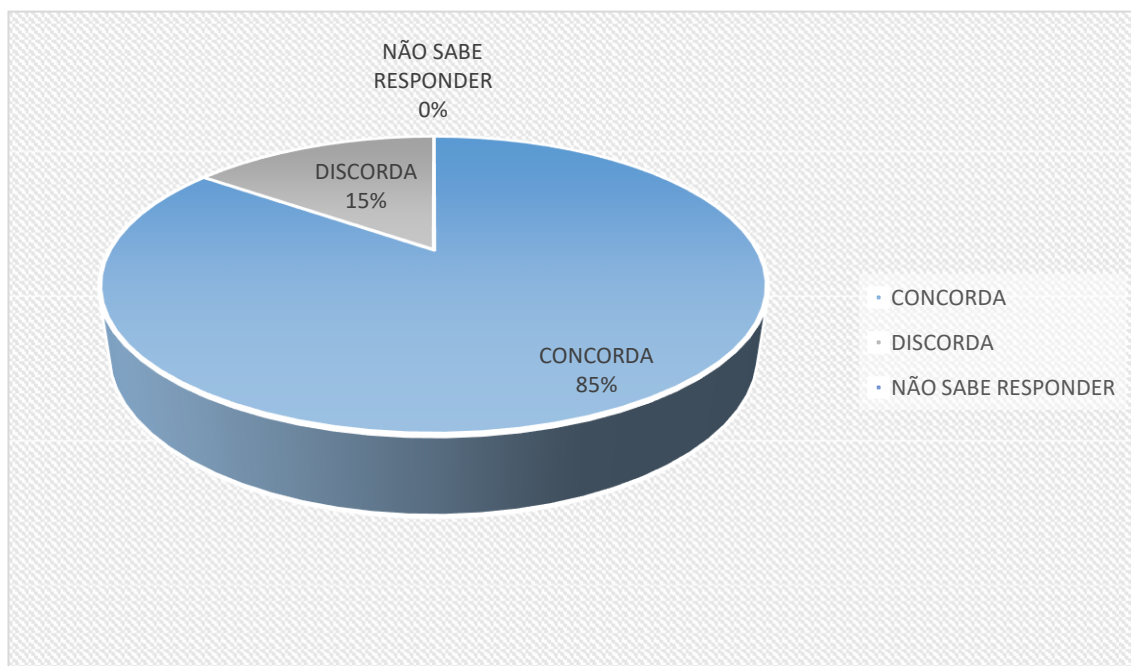
11. As atividades extensionistas oferecidas pela FASU são concebidas com base nas necessidades das comunidades do entorno, consolidando-se como forte instrumento de intervenção social.



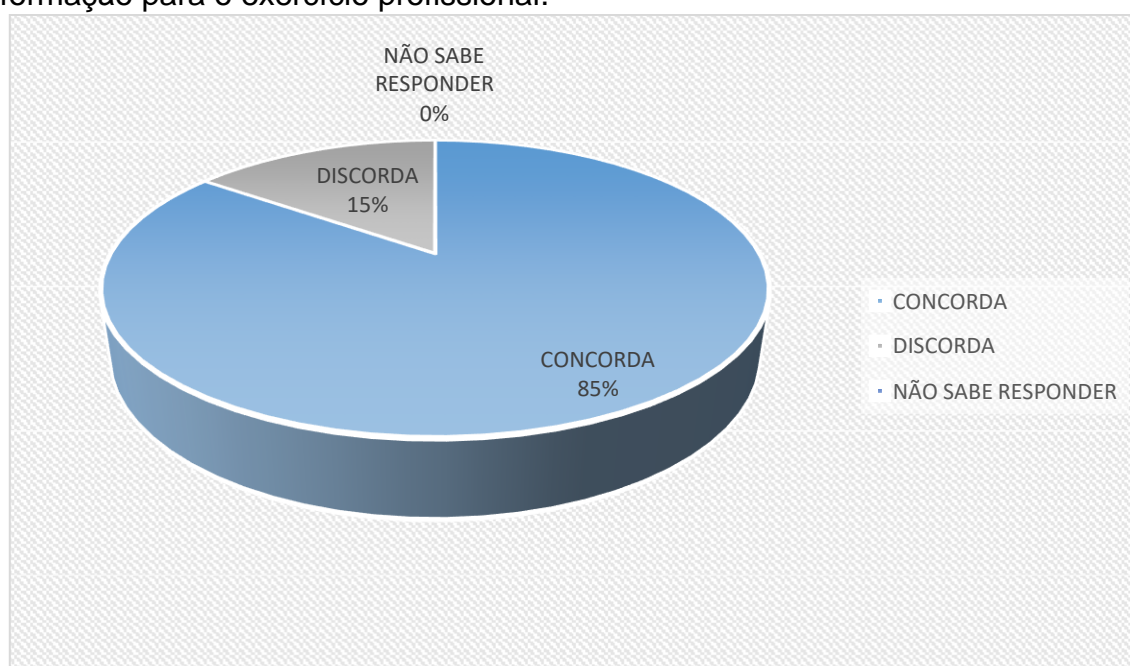
12. As práticas institucionais estimulam o apoio ao estudante (NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico).



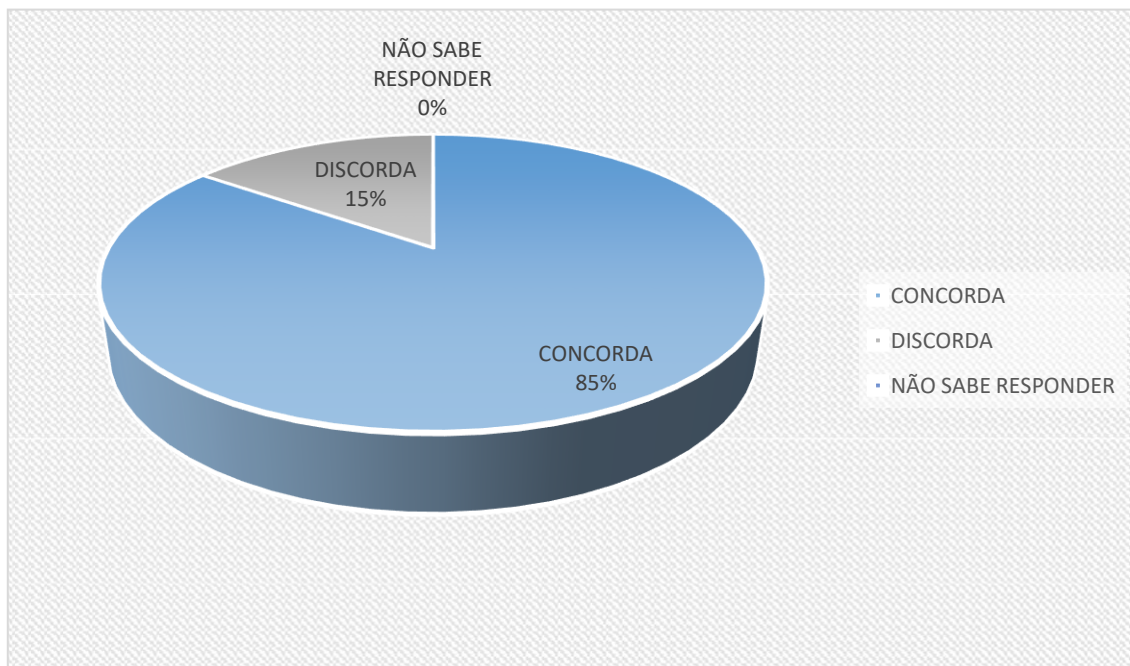
13. Os professores promovem atividades participativas de construção do conhecimento.



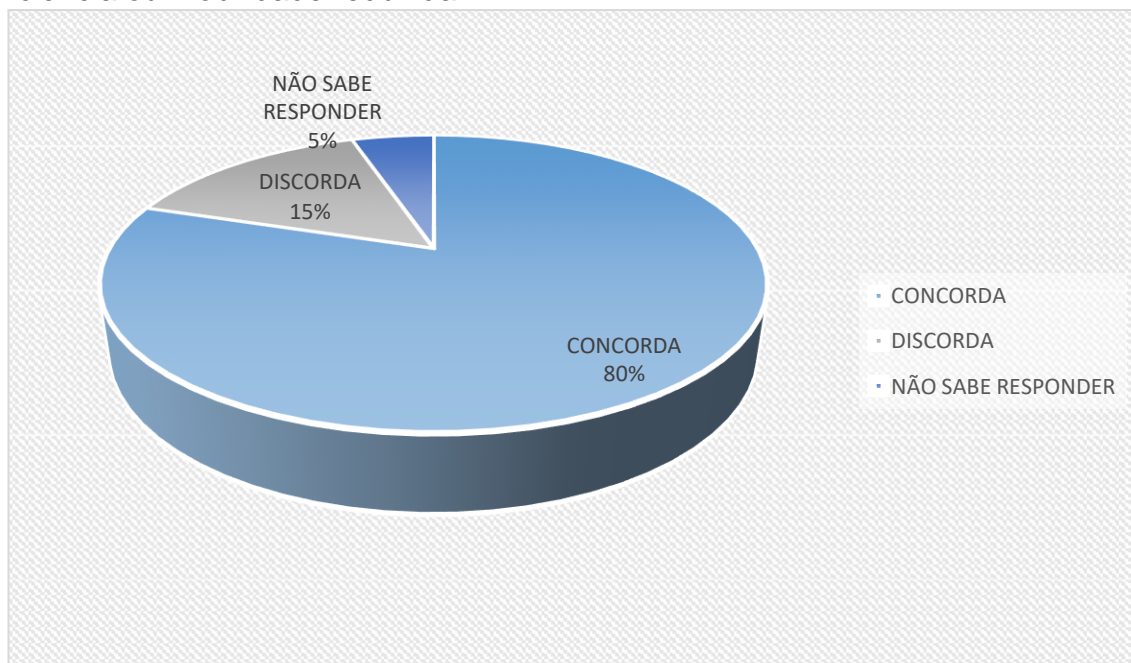
14. De forma geral, os professores promovem a correspondência entre o curso e a formação para o exercício profissional.



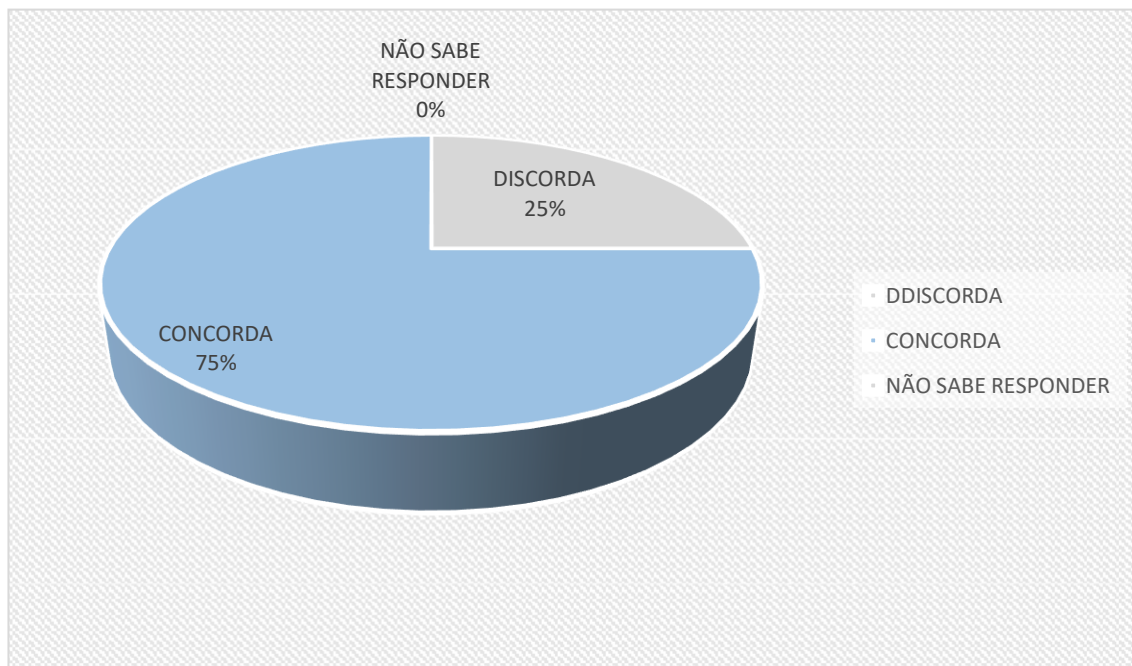
15. As ações da FASU, voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos, são adequadas.



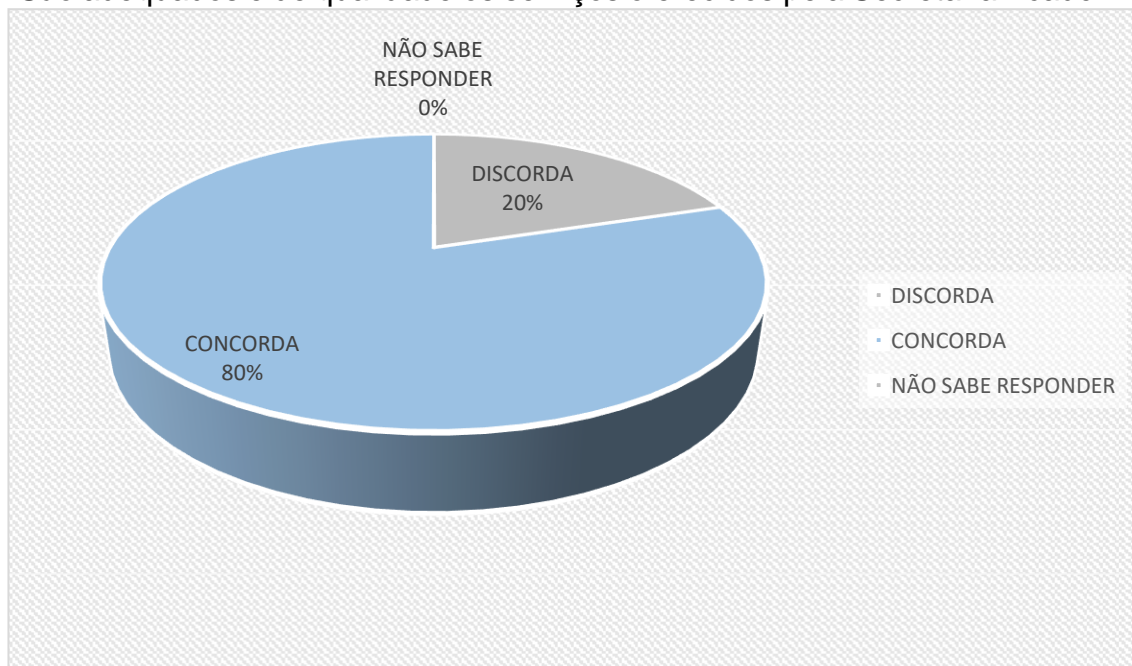
16. As condições de acesso às instalações da FASU são adequadas às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.



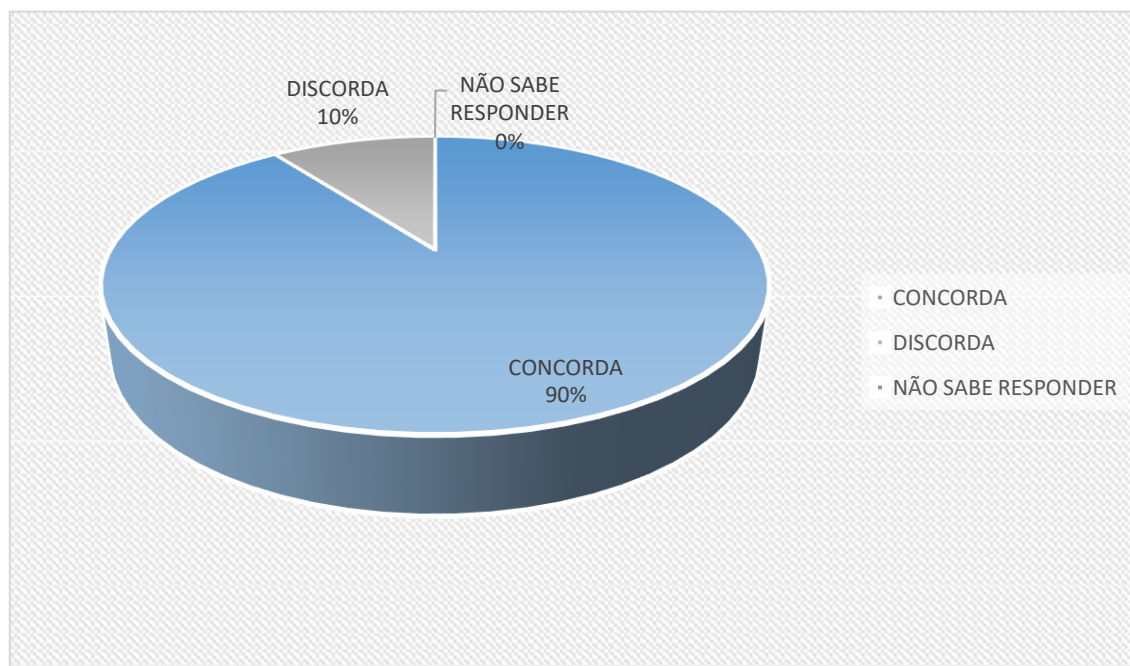
17. São adequados e de qualidade os serviços oferecidos pela Central de Atendimento ao Aluno.



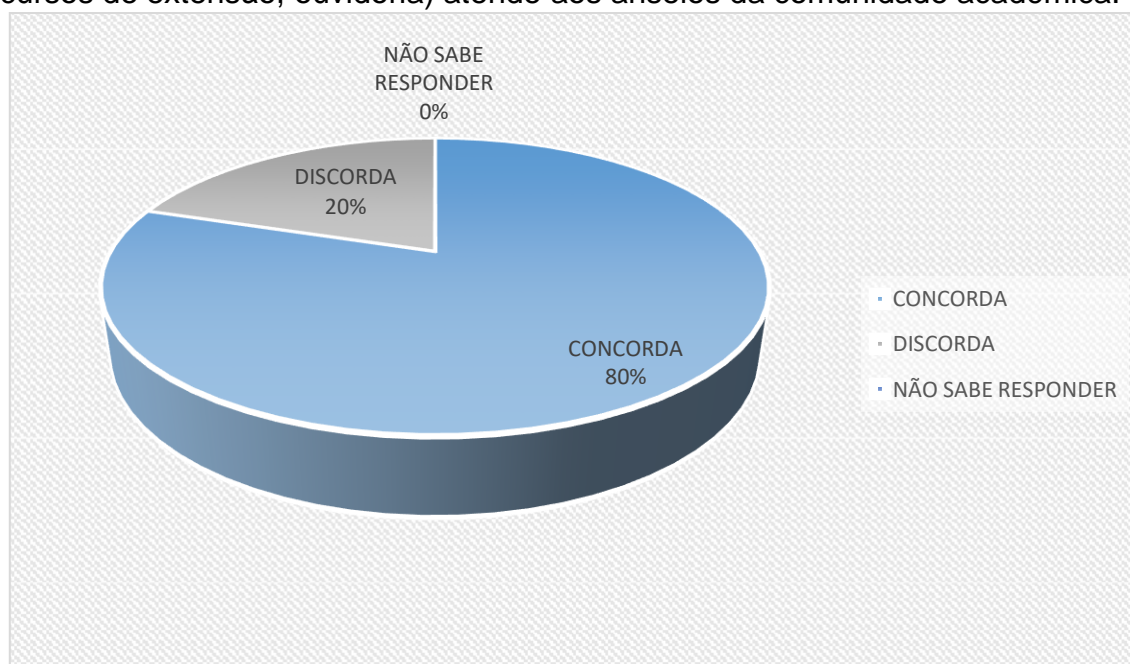
18. São adequados e de qualidade os serviços oferecidos pela Secretaria Acadêmica.



19. A coordenação de Curso mantém um bom relacionamento com a turma e busca a resolução de suas demandas.



20. A comunicação interna (acesso aos resultados de avaliações, divulgação de cursos de extensão, ouvidoria) atende aos anseios da comunidade acadêmica.



Após a leitura dos resultados, observa-se que a comunidade discente tem acesso à documentação formal da IES com facilidade, seja ela impressa ou disponibilizada eletronicamente. Existe uma boa articulação entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) favorecendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Quanto aos procedimentos de avaliação e recuperação das atividades educativas, adotados na FASU, os alunos consideraram eficientes. Outro ponto que teve uma avaliação positiva foi o trabalho

desenvolvido pela CPA (Comissão Própria de Avaliação): Formulários, Sistema de Coleta de Dados, Relatório de Avaliação, Divulgação das etapas do processo de Autoavaliação Institucional.

A produção científica e intelectual da FASU é relevante em relação aos objetivos institucionais no que se refere à política de investigação e política de difusão dessas produções, mas é necessário fazer um melhor acompanhamento.

Em relação as salas de aula, os discentes a consideraram amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado. Em relação a Biblioteca, foi constatado que acervo atende plenamente às necessidades dos alunos.

Os banheiros são arejados, iluminados, limpos e com acesso a portadores de necessidades especiais. Em relação ao laboratório de informática, foi verificado que é dotado de mobiliário e equipamento adequado às atividades ali desenvolvidas. Os espaços de convivência são suficientes e adequadas ao estudo e ao lazer. As condições de acesso às instalações da FASU são adequadas às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, possibilitando um bom deslocamento de toda a comunidade dentro das instalações da Instituição.

As atividades extensionistas oferecidas pela FASU são concebidas com base nas necessidades das comunidades do entorno, consolidando-se como forte instrumento de intervenção social, o que fortalece a parceria com a comunidade externa.

O NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, desenvolveu um papel muito importante no ano de 2020, apesar das dificuldades cognitivas, baixa-estima, dificuldades de saúde, conflitos familiares, dentre outros, todas elas percebidas nos alunos durante o desenvolvimento dos cursos, alguns alunos foram encaminhados para acompanhamento, o que ajudou em muito no resultado final desse aluno em sala de aula.

Os professores promovem atividades participativas de construção do conhecimento. De forma geral, os professores promovem a correspondência entre o curso e a formação para o exercício profissional, através das Metodologias Ativas, com a técnica de sala de aula invertida.

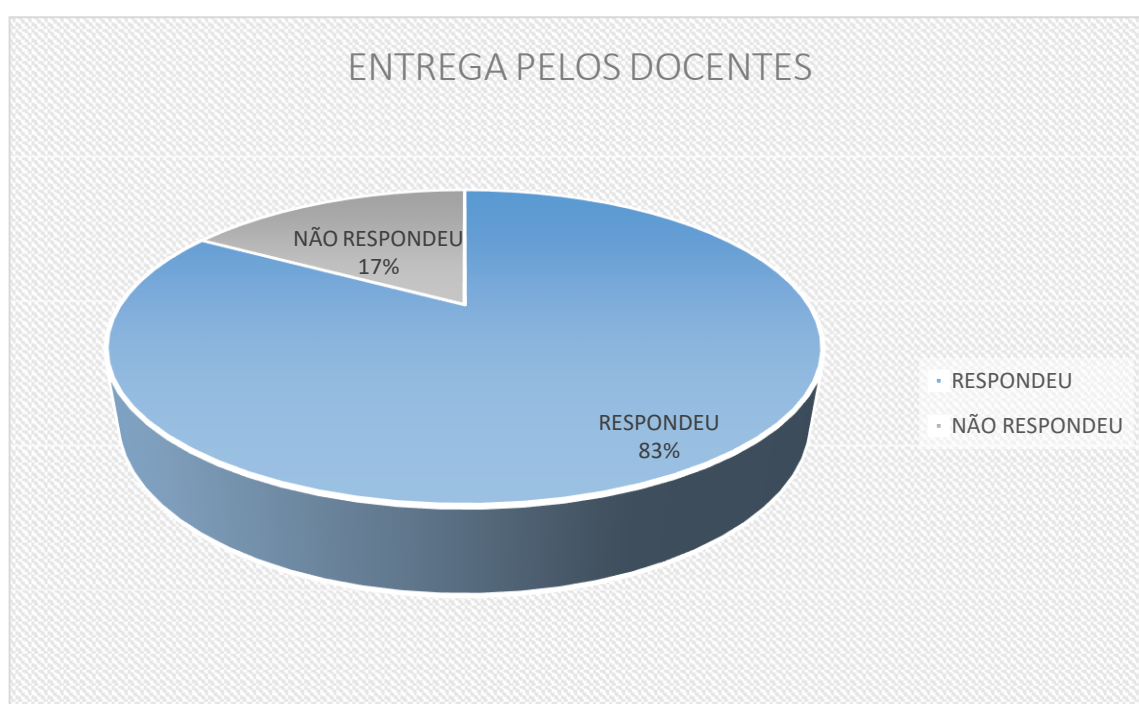
As ações da FASU, voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos, são adequadas, através do Núcleo de Acessibilidade.

São adequados e de qualidade os serviços oferecidos pela Central de Atendimento ao Aluno, bem como da Secretaria Acadêmica.

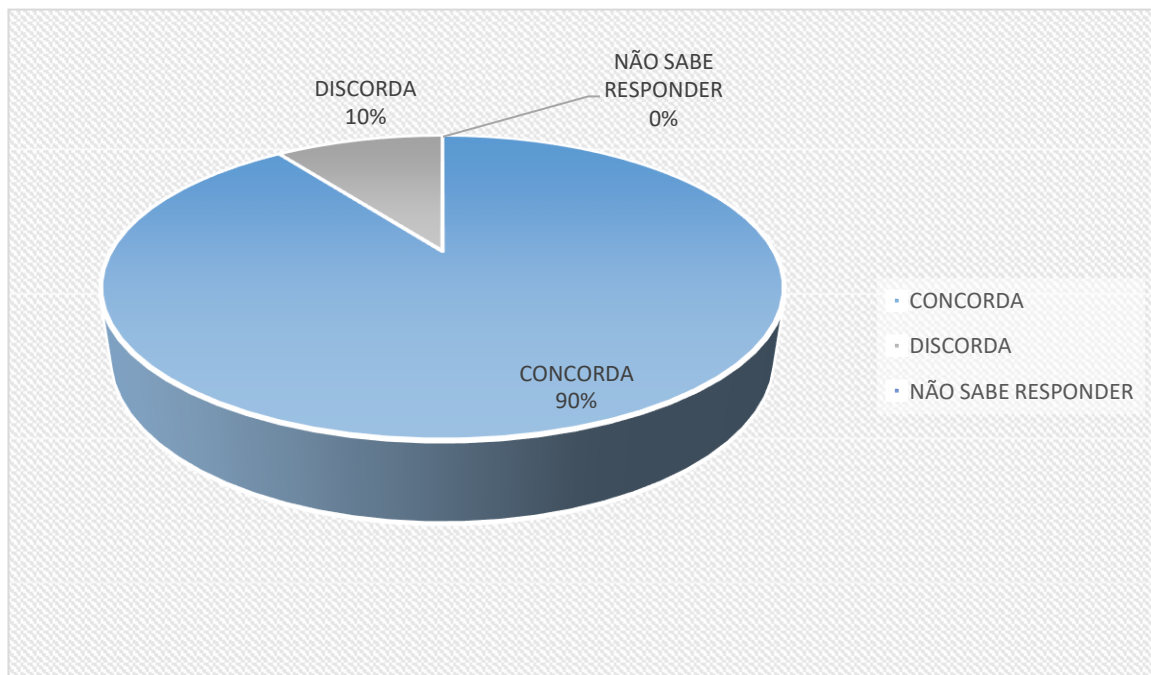
Em relação à Coordenação de Curso, os alunos afirmam que mantém um bom relacionamento com a turma e busca a resolução de suas demandas.

A comunicação interna (acesso aos resultados de avaliações, divulgação de cursos de extensão, ouvidoria) atende aos anseios da comunidade acadêmica.

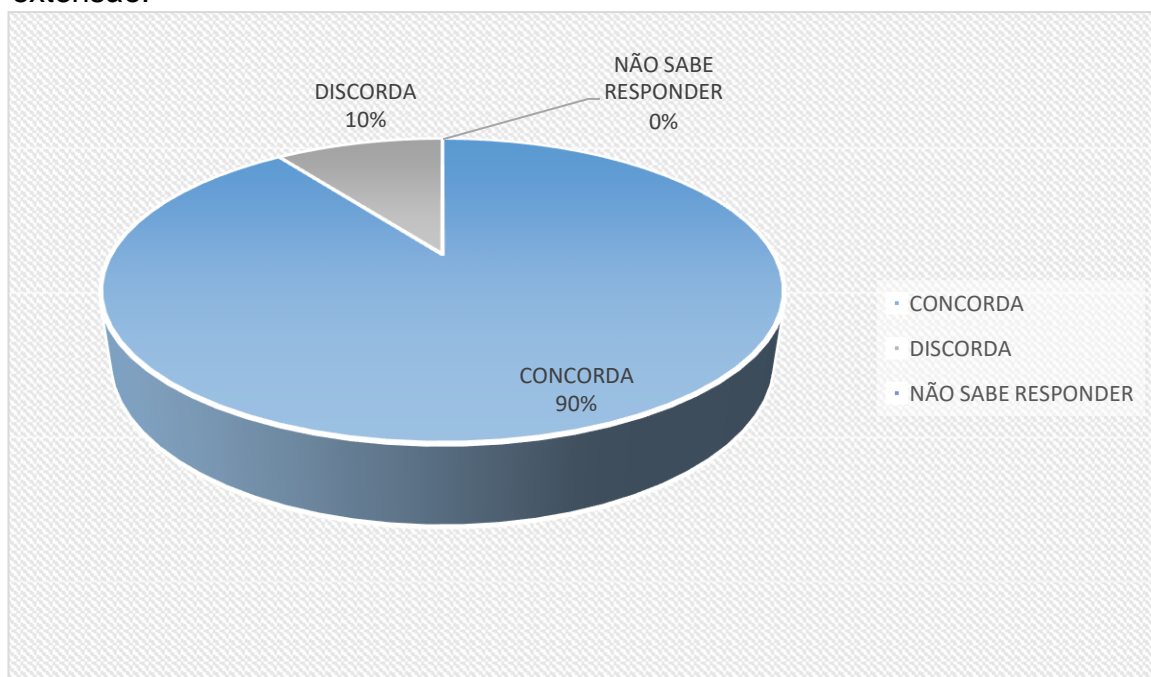
4.2 Resultado Dos Docentes



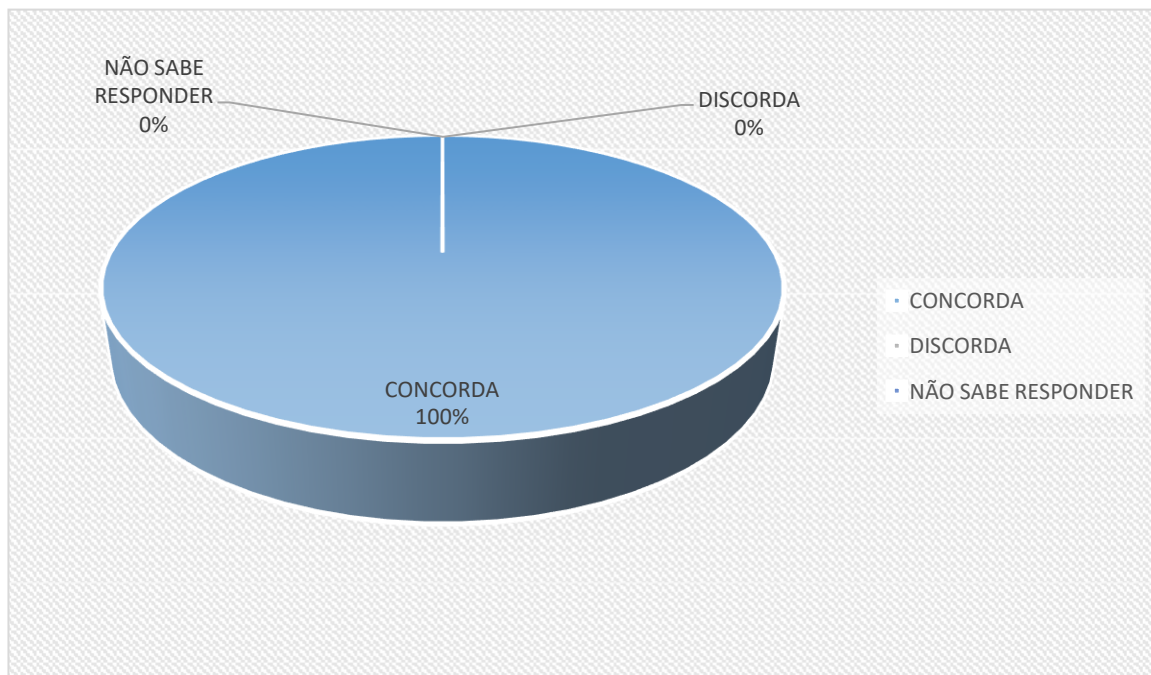
1. Tenho acesso à documentação formal da IES (Estatuto, Regimento, PDI e PPI) impresso ou no site da instituição.



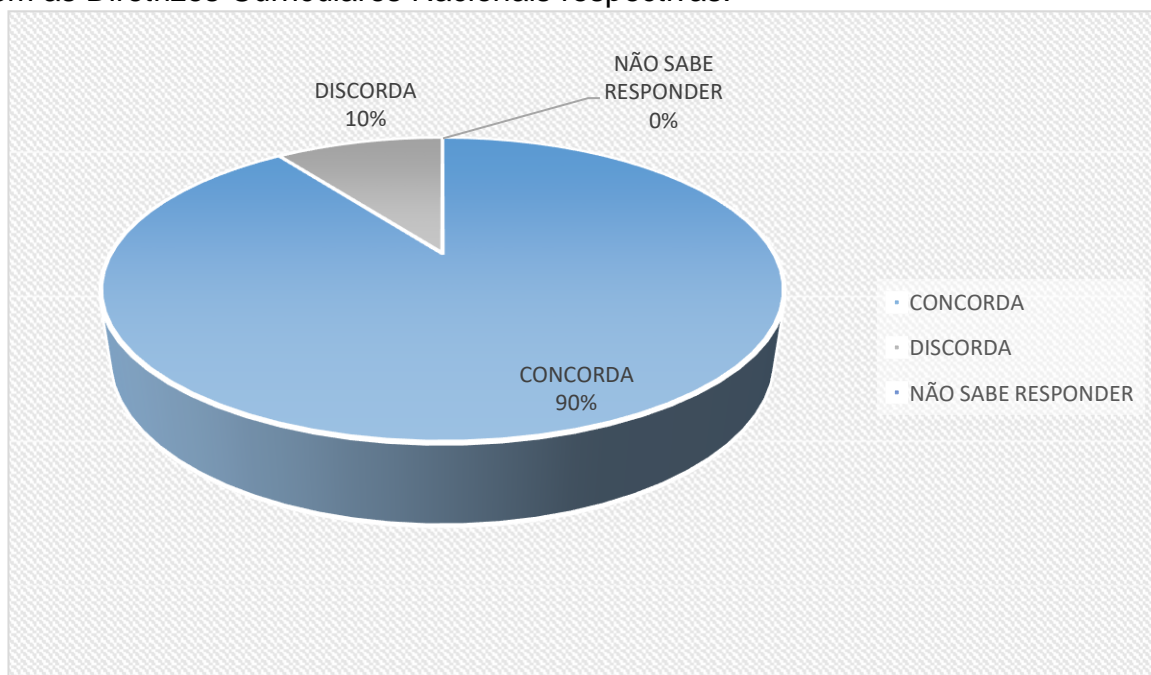
2. Há articulação entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) para favorecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão.



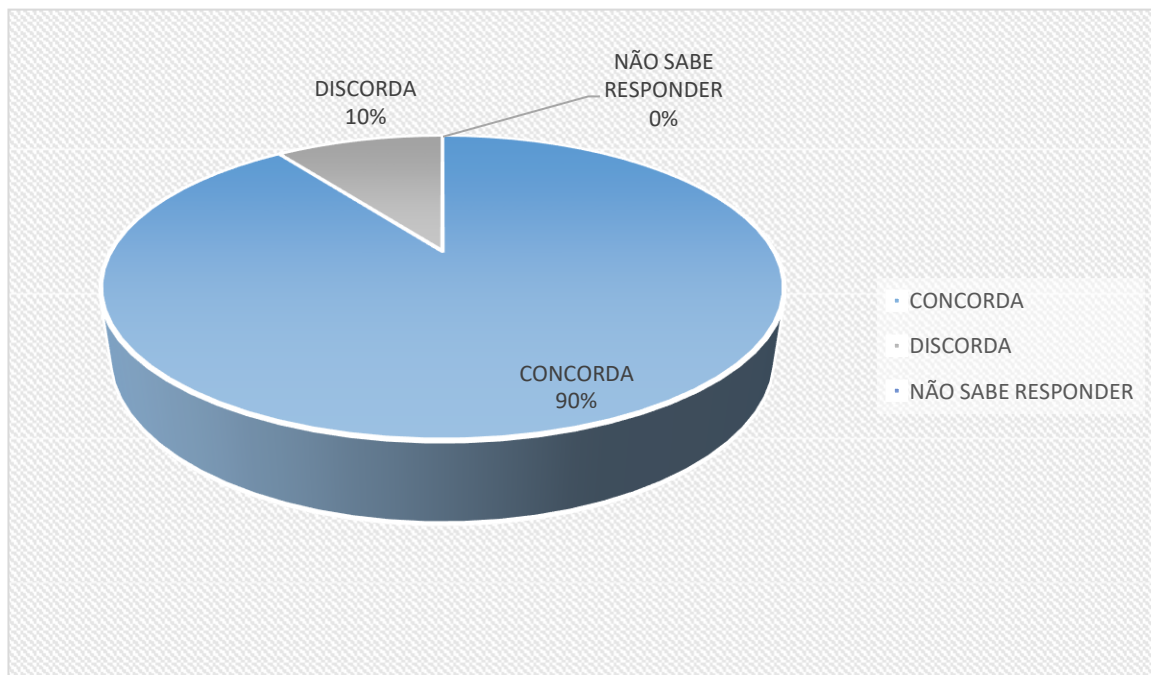
3. Os procedimentos de avaliação e acompanhamento das atividades educativas adotados na FASU são eficientes.



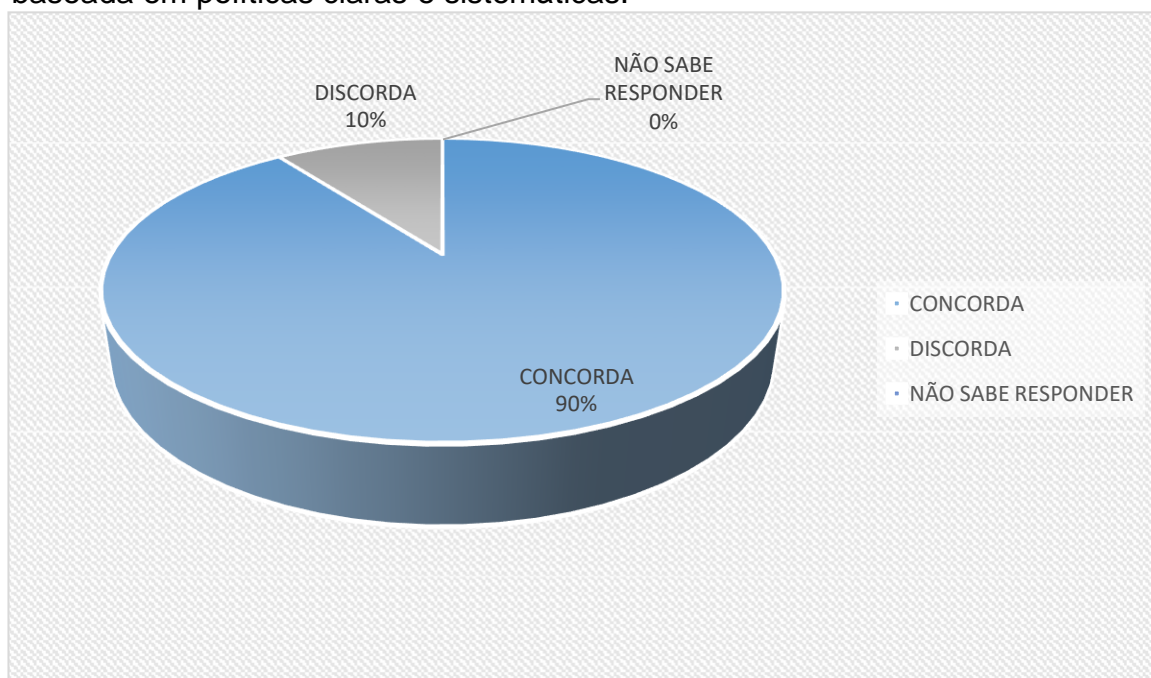
4. Há participação docente na revisão curricular do seu curso, incluindo a vinculação com as Diretrizes Curriculares Nacionais respectivas.



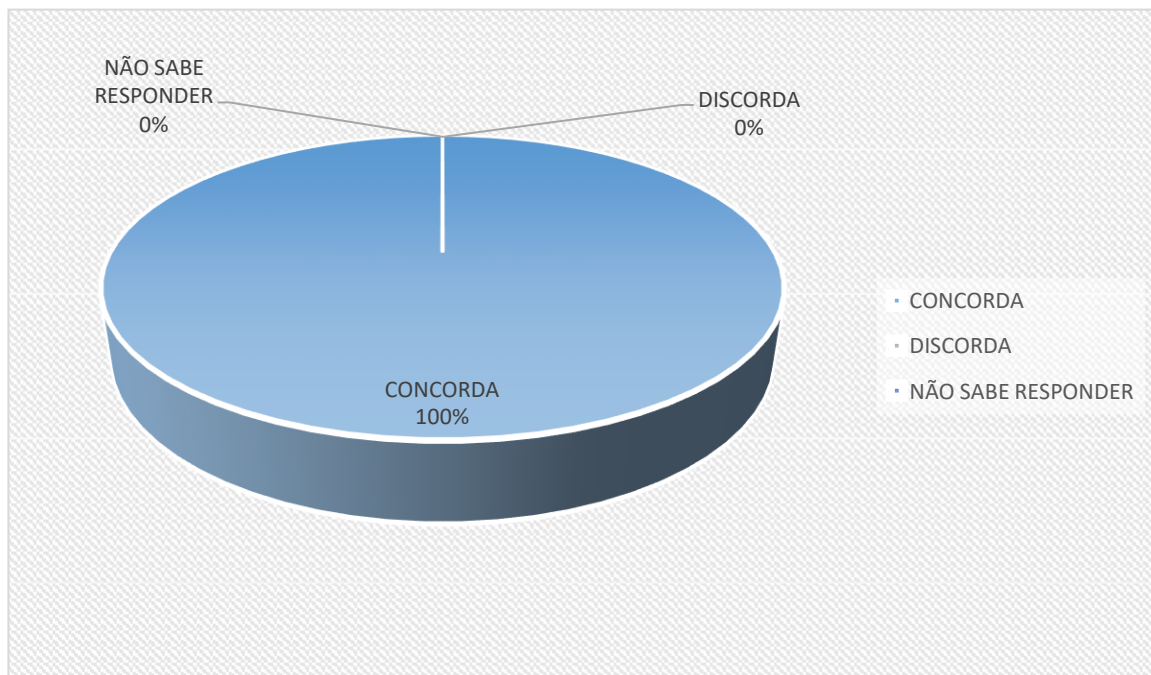
5. O acompanhamento pedagógico oferecido aos estudantes é adequado às necessidades de estágios (Quando aplicável)



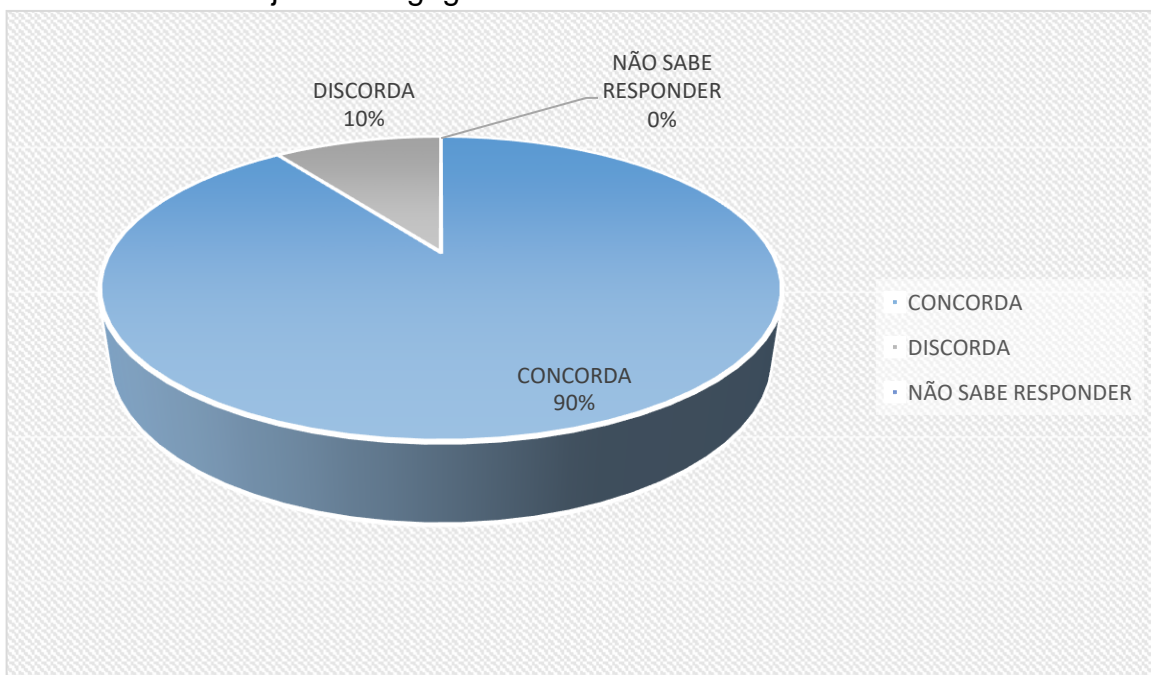
6. A aplicação de recursos para os programas de ensino, pesquisa e extensão está baseada em políticas claras e sistemáticas.



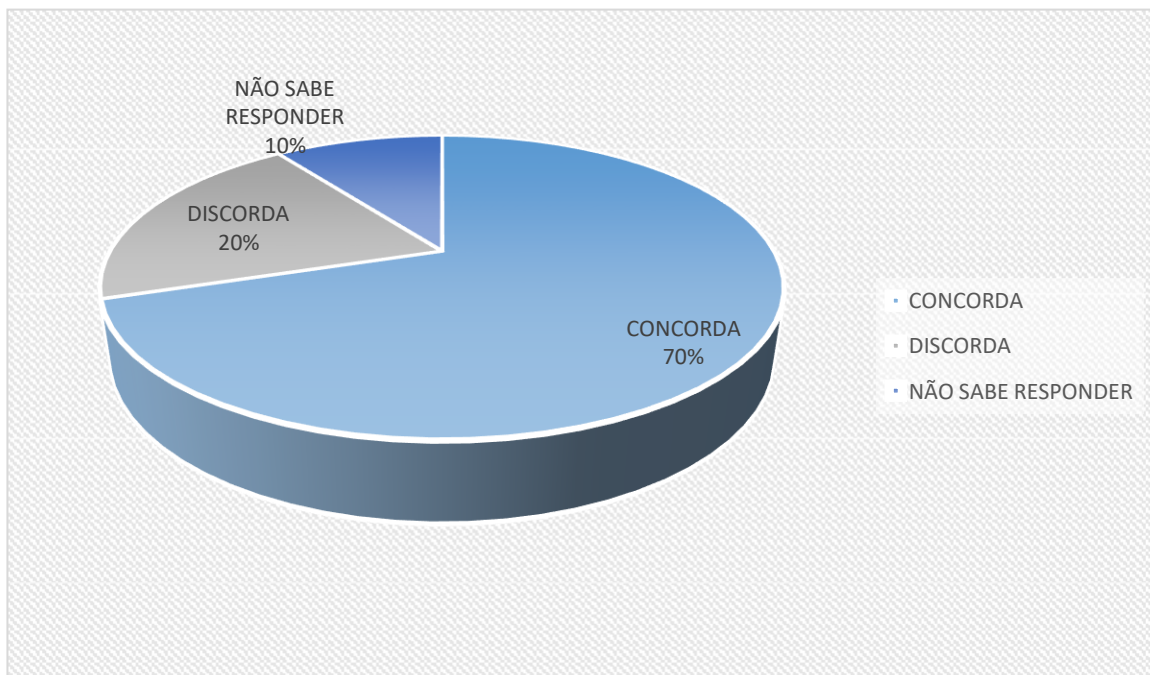
7. Há correspondência entre o curso e a formação para o exercício profissional



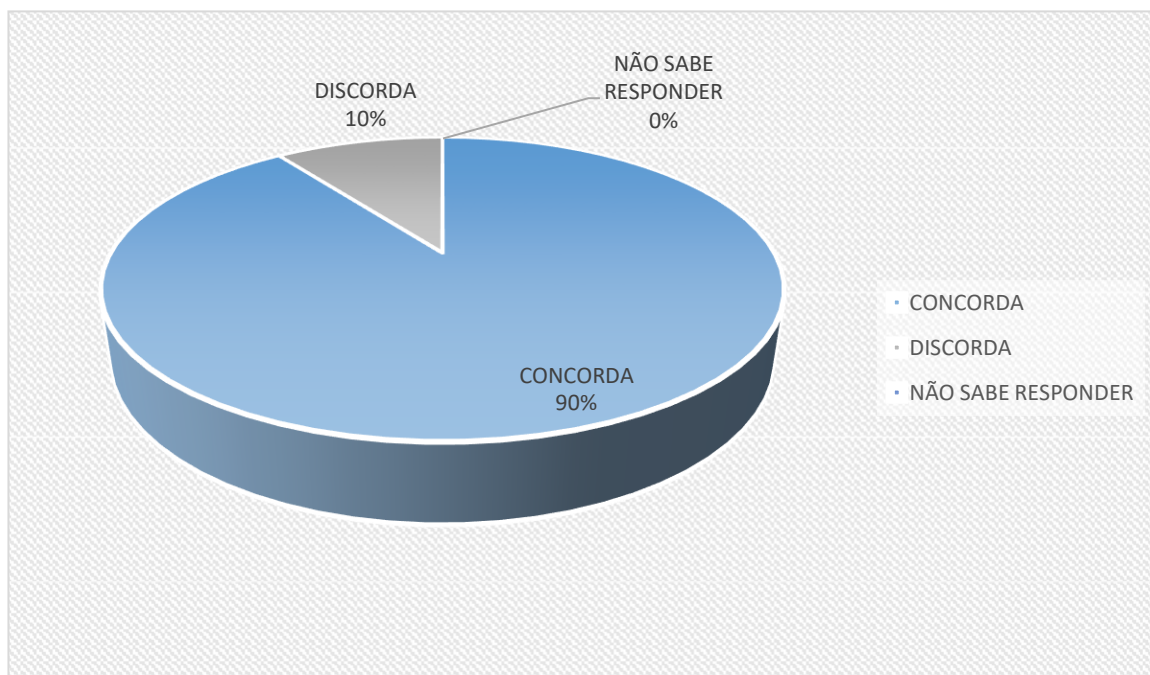
8. É atualizado o Projeto Pedagógico do Curso – PPC



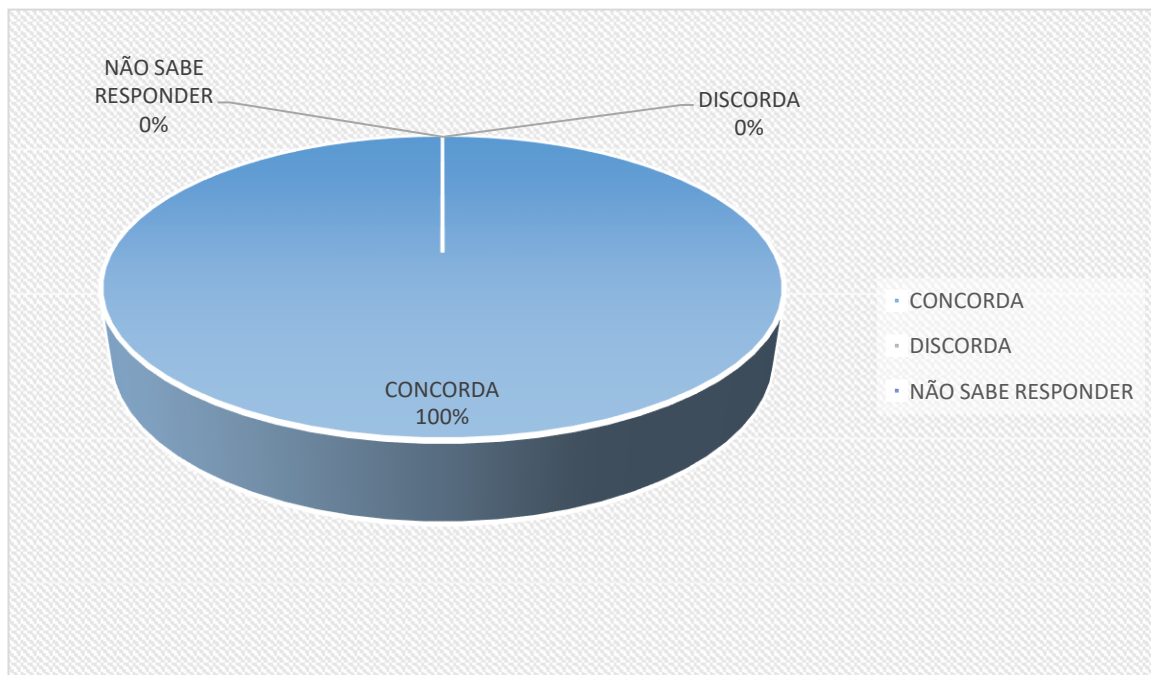
9. Há articulação de conhecimentos disciplinares com temas sociais, políticos e culturais.



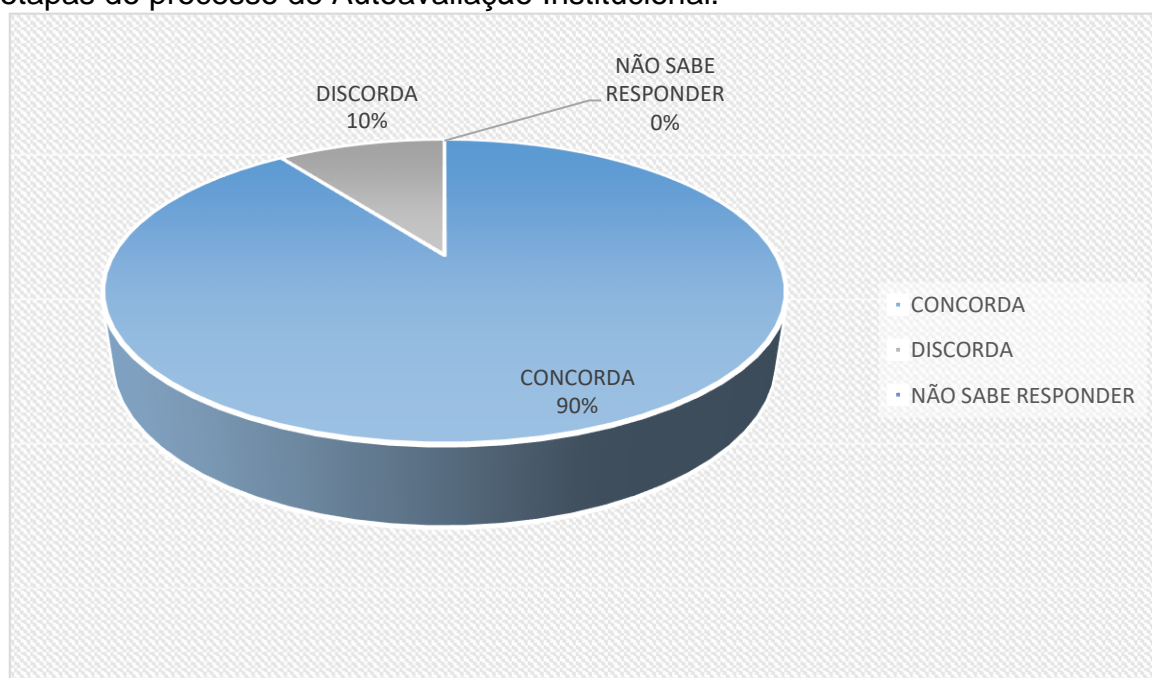
10. O site oficial da FASU é atualizado e presta as informações necessárias às minhas necessidades.



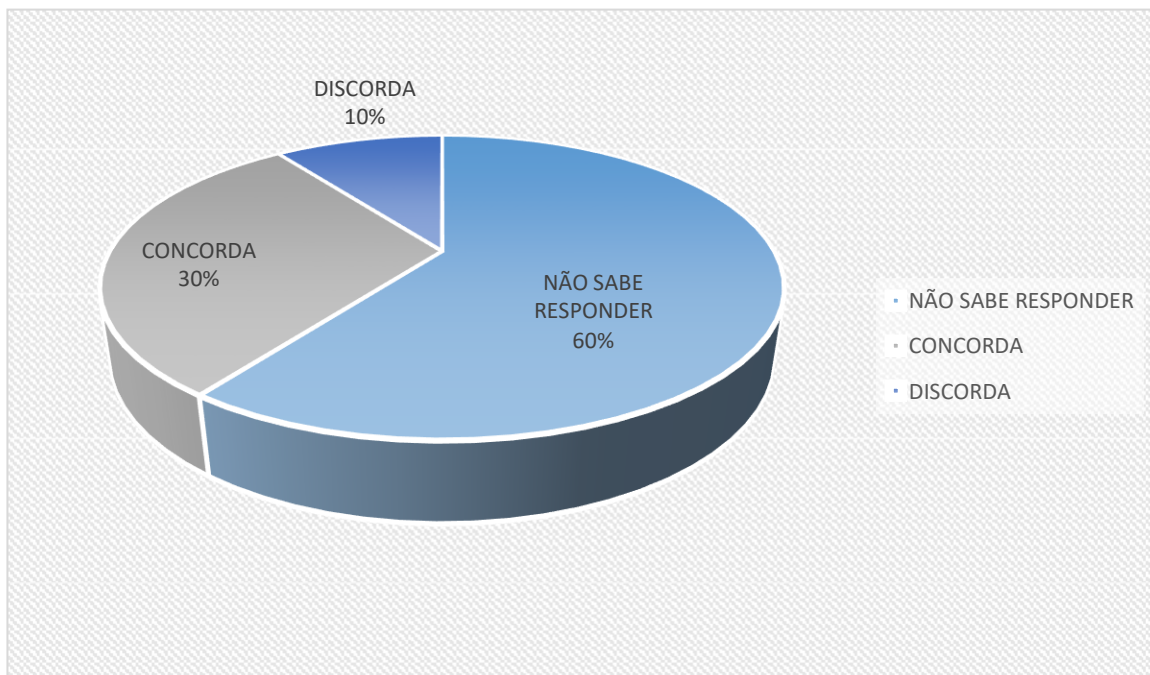
11. As ações de divulgação de eventos, cursos, vestibulares por meio de faixas, cartazes, outdoors etc. são eficientes.



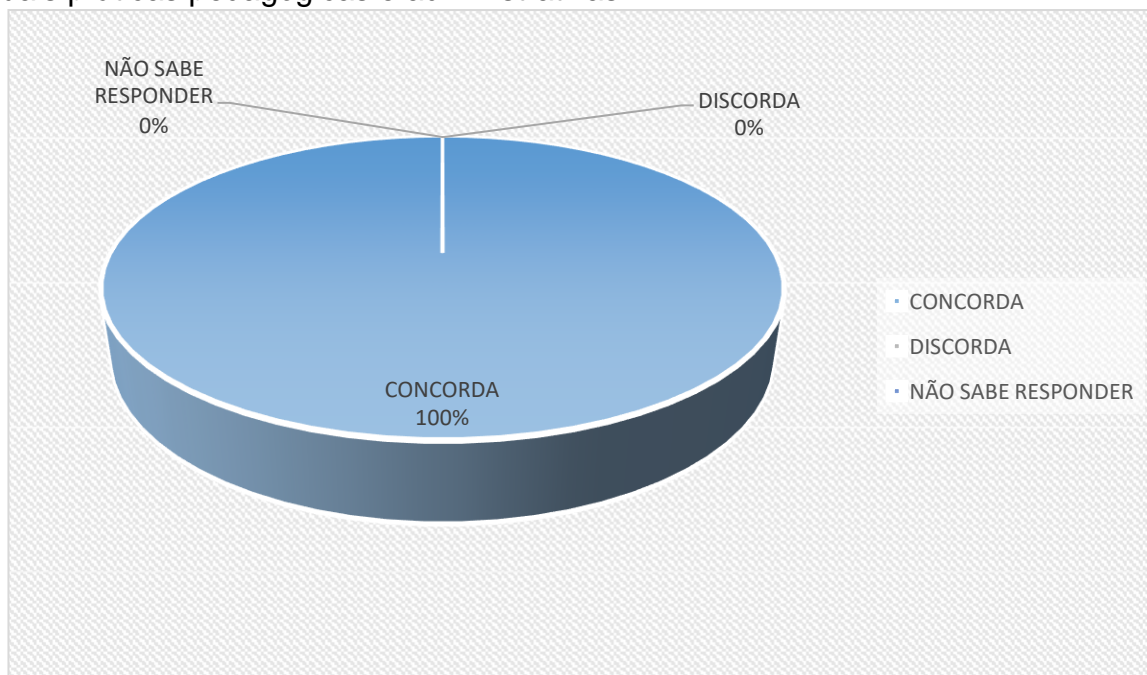
12. É eficiente o trabalho desenvolvido pela CPA (Comissão Própria de Avaliação): Formulários, Sistema de Coleta de Dados, Relatório de Avaliação, Divulgação das etapas do processo de Autoavaliação Institucional.



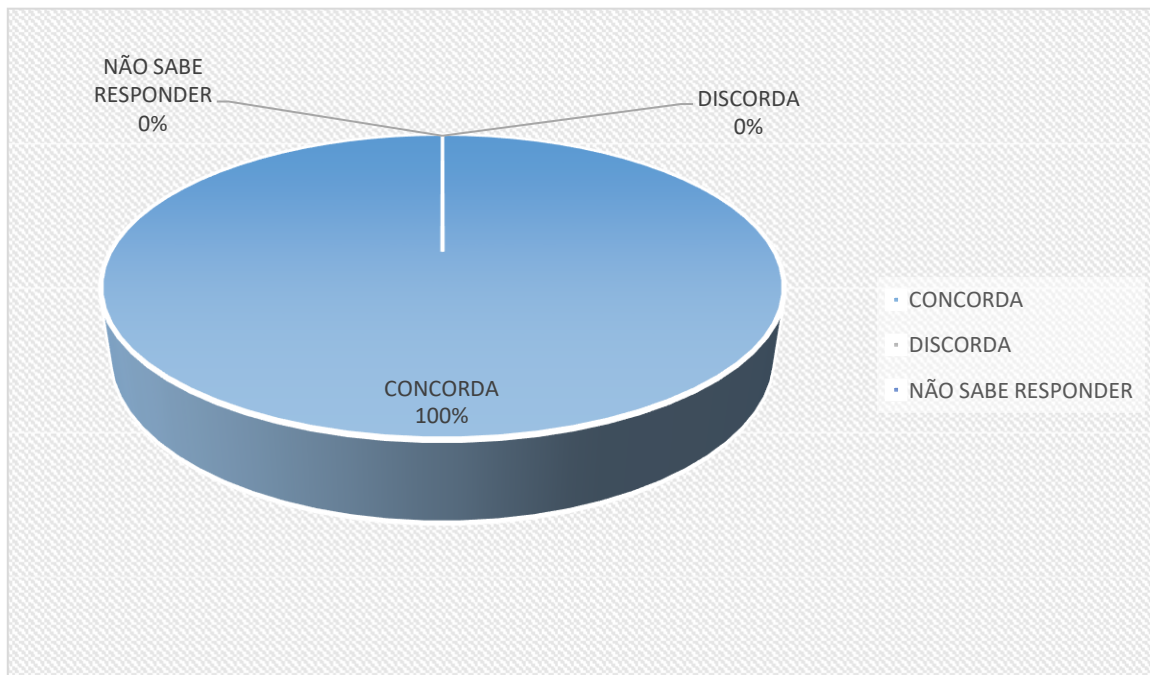
13. A produção científica e intelectual da FASU é relevante em relação aos objetivos institucionais no que se refere à política de investigação e política de difusão dessas produções.



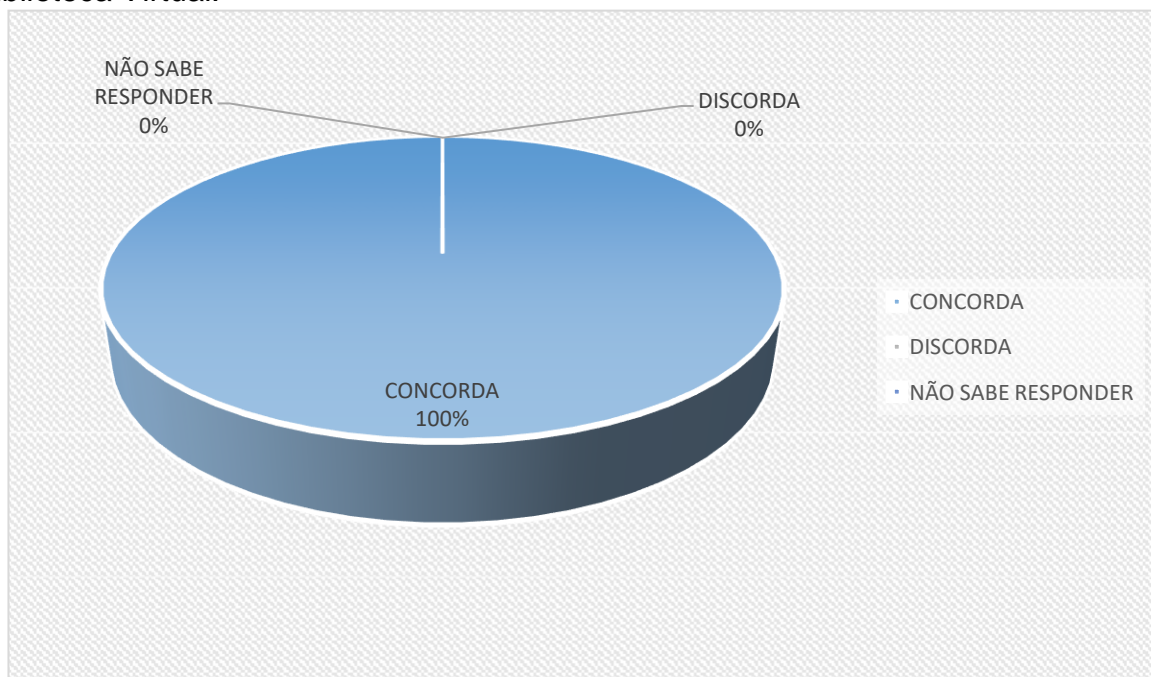
14. Os objetivos gerais da FASU são satisfatoriamente atingidos por meio de suas atuais práticas pedagógicas e administrativas.



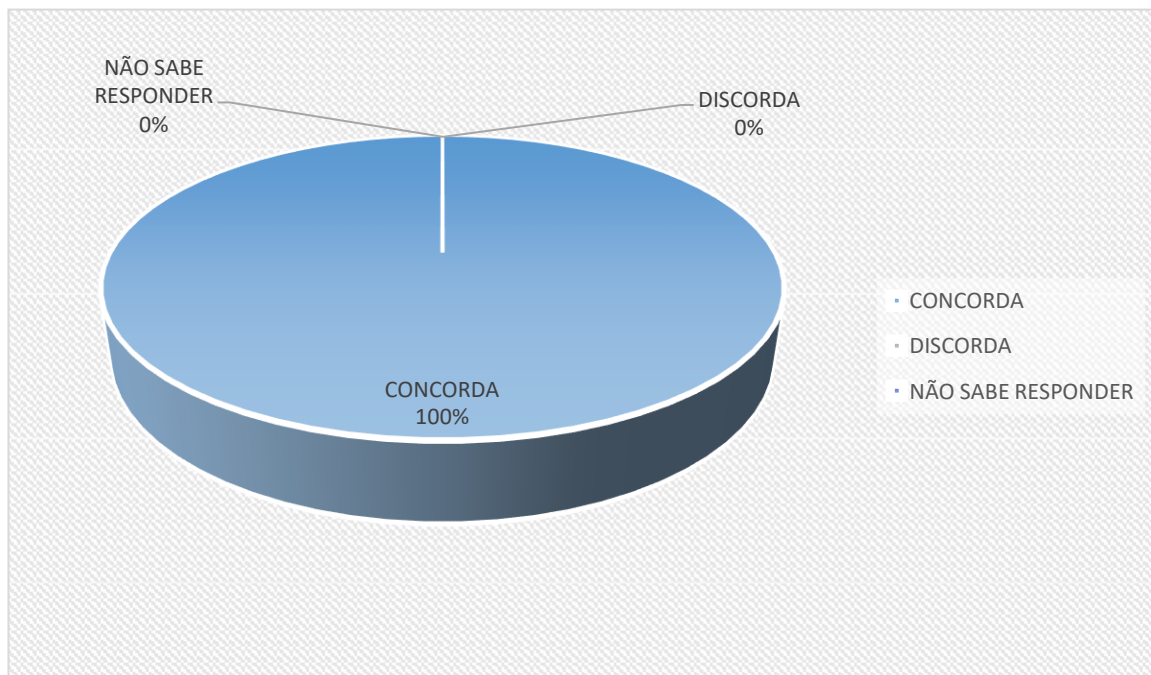
15. As salas de aula são amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado.



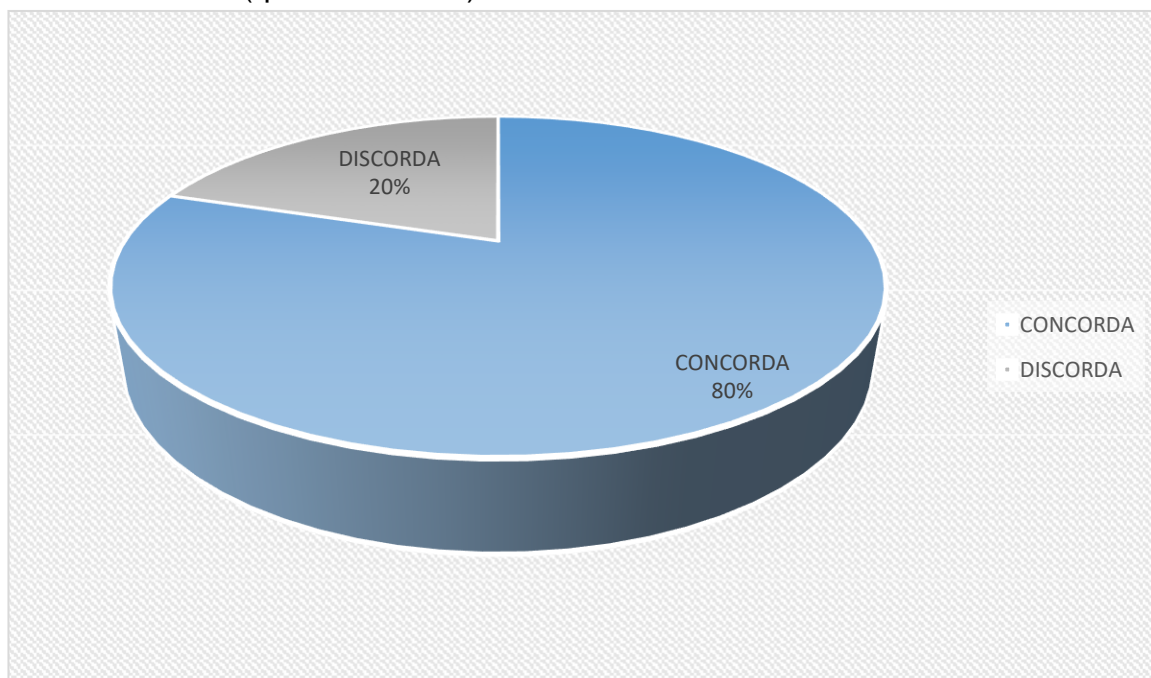
16. A Biblioteca é ampla, arejada, bem iluminada e com mobiliário adequado ou tem Biblioteca Virtual.



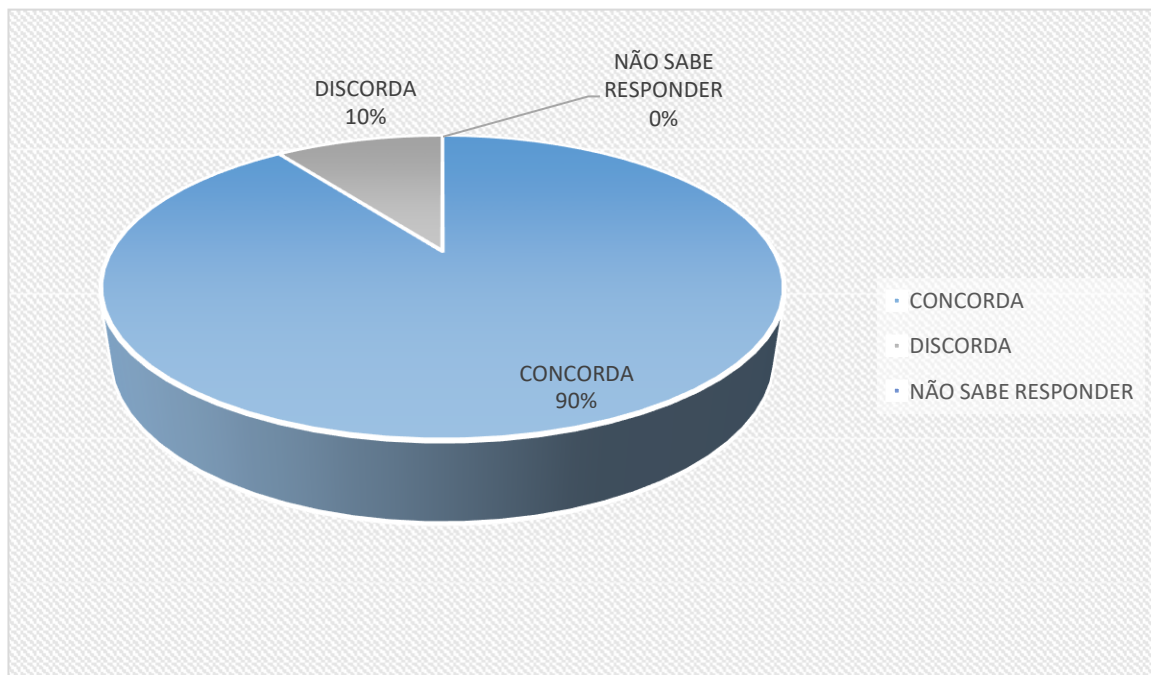
17. Os banheiros são arejados, iluminados, limpos e com acesso a portadores de necessidades especiais.



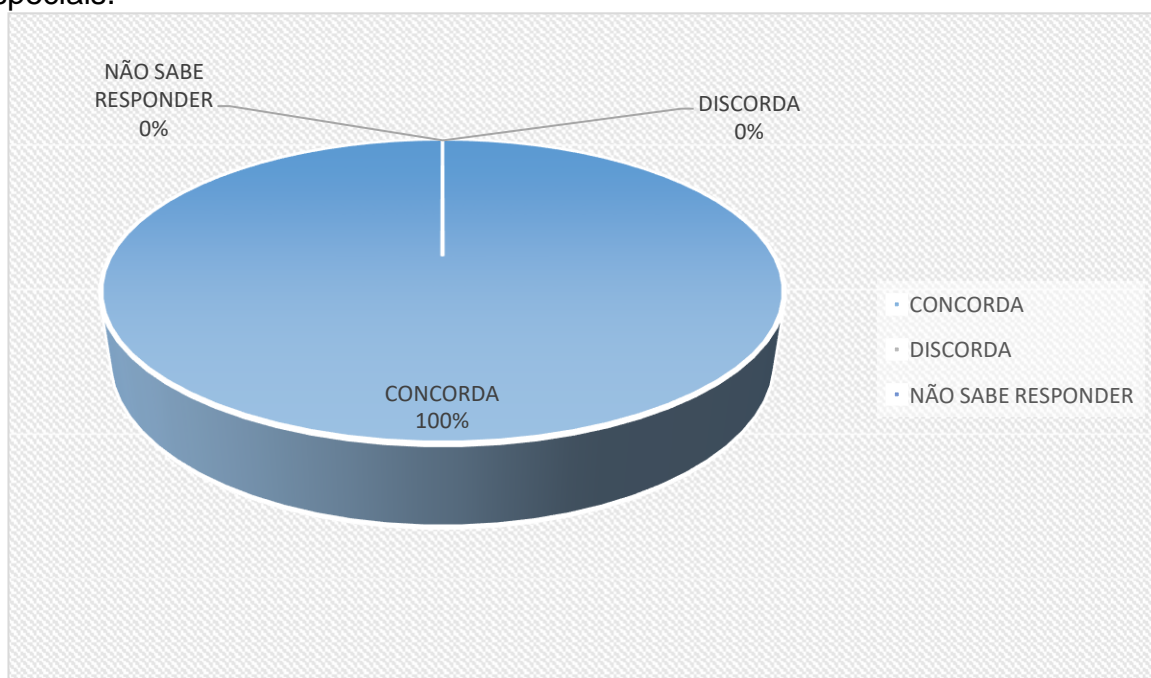
18. O laboratório é dotado de mobiliário e equipamento adequado às atividades ali desenvolvidas (quando couber).



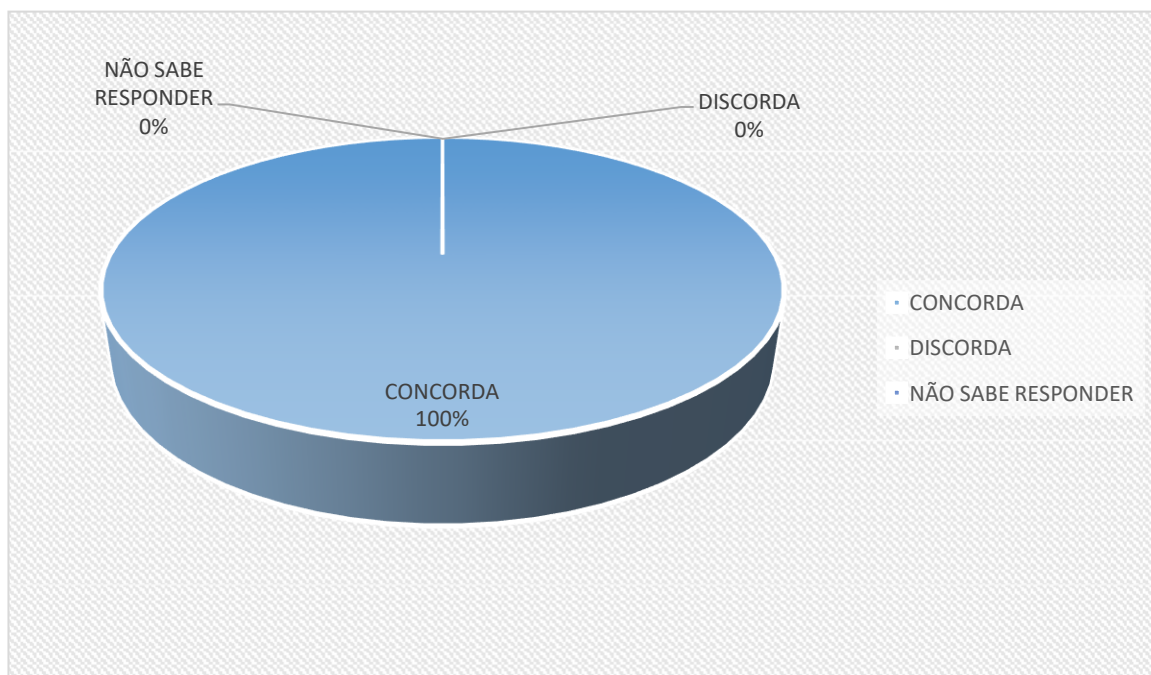
19. As áreas de convivência são suficientes e adequadas ao estudo e ao lazer.



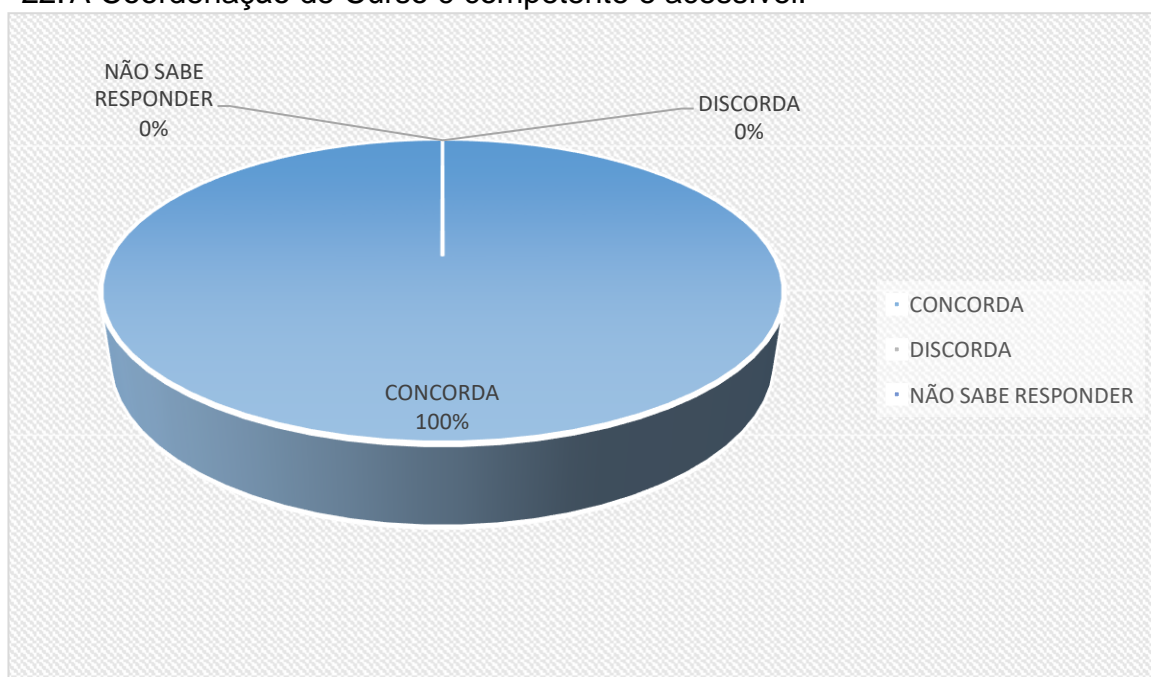
20. São satisfatórias as condições de acesso para portadores de necessidades especiais.



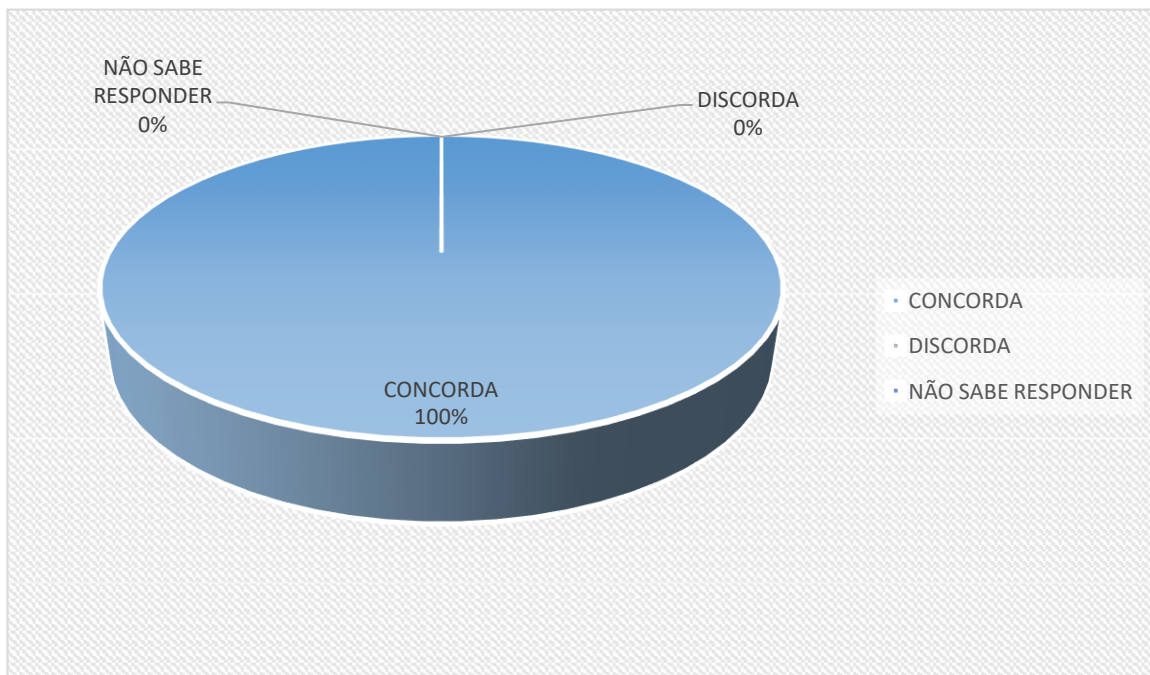
21. A comunicação interna (acesso aos resultados de avaliações, divulgação de cursos de extensão, ouvidoria) atende aos anseios da comunidade acadêmica.



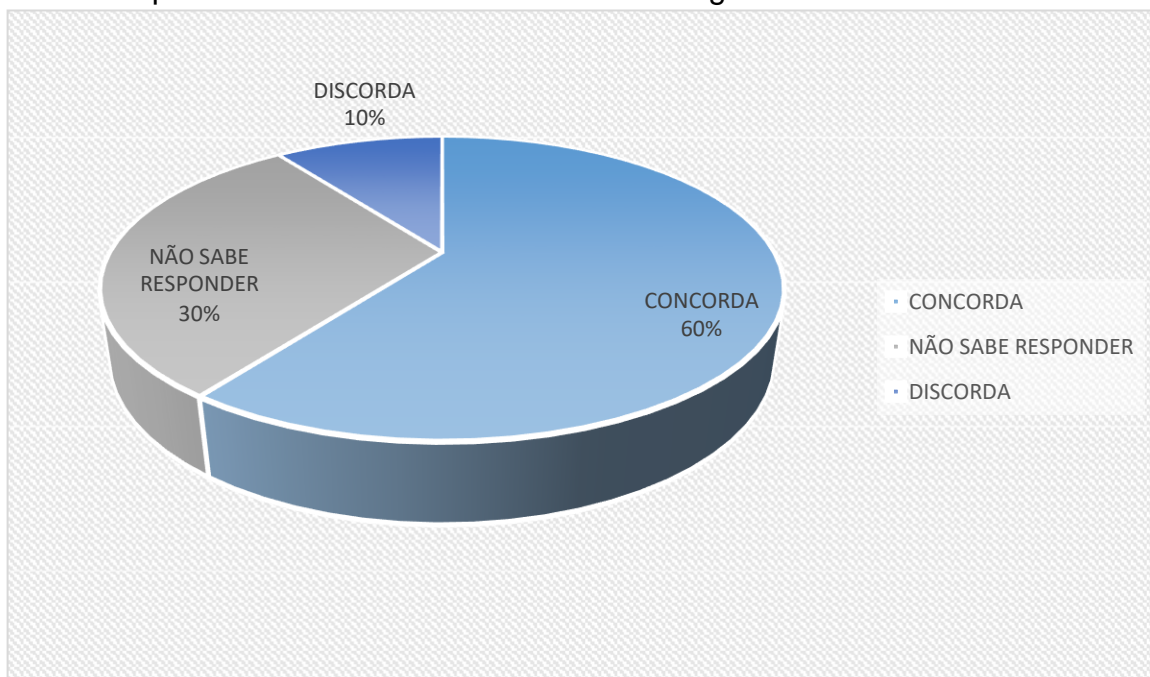
22. A Coordenação de Curso é competente e acessível.



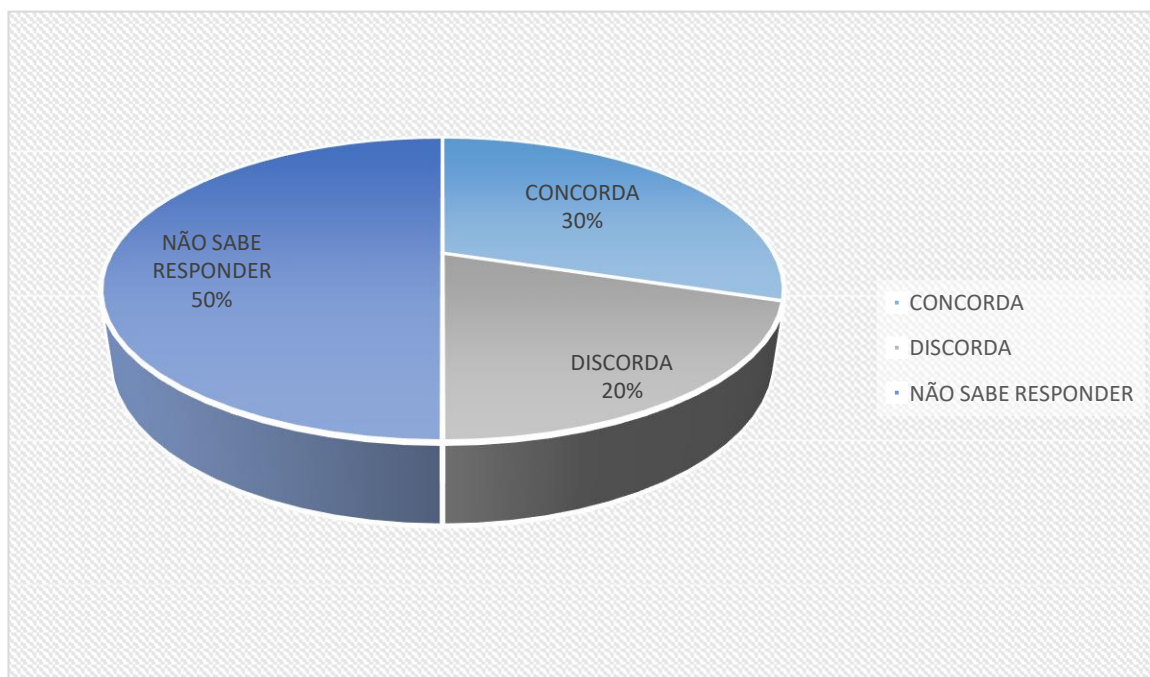
23. A Biblioteca dispõe de acervo e espaço físico satisfatórios ou tem Biblioteca Virtual.



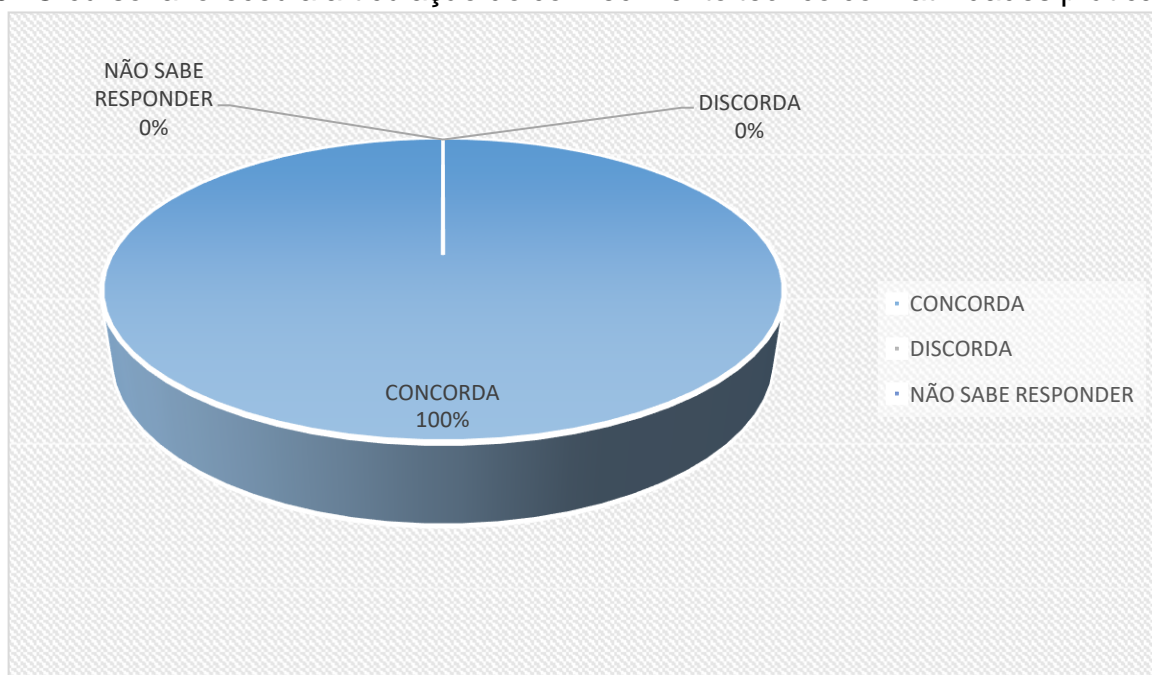
24. Há representatividade dos discentes no Colegiado.



25. Há um plano de gestão ambiental no campus (coleta seletiva etc.)



26. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.



Em relação a avaliação por parte dos Docentes, a maioria concorda que tem acesso à documentação formal da IES seja impresso ou eletronicamente. Os docentes acreditam que existe uma boa articulação entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) para favorecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Consequentemente os

procedimentos de avaliação e acompanhamento das atividades educativas adotados na FASU são eficientes, atendendo a bons resultados.

Os docentes participam na revisão curricular do curso, incluindo a vinculação com as Diretrizes Curriculares Nacionais respectivas. Foi constatado com a pesquisa que o acompanhamento pedagógico oferecido aos estudantes foi adequado ao longo do ano de 2020. Existe uma boa aplicabilidade de recursos para os programas de ensino, pesquisa e extensão está baseada em políticas claras e sistemáticas.

Outro ponto interessante que foi bem avaliado é a correspondência entre o curso e a formação para o exercício profissional, através das Certificações Intermediárias. Existe uma preocupação em sempre se atualizar o Projeto Pedagógico do Curso – PPC, proporcionando articulações de conhecimentos disciplinares com temas sociais, políticos e culturais.

Foi observado pelos docentes que o site oficial da FASU, mesmo estando atualizado e prestando as informações necessárias, ainda é necessários alguns ajustes. As ações de divulgação de eventos, cursos, vestibulares por meio de faixas, cartazes, outdoors etc. são eficientes.

O trabalho desenvolvido pela CPA (Comissão Própria de Avaliação é visto de forma eficiente. Em relação a produção científica e intelectual da FASU, é importante um olhar mais próximo por parte da Direção para incentivar a produção científica por parte de toda a academia.

Os Docentes se identificam com os objetivos gerais da FASU, pois são satisfatórios, atingindo por meio de suas atuais práticas pedagógicas e administrativas.

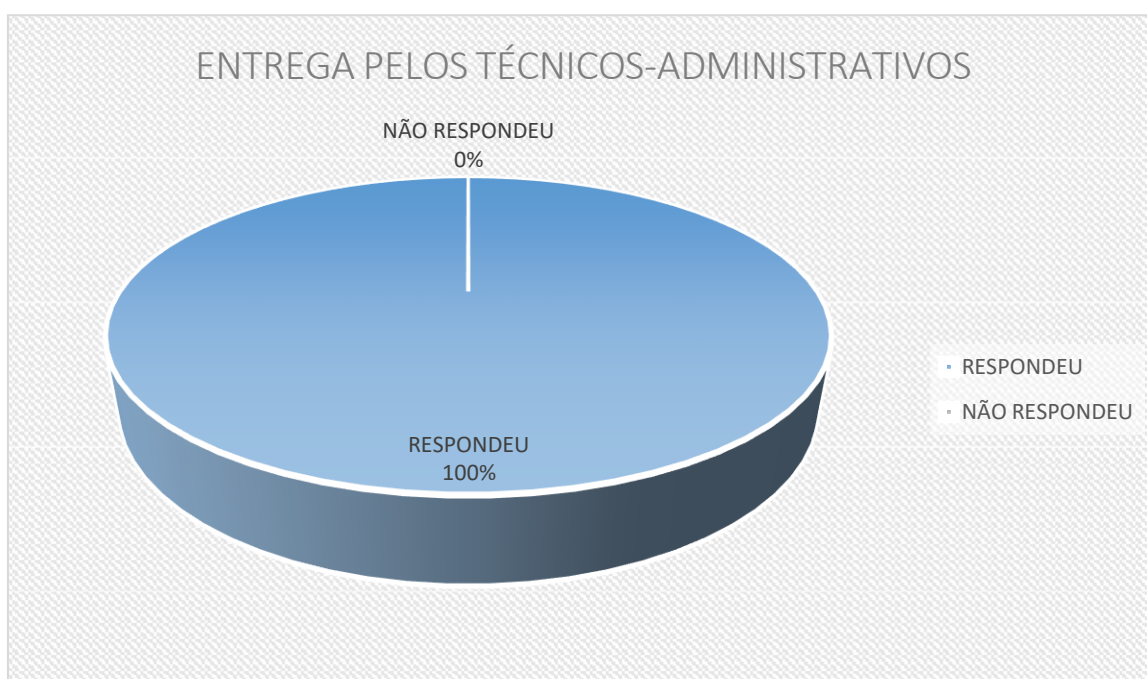
A infraestrutura é um grande fator positivo visto pelos professores, em relação as salas de aulas, encontra-se espaços amplos, arejados, bem iluminados e com mobiliário adequado. O acervo virtual também atende as necessidades pedagógicas. Os banheiros são arejados, iluminados, limpos e com acesso a portadores de necessidades especiais. O laboratório é dotado de mobiliário e equipamento adequado às atividades propostas ao longo do semestre. Têm-se ainda as áreas de convivência, que são suficientes e adequadas ao estudo e ao lazer. Em relação as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, são totalmente satisfatórias.

A comunicação interna (acesso aos resultados de avaliações, divulgação de cursos de extensão, ouvidoria) atende aos anseios da comunidade acadêmica, fluindo de forma satisfatória.

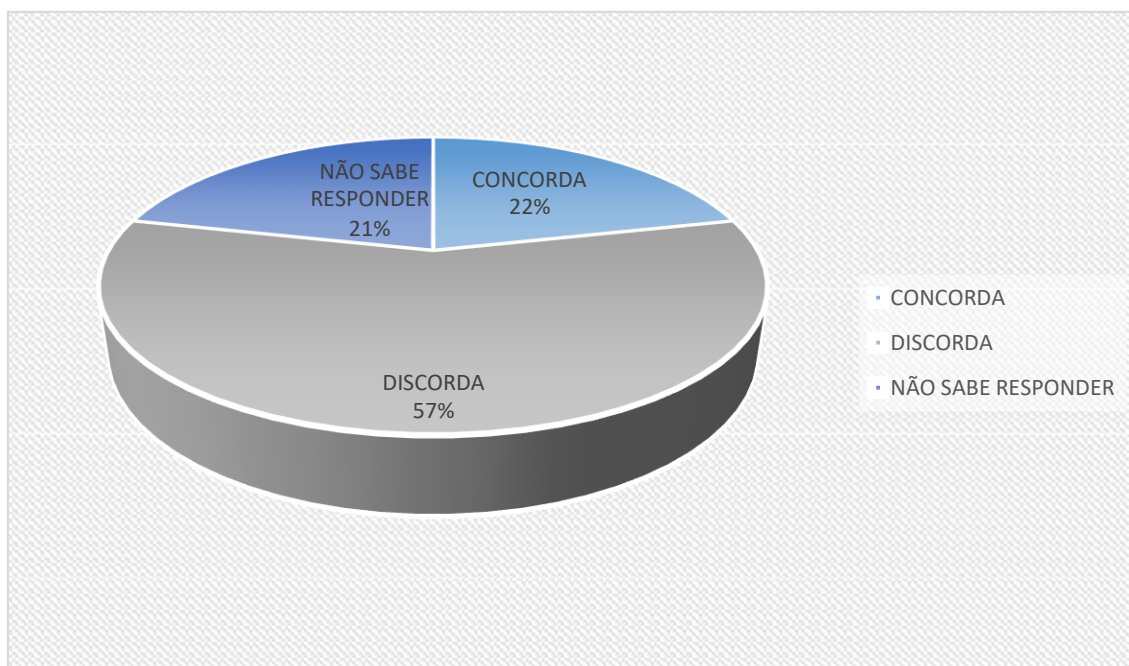
A Coordenação de Curso foi vista como competente e acessível. Muitos docentes não souberam responder se há representatividade dos discentes no Colegiado, algo a ser observado posteriormente pela Coordenação e Direção Geral. Foi identificado que mesmo a Instituição tendo um plano de gestão ambiental no campus (coleta seletiva etc.), muitos não tem acesso a essa informação.

Por fim, o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.

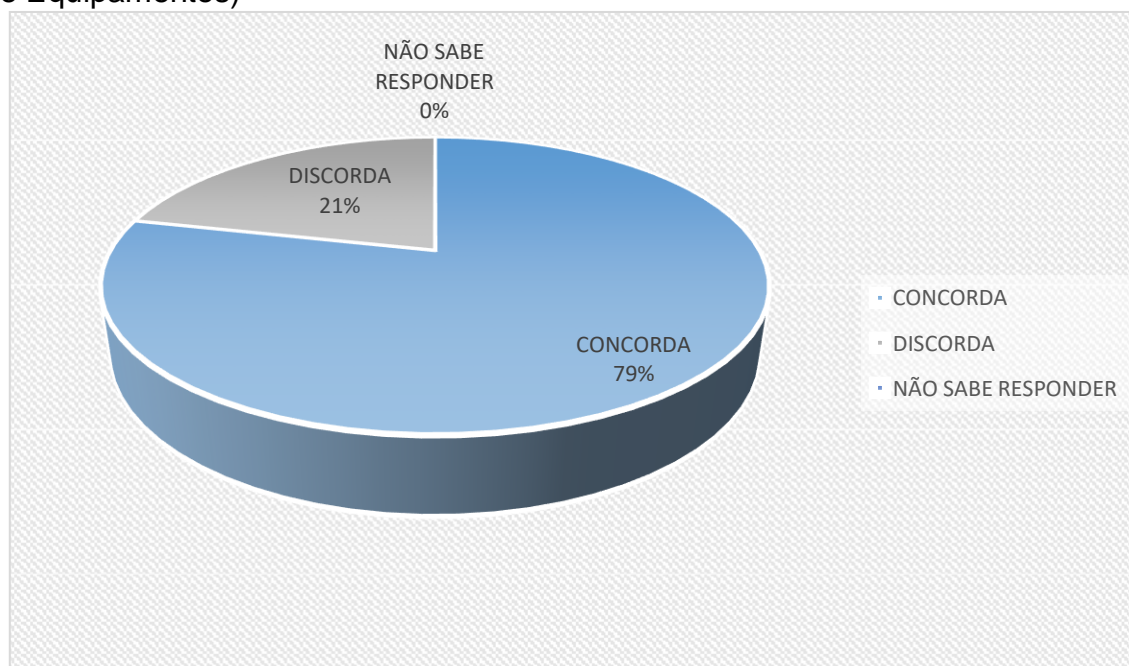
4.3 Resultado Dos Técnicos- Administrativos



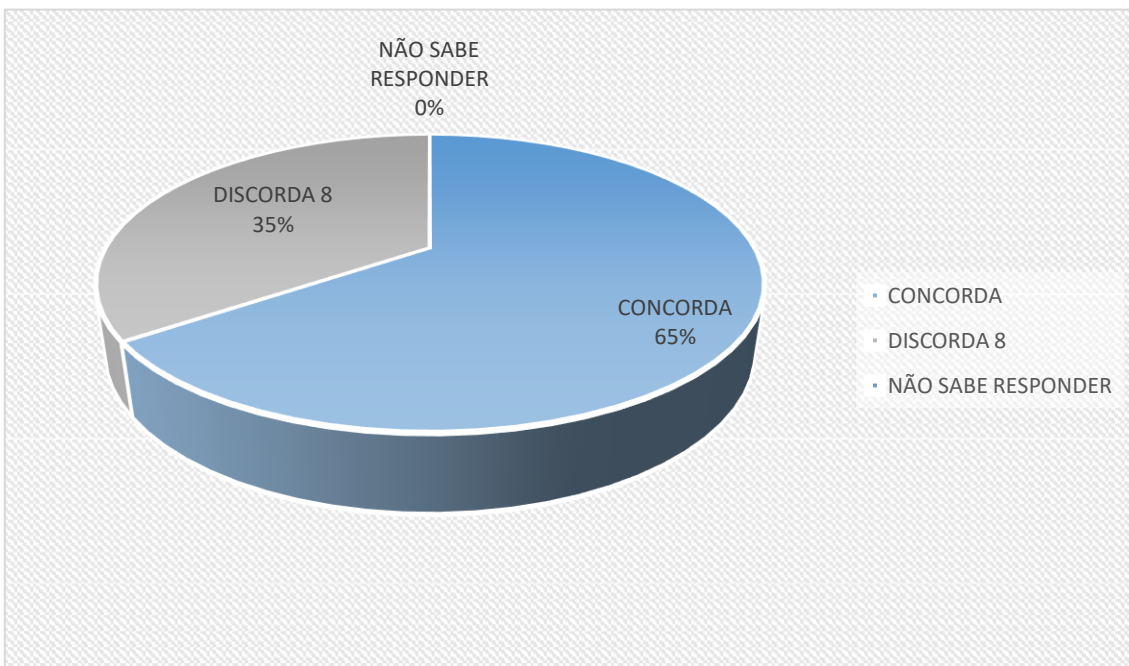
1. Há programas satisfatórios de qualificação profissional.



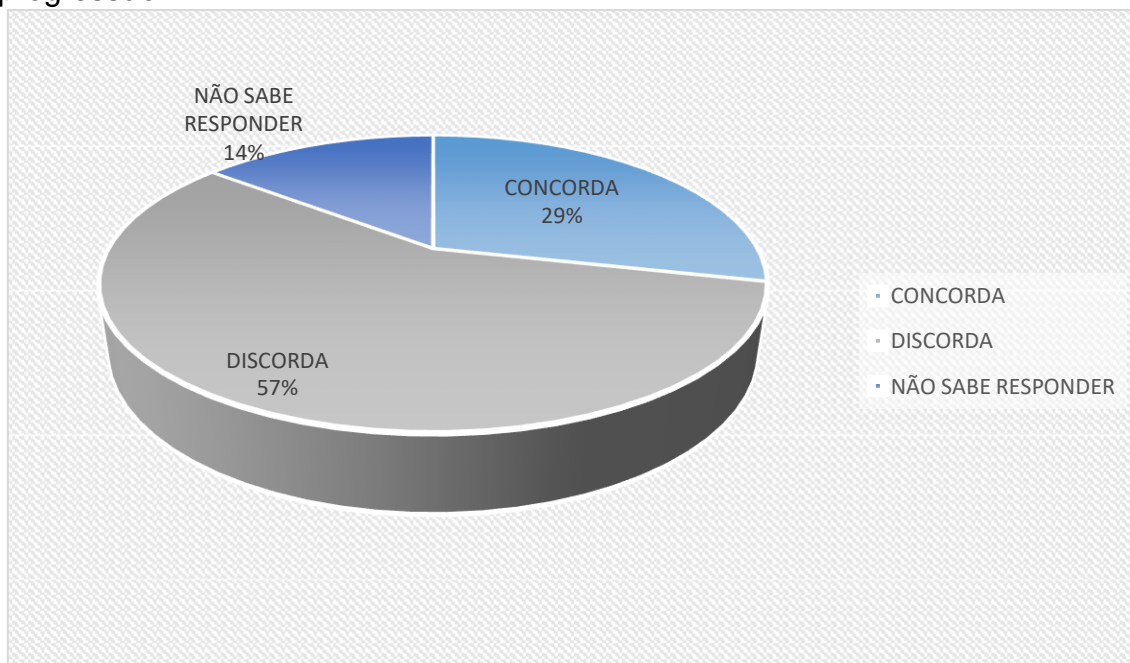
2. Oferece boa estrutura física das salas de trabalho (Limpeza, Iluminação, Ventilação e Equipamentos)



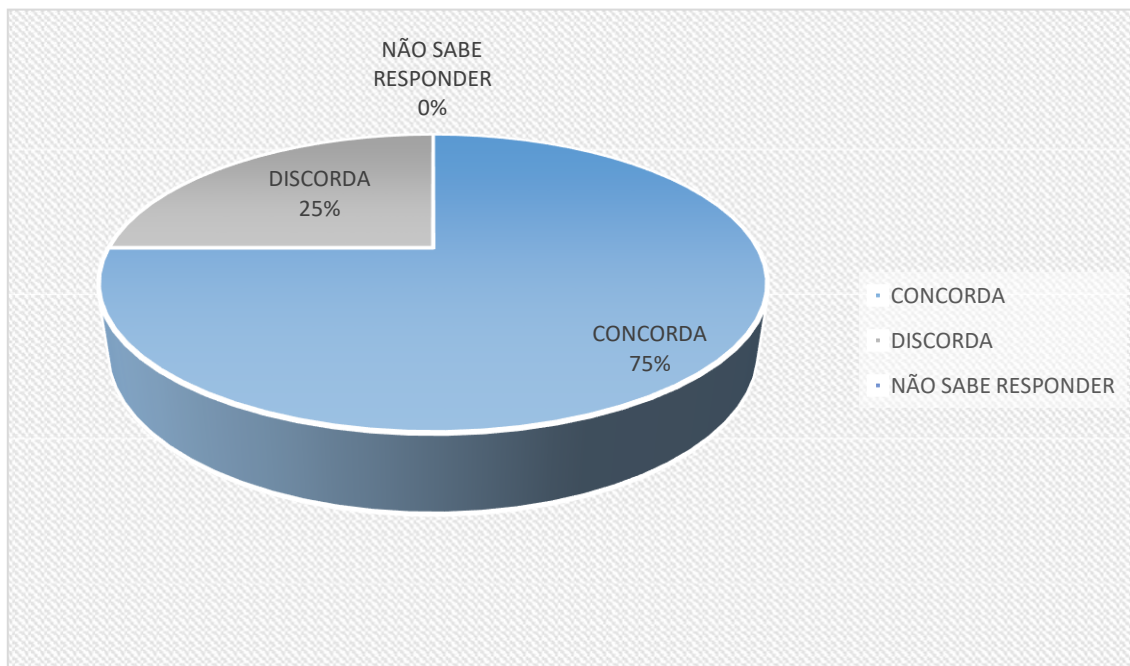
3. Há programas que melhoram a qualidade de vida dos funcionários.



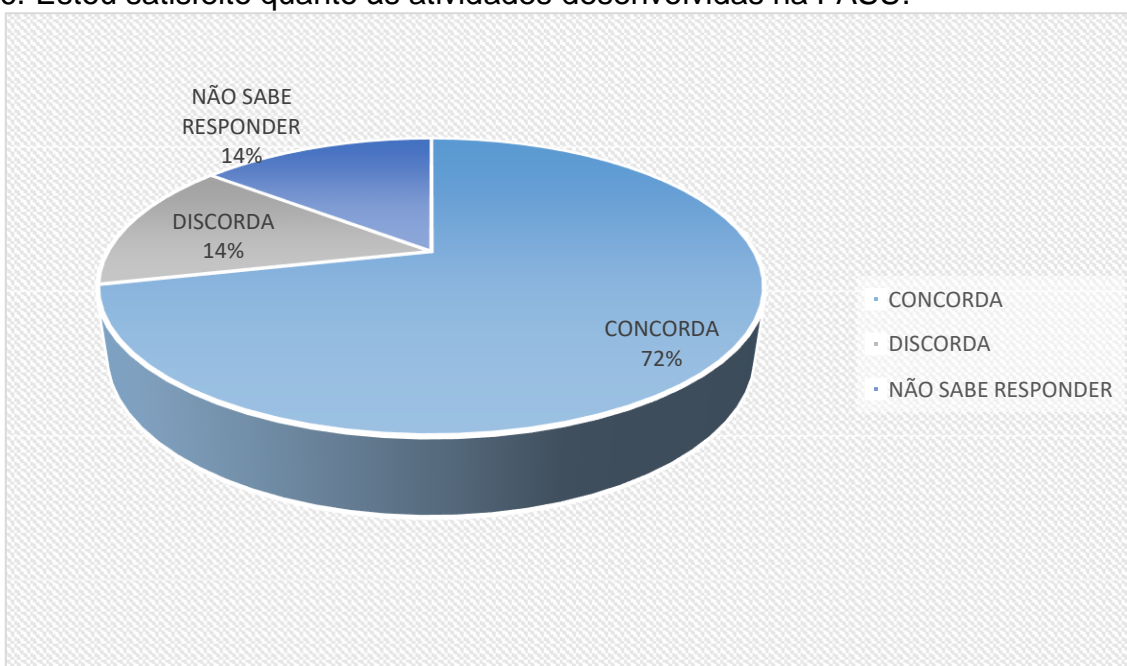
4. O plano de carreira dos empregados possui critérios claros de admissão e de progressão.



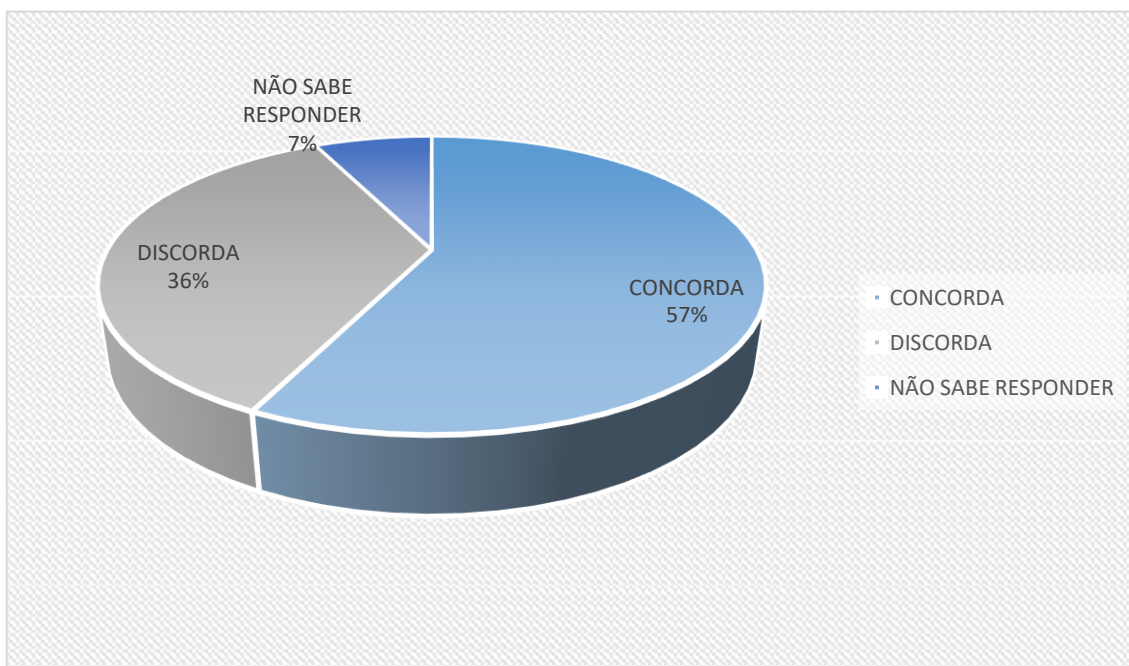
5. O clima institucional da FASU favorece boas relações entre os funcionários.



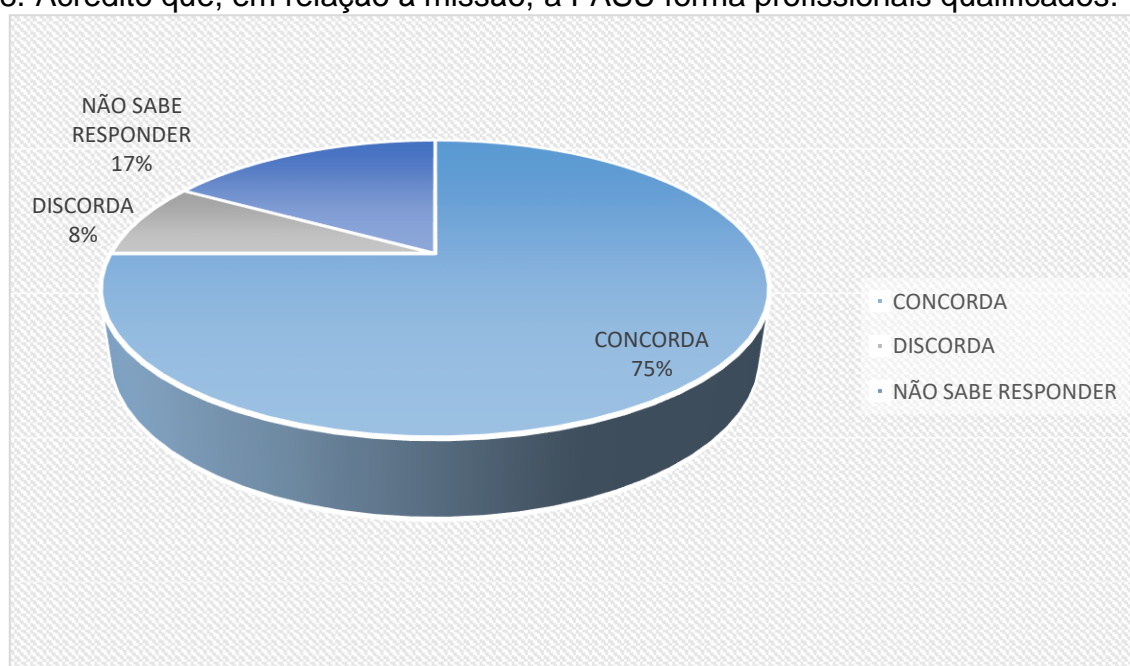
6. Estou satisfeito quanto às atividades desenvolvidas na FASU.



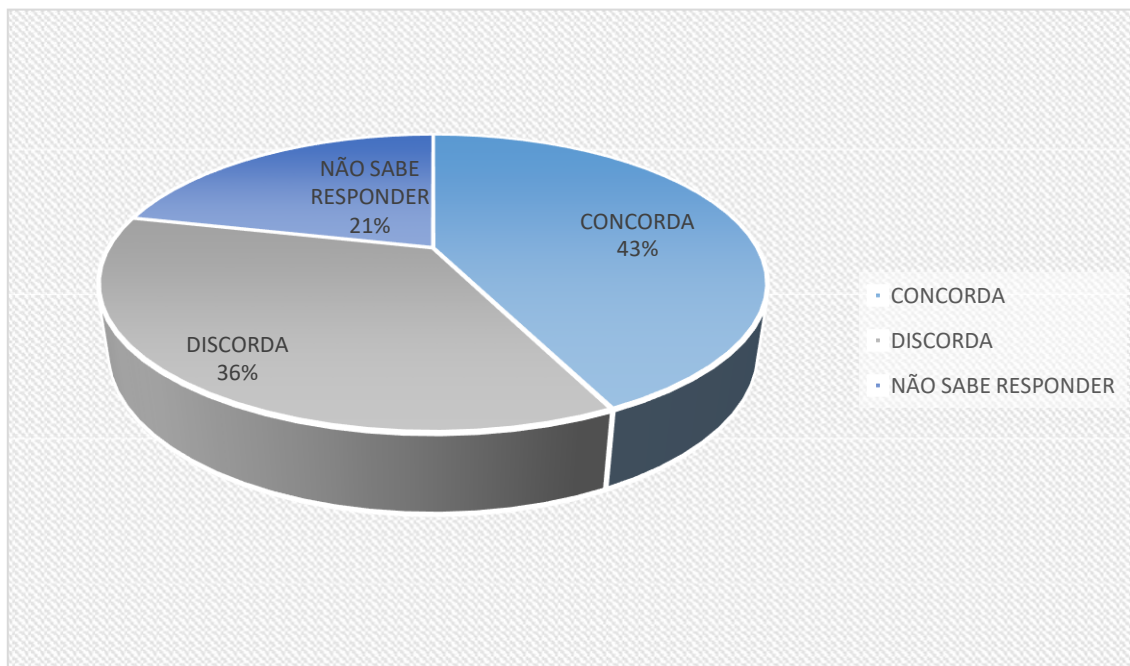
7. Tenho recursos disponíveis para cumprir minhas funções em quantidade e qualidade satisfatória.



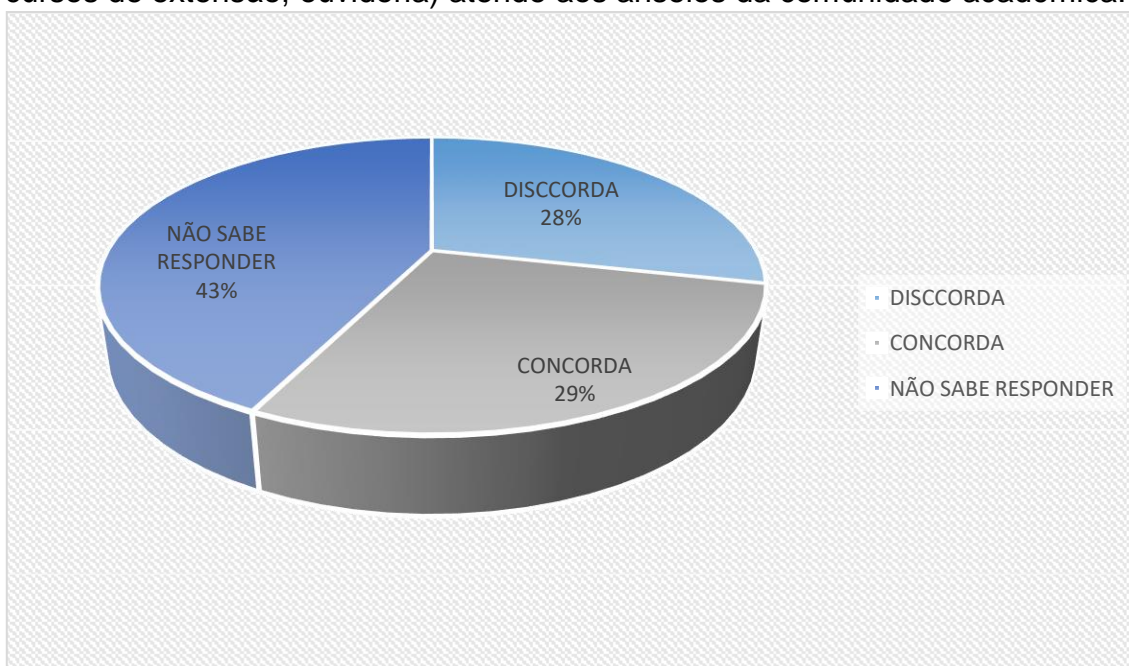
8. Acredito que, em relação à missão, a FASU forma profissionais qualificados.



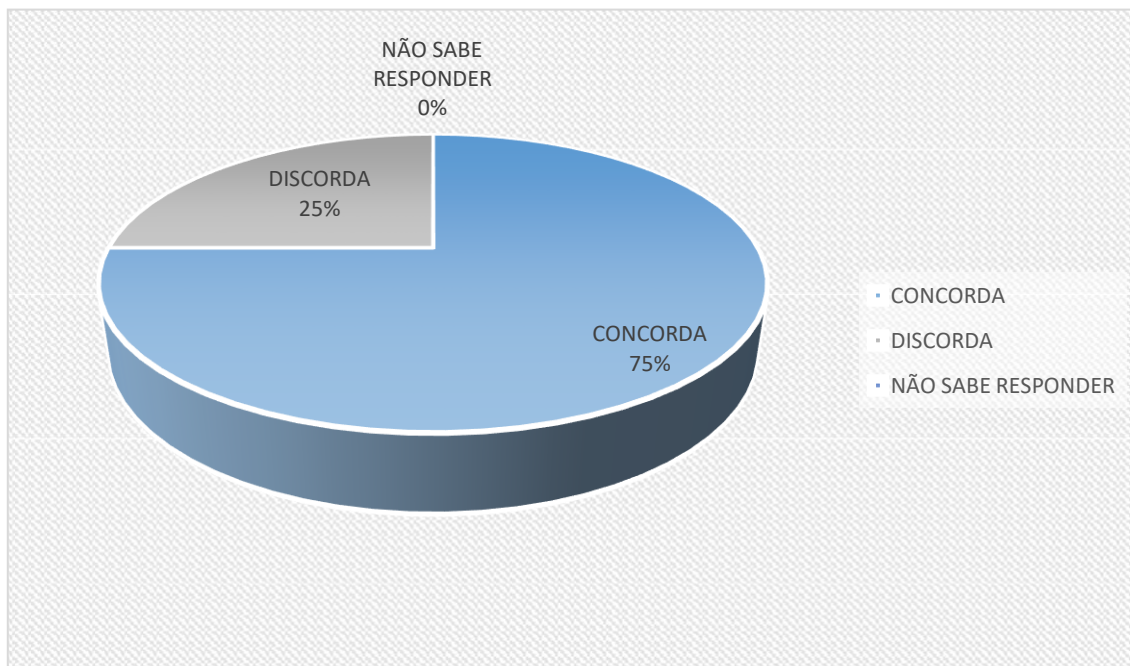
9. Acredito que é satisfatório o trabalho desenvolvido pela CPA (Comissão Própria de Avaliação): Formulários, Sistema de Coleta de Dados, Relatório de Avaliação, Divulgação do processo de Autoavaliação Institucional.



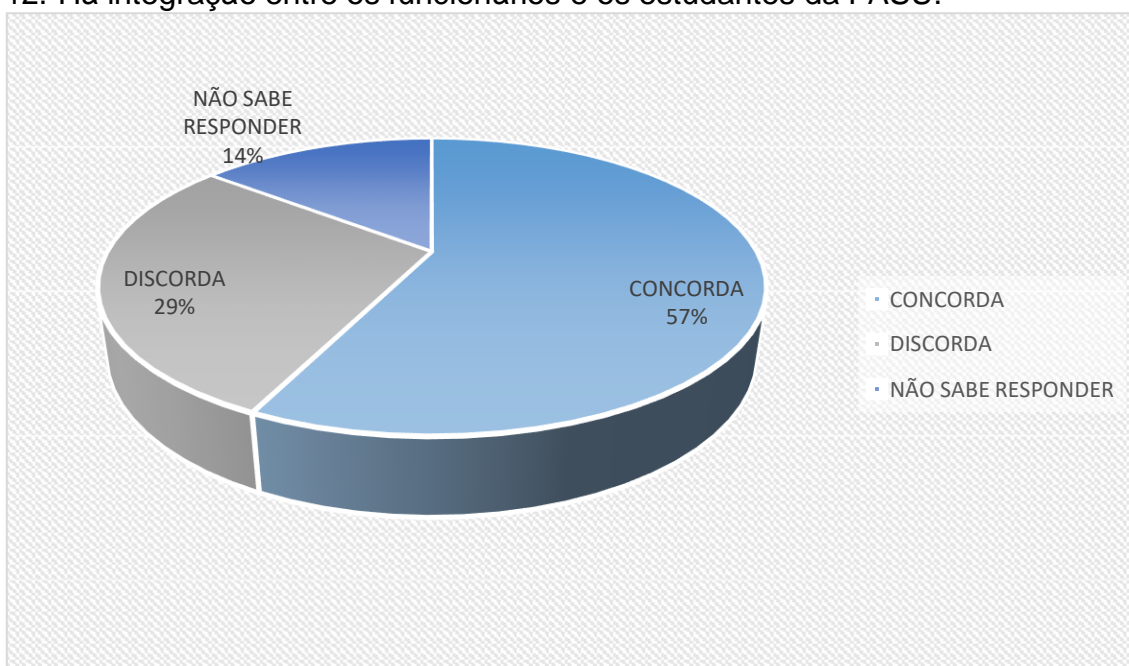
10. A comunicação interna (acesso aos resultados de avaliações, divulgação de cursos de extensão, ouvidoria) atende aos anseios da comunidade acadêmica.



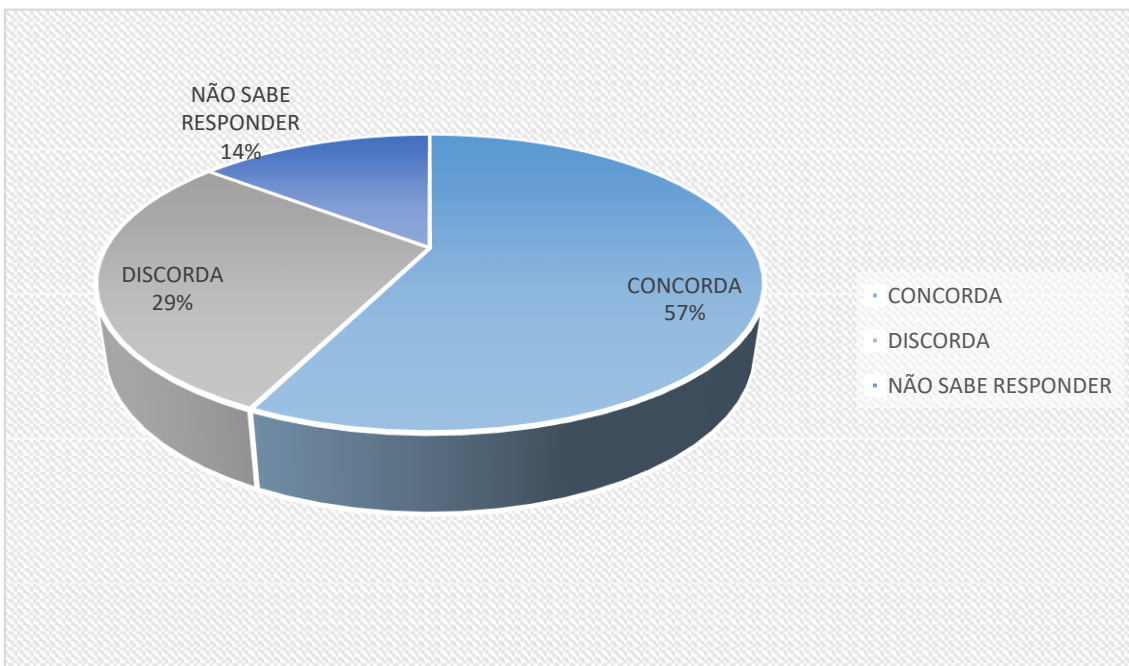
11. Há integração entre os funcionários e os professores da FASU.



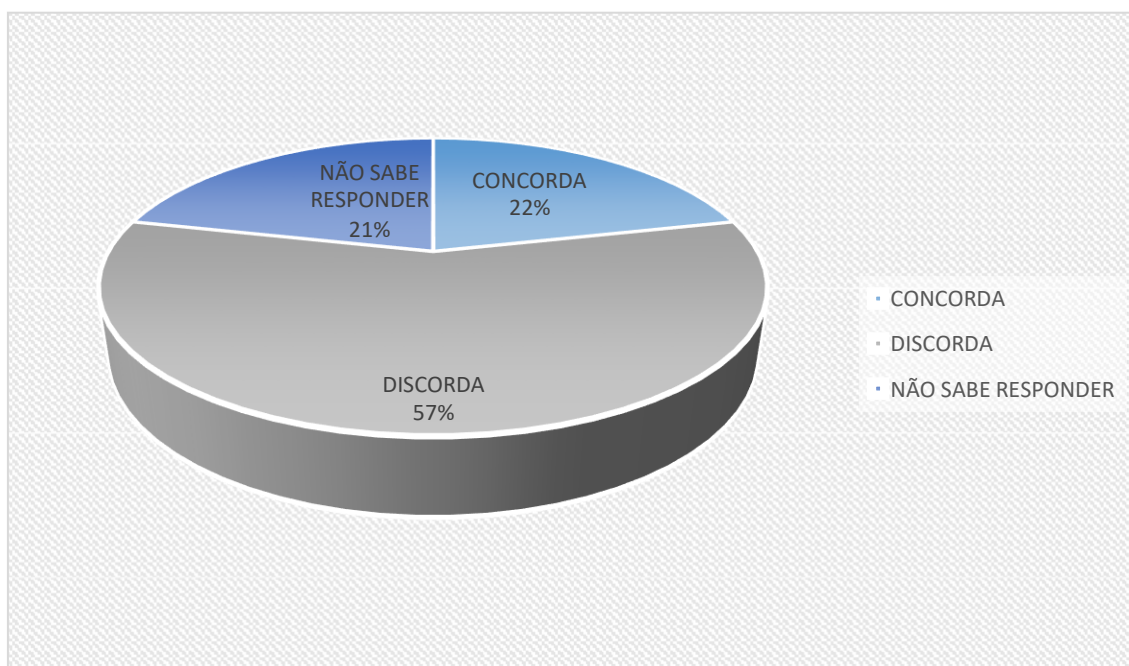
12. Há integração entre os funcionários e os estudantes da FASU.



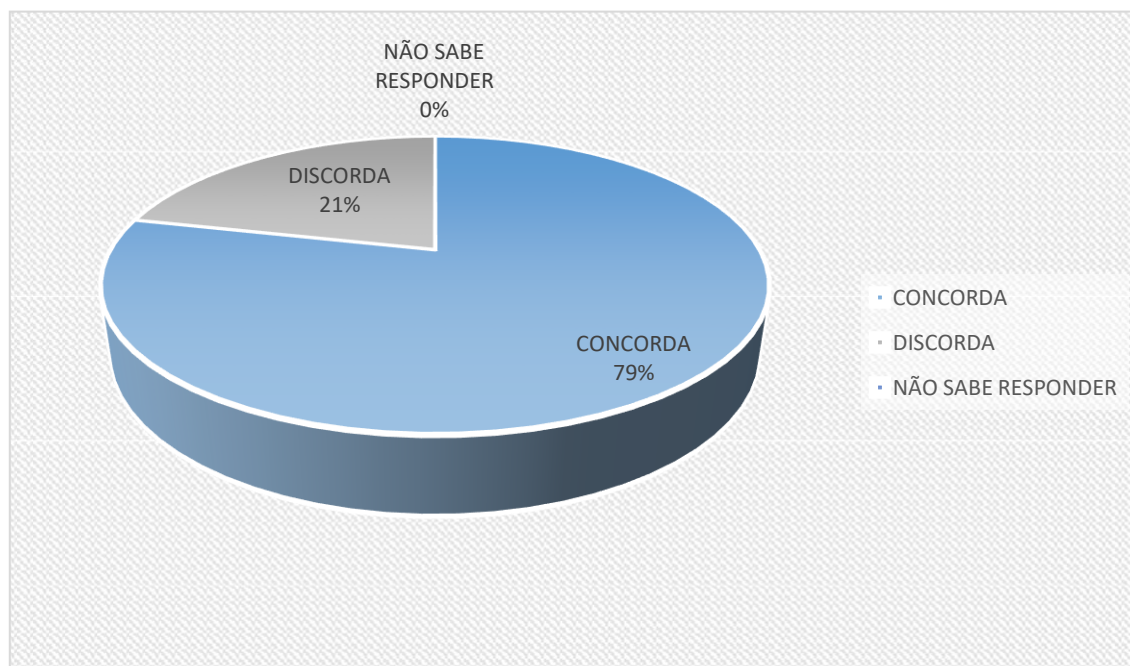
13. É satisfatória a participação da comunidade externa no contexto institucional.



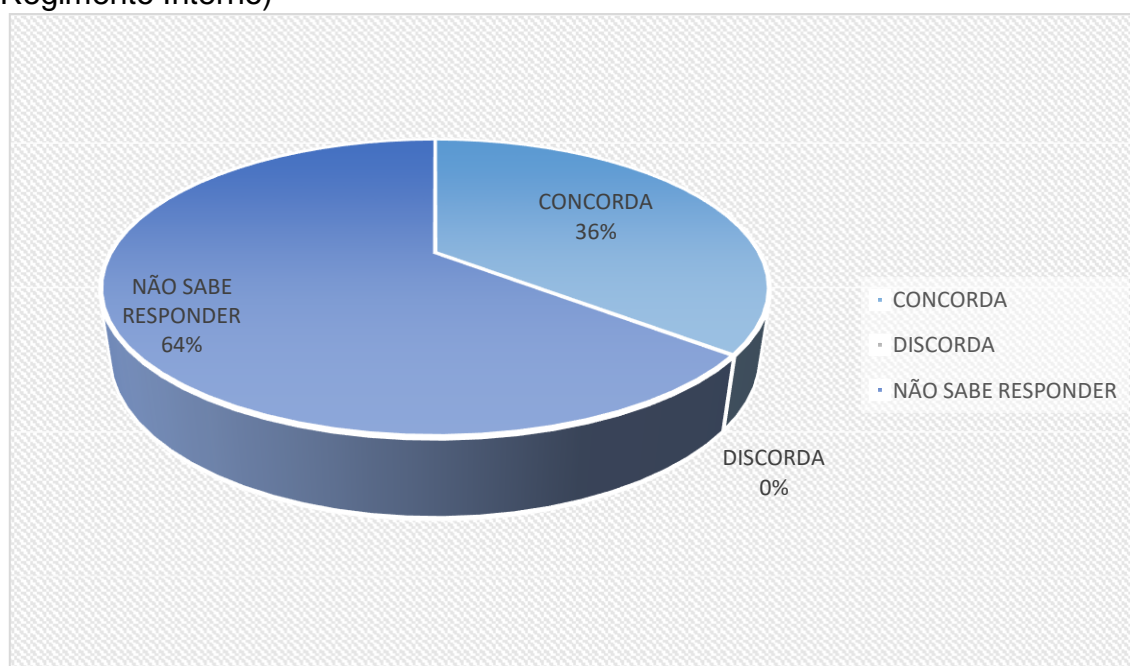
14. Há um plano de gestão ambiental no campus (coleta seletiva etc.).



15. As ações de divulgação de eventos, cursos, vestibulares por meio de faixas, cartazes etc. são eficientes.



16. Há representatividade dos empregados nos órgãos de deliberação (conforme Regimento Interno)



Em relação a avaliação dos técnicos-administrativos, foi identificada a necessidade de se ofertar mais programas satisfatórios de qualificação profissional e consequentemente programas que melhoram a qualidade de vida dos funcionários.

Existe um excelente clima institucional da FASU, em que há um favorecimento de boas relações entre os funcionários. Há uma excelente integração entre os funcionários e os professores da FASU, o que reflete positivamente também na

integração entre os funcionários e os estudantes. É satisfatória a participação da comunidade externa no contexto institucional.

A boa estrutura física das salas de trabalho (Limpeza, Iluminação, Ventilação e Equipamentos), torna-se fator positivo. Outro fator importante a ser observado, é que os funcionários estão satisfeitos quanto às atividades desenvolvidas na FASU, mas ainda é necessário que a Direção, esclareça aos funcionários, como funciona o plano de carreira, mesmo havendo clareza de admissão e de progressão.

Os recursos disponíveis para cumprimento das atividades relacionadas as funções em quantidade e qualidade, na maioria, são satisfatórias. A missão da FASU está bem alinhada em formar profissionais qualificados.

A maioria dos funcionários, acredita que é satisfatório o trabalho desenvolvido pela CPA (Comissão Própria de Avaliação), através da aplicação de Formulários, Sistema de Coleta de Dados, Relatório de Avaliação, Divulgação do processo de Autoavaliação Institucional.

Foi constatado que a comunicação interna (acesso aos resultados de avaliações, divulgação de cursos de extensão, ouvidoria) atende aos anseios da comunidade acadêmica interna.

Apesar de existir um plano de gestão ambiental no campus (coleta seletiva etc.), ainda não é colocada em prática em sua totalidade, o que representa uma fragilidade. As ações de divulgação de eventos, cursos, vestibulares por meio de faixas, cartazes etc. são eficientes.

De acordo o Regimento Interno da Instituição, há uma representatividade dos empregados nos órgãos de deliberação, mas muitos não têm acesso a essa informação.

5. AÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO COMO PLANO DE AÇÃO PARA 2021

Em relação aos itens avaliados, deliberou-se sobre o material recebido e foram destacadas as seguintes necessidades a serem reavaliadas / implementadas em 2021:

- a) Não foram contempladas, de forma clara, as políticas institucionais no âmbito do curso constantes no PDI ou sua integração ao PPC do curso. **Da mesma forma, não foi esclarecido se existem ações do curso para revisão destas políticas;**
- b) Não foi possível avaliar, conforme documento orientador, a efetiva implementação das atividades de extensão, **uma vez que os estudos para a sua implantação ainda estão sendo realizados na FASU;**
- c) No período avaliado **não consta, em nenhum documento, produção científica e intelectual da FASU.** Trata-se de **tópico a ser observado na sua forma de avaliação e registros**, sendo o mesmo relevante em relação aos objetivos institucionais no que se refere à política de investigação e política de difusão dessas produções
- d) Em relação à acessibilidade plena, não ficou claro se a metodologia está em consonância com as **estratégias e atividades educacionais relacionadas ao ensino, em especial a ausência de barreiras pedagógicas, atitudinais, digitais e nas comunicações** (embora o resultado tenha demonstrado resultado extremamente positivo na acessibilidade estrutural);
- e) Não foi possível definir de que forma as ações de apoio ao discente são realizadas; **entendeu-se que os serviços de atendimento estudantil são pouco conhecidos pela comunidade e, em alguns casos, quantitativamente insuficientes;**
- f) O resultado **não apresentou mecanismos efetivos de acompanhamento do discente**, considerando o previsto no PDI e o que consta no PPC, **no que tange ao acompanhamento psicopedagógico;**
- g) **Não há clareza a respeito do papel do NDE** quanto à participação no processo de avaliação do PPC, **tendo em vista os processos de avaliação externa e autoavaliação;**
- h) **Não foram apresentadas estratégias do NDE para envolver os discentes nos processos continuados de avaliação do PPC;**
- i) **Não houve mensuração de experiências contínuas de ensino e de aprendizagem com a utilização das Tecnologias da Informação e**

Comunicação - TIC's. Estas dificuldades podem ser explicadas, considerando o entendimento e a compreensão do fato de ser o primeiro ano de funcionamento da IES;

- j) Há demonstração de que **os procedimentos de avaliação/verificação de aprendizagem continuam tradicionais** e sem análise pormenorizada ou intervenções do colegiado/NDE;
- k) **Não houve descrição de ações realizadas para atender o item responsabilidade social.** Torna-se necessário discutir o papel dos atores da IES (docentes, discentes e colegiados) nas ações que oportunizam a comunidade acadêmica no exercício da responsabilidade social;
- l) Existem **dificuldades estruturais de estímulo à disseminação de cultura inovadora;**
- m) **Não há registros de incentivos aos docentes pela formação continuada** na dimensão didático/pedagógica;
- n) Sendo uma Faculdade iniciante, **muitos processos e sistemas ainda se encontram em fase de implantação,** exigindo um maior acompanhamento institucional em relação às novas legislações vigentes e sua implementação;
- o) Existem **poucos registros sobre a aplicação de processos de interdisciplinaridade** desenvolvidos nos cursos;
- p) Observou-se uma **grande lacuna nas relações entre graduação e pós-graduação,** como por exemplo, a integração do pós-graduando e sua inserção em atividades inerentes ao ensino/pesquisa/extensão na graduação;
- q) Constata-se a **necessidade de maior divulgação dos documentos formais da IES,** embora encontrem-se disponíveis no “repositório institucional” e impressos na secretaria acadêmica;
- r) Existem **anseios quanto a utilização mais ampla do laboratório de informática para estudos e para a prática de atividades de aula e Projeto Integrador;**
- s) Foram constatados **registros quanto a insuficiência das áreas de convivência** para o estudo e ao lazer;
- t) Há dificuldade, ainda, seja por conta do pequeno número de alunos, seja por **falta de espaço adequado, para implantação de serviço de lanchonete, provocando a saída dos alunos por longos períodos, além do intervalo;**

- u) Há um **anseio por maior definição e aplicação, como constam nos projetos institucionais, dos serviços de acolhimento ao ingressante e da Central de Atendimento ao Aluno;**
- v) **Não foram constatados registros de participação discente no colegiado e nem nos órgãos deliberativos da instituição;** devem ser tomadas medidas de incentivo à participação dos mesmos;
- w) **Não foram constatados registros de participação de técnicos administrativos nos órgãos deliberativos da instituição;** devem ser tomadas medidas de incentivo à participação dos mesmos;
- x) **Não foram constatados registros de participação da comunidade externa no contexto institucional;** devem ser tomadas medidas de incentivo à participação dos mesmos;
- y) Não foi apurado, nas avaliações, devendo ser implementado para 2020, o **incentivo institucional, aos discentes, de bolsas e descontos para estudos**, muito embora tenha sido constatado na leitura de documentos institucionais;
- z) Não foi apurado nas avaliações, devendo ser implementado para 2020, o **incentivo institucional, aos discentes, através de indicações e encaminhamentos para estágios de trabalho**, muito embora tenha sido constatado na leitura de documentos institucionais;
- aa) Não foi apurado nas avaliações devendo ser implementado para 2020, a **aplicação de Metodologias Ativas em todas as disciplinas dos cursos da FASU**, muito embora tenha sido constatado na leitura de documentos institucionais;
- bb) Existe projeto apresentado ao INEP/MEC mas **não foi constatada a implementação de gestão ambiental pela IES.**

6. CONSIDERAÇÕES DA CPA - FASU

Considerando as devolutivas dos formulários pelos segmentos que participaram da presente avaliação, destacamos, a partir das fragilidades constatadas,

e apontamos a **necessidade das seguintes ações (além das assinaladas para o Plano de Trabalho 2021**, elencadas no tópico anterior):

- i. Promover discussões dos Instrumentos de avaliações de curso, docente, discente e técnico pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e institucionalização pelos Conselhos Superiores;
- ii. Discutir políticas de graduação considerando a necessidade de formação multiprofissional, interdisciplinar;
- iii. Integrar pesquisa com o empreendedorismo, gerando ciência, tecnologia e inovação;
- iv. Articular estratégias efetivas para a captação, ingresso e permanência de estudantes na graduação;
- v. Reafirmar e incentivar a extensão como processo acadêmico, vinculando ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento para a formação cidadã.
- vi. Proposição e implementação de uma política interna que garanta a valorização, equiparação e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- vii. Iniciar preparativos e testes para implementação do DIPLOMA DIGITAL, conforme Portaria 320/2018 e 554/2019, até dezembro de 2021;
- viii. Promover avaliação e atualização contínua dos projetos pedagógicos dos cursos, com efetiva atuação do NDE;
- ix. Apoiar e estimular projetos e programas integrados de ensino, pesquisa e extensão;
- x. Aprimorar a definição de atribuições dos Colegiados e do NDE;
- xi. Consolidar a concepção de extensão como atividade acadêmica, constituindo-se em parte integrante do processo de formação e produção do conhecimento, envolvendo docentes e estudantes, alimentando processos de flexibilidade curricular;
- xii. Implementar políticas de graduação, pós-graduação e extensão, considerando a necessidade de formação multiprofissional e interdisciplinar;
- xiii. Estabelecer processos internos que envolvem a proposta e execução de projetos em EAD;
- xiv. Incrementar as políticas inclusivas e de acessibilidade, principalmente digital;

- xv. Aprimorar os sistemas eletrônicos e os canais de comunicação entre a FASU e os discentes, adequando a capacidade dos equipamentos do portal dos estudantes, permitindo que relatórios, avaliações e formulários possam ser preenchidos on-line e o melhor desenvolvimento de atividades de ensino on-line em novos ambientes de aprendizagem.

Considerando a metodologia adotada pela CPA, bem como a análise dos dados, foram verificados que a IES encontrou dificuldade em implementar a autoavaliação e conseqüentemente atualização contínua dos projetos pedagógicos dos cursos, considerando os indicadores anteriormente relacionados.

Deve ser destacado que a dificuldade em obter os Instrumentos devidamente preenchidos e a qualidade das respostas aos indicadores propostos evidenciam alguns problemas que vão desde a dificuldade dos cursos em compreender o papel do NDE até questões relacionadas à consolidação de uma cultura da avaliação institucional.

A CPA considera necessário destacar a importância do trabalho que o NDE deve realizar, como pode ser verificado nos artigos da resolução Nº 01, de 17 de junho de 2010, como apresentada a seguir.

“Art. 1º, O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.”

Art. 2º. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:
I – Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
II – Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
III – Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;”

De forma geral, deverá ser colocada em prática o papel do NDE no aprimoramento do PPC dos cursos.

Este relatório da Comissão Própria da Avaliação, e sua análise que demonstra a adaptação que o ensino superior passou de forma inesperada e intensa nas instituições de ensino, trouxeram conseqüências em sua grande maioria positiva. Foram postos em prática, novas formas de pensar, novos métodos de ensino e de

trabalho para atender as exigências necessárias das IES. O distanciamento social nos ensinou um novo relacionamento com colegas e com os professores, pois foi necessário reaprender um melhor controle emocional, afinal o planeta está convivendo com uma medida de contenção da pandemia SARS COVID – 19, que se desenvolve pelo contágio, impactando de forma variada em cada ser individual. Considerando o breve período de realização, e comparando com o corpo social e educacional da instituição de ensino, afirma-se a partir dos dados que dos 56 alunos (as) 20 participaram da pesquisa o que representa 35,71%; do total de 12 professores X participaram da pesquisa o que equivale 35%, dos 14 colaboradores, todos estiveram presentes o que equivale a 100%, Espera-se que os dados apresentados possam auxiliar a Direção Geral, bem como toda a comunidade ligada a esta instituição, estabelecendo Plano de Ação para cumprir a legislação pertinente e principalmente possibilitar ambiente profícuo para aprendizagem.

A CPA conduziu, até aqui, os seus trabalhos na direção de consolidar-se como uma instância propositiva de medidas que são emanadas a partir das respostas ao Formulário de Autoavaliação da FASU, ou seja, atua na reunião, discussão e análise das demandas da comunidade acadêmica.

Compete à CPA apresentar um diagnóstico da real situação, buscando apresentar sugestões de encaminhamentos, que serão discutidos por toda a comunidade acadêmica, gerando decisões democráticas.

Nesta direção destaca-se a necessidade do comprometimento e responsabilização da comunidade acadêmica com o processo de autoavaliação institucional, pois este somente se consolidará com as observações e contribuições daqueles que vivenciam as ações previstas/implantadas/avaliadas no PDI, considerando o contexto e as especificidades de cada curso.

Sendo assim, este relatório se constitui como um instrumento de reflexão de toda a comunidade acadêmica acerca da necessidade da Autoavaliação constante para que os processos de retroalimentação subsidiem o planejamento e a execução, sendo tomado como referência para o planejamento, organização, implantação, avaliação e consolidação de uma IES cada vez mais fortalecida e alinhada às necessidades de sua comunidade acadêmica e, de forma ampliada, da sociedade em geral.

A apresentação do Relatório Integral à comunidade acadêmica e ao MEC/INEP significa o fechamento de um ciclo e início de outro. No ciclo que passou, os resultados

do processo avaliativo aqui obtidos, após divulgados, devem ser direcionados aos segmentos acadêmicos como uma proposta de melhoria contínua dos processos que ocorrem na Instituição, visando ao seu crescimento e bem-estar da comunidade acadêmica.

O presente relatório servirá de norte para que os segmentos responsáveis verifiquem as possíveis intervenções a serem realizadas em seus respectivos setores. É possível concluir que, no ciclo 2020, a Avaliação foi implementada e passou a constituir um processo contínuo e permanente na FASU.

Porém, é possível afirmar que, consideradas as indicações contidas neste Relatório, fica evidente que as ações propostas para enfrentar os desafios nele contidos sejam viabilizadas, visando à melhoria do padrão da qualidade do ensino, da iniciação científica e da extensão da gestão e dos princípios norteadores da responsabilidade social.

Para o novo ciclo (2021), a CPA tem como primeira meta a **REFORMULAÇÃO DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**, considerando e agregando informações advindas do processo findo, de forma a servir de base para a elaboração de um instrumento de gestão mais eficaz e, ao mesmo tempo, contribuir positivamente para os mecanismos de revisão do PDI.

Nesse sentido, a CPA – FASU acompanhará as discussões acerca do presente relatório e se propõe a dar suporte a toda a Instituição no que refere às avaliações, pesquisas e análise de dados.

Vitória da Conquista, 29 de março de 2021.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

ANEXOS

FORMULÁRIOS USADOS NAS AVALIAÇÕES

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS DISCENTES			
SUBINDICADORES	DISCORDO	CONCORDO	NÃO SEI RESPONDER

Tenho acesso à documentação formal da IES (Estatuto, Regimento, PDI e PPI) impresso ou no site da instituição.			
A articulação entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) favorece as atividades de ensino, pesquisa e extensão.			
Os procedimentos de avaliação e recuperação das atividades educativas, adotados na FASU são eficientes.			
É eficiente o trabalho desenvolvido pela CPA (Comissão Própria de Avaliação): Formulários, Sistema de Coleta de Dados, Relatório de Avaliação, Divulgação das etapas do processo de Autoavaliação Institucional.			
A produção científica e intelectual da FASU é relevante em relação aos objetivos institucionais no que se refere à política de investigação e política de difusão dessas produções.			
As salas de aula são amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado.			
O acervo e a estrutura física da Biblioteca atendem plenamente às necessidades dos alunos.			
Os banheiros são arejados, iluminados, limpos e com acesso a portadores de necessidades especiais.			
O laboratório é dotado de mobiliário e equipamento adequado às atividades ali desenvolvidas.			
As áreas de convivência são suficientes e adequadas ao estudo e ao lazer.			

As atividades extensionistas oferecidas pela FASU são concebidas com base nas necessidades das comunidades do entorno, consolidando-se como forte instrumento de intervenção social.			
As práticas institucionais estimulam o apoio ao estudante (NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico).			
Os professores promovem atividades participativas de construção do conhecimento.			
De forma geral, os professores promovem a correspondência entre o curso e a formação para o exercício profissional.			
As ações da FASU, voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos, são adequadas.			
As condições de acesso às instalações da FASU são adequadas às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida			
São adequados e de qualidade os serviços oferecidos pela Central de Atendimento ao Aluno.			
São adequados e de qualidade os serviços oferecidos pela Secretaria Acadêmica.			
A coordenação de Curso mantém um bom relacionamento com a turma e busca a resolução de suas demandas.			
A comunicação interna (acesso aos resultados de avaliações, divulgação de cursos de extensão, ouvidoria) atende aos anseios da comunidade acadêmica.			

Os Programas de Monitoria são eficientes. (Quando aplicável)			
O acompanhamento pedagógico oferecido aos estudantes é adequado às suas necessidades de estágios. (Quando aplicável)			
Os Programas de Iniciação Científica são de qualidade. (Quando aplicável)			
Em relação à Missão da FASU: Forma profissionais qualificados e dissemina valores éticos e democráticos.			
O site oficial da FASU é atualizado e presta as informações necessárias às minhas necessidades.			
As ações de divulgação de eventos, cursos, vestibulares por meio de faixas, cartazes, outdoors etc. são eficientes.			
O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.			

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS DOCENTES

SUBINDICADORES	CONCORDO	DISCORDO	NÃO SEI RESPONDER
Tenho acesso à documentação formal da IES (Estatuto, Regimento, PDI e PPI) impresso ou no site da instituição.			
Há articulação entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) para favorecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão.			

Os procedimentos de avaliação e acompanhamento das atividades educativas adotados na FASU são eficientes.			
Há participação docente na revisão curricular do seu curso, incluindo a vinculação com as Diretrizes Curriculares Nacionais respectivas.			
O acompanhamento pedagógico oferecido aos estudantes é adequado às necessidades de estágios (Quando aplicável)			
A aplicação de recursos para os programas de ensino, pesquisa e extensão está baseada em políticas claras e sistemáticas.			
Há correspondência entre o curso e a formação para o exercício profissional			
É atualizado o Projeto Pedagógico do Curso – PPC			
Há articulação de conhecimentos disciplinares com temas sociais, políticos e culturais.			
O site oficial da FASU é atualizado e presta as informações necessárias às minhas necessidades			
As ações de divulgação de eventos, cursos, vestibulares por meio de faixas, cartazes, outdoors etc. são eficientes.			
É eficiente o trabalho desenvolvido pela CPA (Comissão Própria de Avaliação): Formulários, Sistema de Coleta de Dados, Relatório de Avaliação, Divulgação das etapas do processo de Autoavaliação Institucional.			
A produção científica e intelectual da FASU é relevante em relação aos objetivos institucionais no que se refere à política de investigação e			

política de difusão dessas produções.			
Os objetivos gerais da FASU são satisfatoriamente atingidos por meio de suas atuais práticas pedagógicas e administrativas.			
As salas de aula são amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado.			
A Biblioteca é ampla, arejada, bem iluminada e com mobiliário adequado.			
Os banheiros são arejados, iluminados, limpos e com acesso a portadores de necessidades especiais.			
O laboratório é dotado de mobiliário e equipamento adequado às atividades ali desenvolvidas.			
As áreas de convivência são suficientes e adequadas ao estudo e ao lazer			
São satisfatórias as condições de acesso para portadores de necessidades especiais.			
A comunicação interna (acesso aos resultados de avaliações, divulgação de cursos de extensão, ouvidoria) atende aos anseios da comunidade acadêmica.			
A Coordenação de Curso é competente e acessível.			
A Biblioteca dispõe de acervo e espaço físico satisfatórios.			
Há representatividade dos discentes no Colegiado.			
Há um plano de gestão ambiental no campus (coleta seletiva etc.)			
O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.			

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS FUNCIONÁRIOS			
SUBINDICADORES	CONCORDO	DISCORDO	NÃO SEI RESPONDER
Há programas satisfatórios de qualificação profissional.			
Oferece boa estrutura física das salas de trabalho (Limpeza, Iluminação, Ventilação e Equipamentos)			
Há programas que melhoram a qualidade de vida dos funcionários.			
O plano de carreira dos funcionários técnico-administrativos possui critérios			

claros de admissão e de progressão.			
O clima institucional da FASU favorece boas relações entre os funcionários.			
Estou satisfeito no que se refere às atividades desenvolvidas na FASU.			
Tenho recursos materiais disponíveis para o cumprimento de minhas funções em quantidade e qualidade satisfatória.			
Acredito que, em relação à missão, a FASU forma profissionais qualificados.			
Acredito que é satisfatório o trabalho desenvolvido pela CPA (Comissão Própria de Avaliação): Formulários, Sistema de Coleta de Dados, Relatório de Avaliação, Divulgação das etapas do processo de Autoavaliação Institucional.			
A comunicação interna (acesso aos resultados de avaliações, divulgação de cursos de extensão, ouvidoria) atende aos anseios da comunidade acadêmica.			
Há integração entre os funcionários e os professores da FASU			
Há integração entre os funcionários e os estudantes da FASU			
É satisfatória a participação da comunidade externa no contexto institucional			
Há um plano de gestão ambiental no campus (coleta seletiva etc.)			
O site da FASU é atualizado e presta as informações necessárias às minhas necessidades			
As ações de divulgação de eventos, cursos, vestibulares por meio de faixas, cartazes, etc. são eficientes			

